

RELATÓRIO ANUAL 2025



Conselho de Administração

Presidente

Lisandro Coutinho Borges

Conselheiros

Donizeti José Ferreira

Fernando Batista Alvares

Nélio Antônio da Silva

Tarcísio Daniel da Silva

Diretoria Executiva

Diretora Administrativa

Fabiana Rodrigues

Diretor de Negócios

Alexandre de Oliveira Santos

Diretora de Controles e Riscos

Pricila Barboza Romeres Pereira



ÍNDICE

2

Palavra do
Presidente

5

Caracterização
da Entidade

9

Propósito, Missão,
Visão e Valores

10

Produtos
e Serviços

11

Investimentos
em Capacitação

33

Balanco
Social

93

Plantar e Colher
na Trilha do
Desenvolvimento

101

Missão
Boas Práticas

115

Números de
Desenvolvimento

119

Relatório da
Administração

127

Demonstrações
Contábeis

133

Notas
Explicativas

209

Parecer de
Opinião Dfs



PALAVRA DO PRESIDENTE

Prezados(as) cooperados(as) do Sicoob Credicarpa, o ano de 2025 foi marcado por um cenário desafiador no mercado financeiro, exigindo das instituições ainda mais prudência, equilíbrio e responsabilidade na condução de suas estratégias. Nesse contexto, o Sicoob Credicarpa manteve uma atuação consistente, baseada na solidez, na proximidade com o cooperado e em uma gestão consciente, reforçando os princípios que sustentam o cooperativismo e orientam as nossas decisões.

Mesmo diante de um ambiente desafiador, a cooperativa permaneceu fiel ao seu propósito de promover o desenvolvimento econômico e social das regiões onde está presente. Ao longo do ano, foram mantidos investimentos em iniciativas sociais, ações de educação cooperativista e financeira, incentivo ao esporte, apoio a projetos educacionais e fortalecimento dos negócios locais, contribuindo para a geração de valor compartilhado e para o crescimento sustentável das comunidades.

Esse posicionamento reflete não apenas a capacidade de adaptação da cooperativa, mas também a confiança em um modelo de negócio que prioriza as pessoas, valoriza o coletivo e constrói resultados de forma responsável e duradoura. A atuação próxima aos cooperados, aliada à oferta de soluções adequadas às suas necessidades, foi essencial para atravessar o período com equilíbrio e segurança.

Com uma visão voltada para o futuro, o Sicoob Credicarpa mantém seu compromisso com a evolução contínua dos serviços, o fortalecimento de parcerias estratégicas e a ampliação do seu papel como agente de desenvolvimento nas comunidades. A busca por

eficiência, inovação e qualidade no atendimento segue como prioridade, sempre alinhada aos princípios do cooperativismo.

Por fim, registramos nosso sincero agradecimento aos cooperados, conselheiros, diretoria e colaboradores, que, com dedicação, profissionalismo e espírito cooperativista, foram fundamentais para os resultados alcançados. É por meio desse trabalho conjunto que a cooperativa se mantém sólida e preparada para os desafios e oportunidades que virão, construindo, com responsabilidade e confiança, um futuro cada vez mais consistente para todos.



Lisandro Coutinho Borges

Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credicarpa.

“Com uma visão voltada para o futuro, o Sicoob Credicarpa mantém seu compromisso com a evolução contínua dos serviços, o fortalecimento de parcerias estratégicas e a ampliação do seu papel como agente de desenvolvimento nas comunidades.”







Caracterização da Entidade

Razão social: Cooperativa de Crédito Credicarpa Ltda. – Sicoob Credicarpa



Agência Matriz

Av. Doutor Aristides Ferreira
de Melo, 135 – Centro
CEP: 38840-050
Carmo do Paranaíba/MG
Telefone: (34) 3852-0000



Ponto de Negócios

Av. João Batista da Silva, 299
JK – CEP: 38840-014
Carmo do Paranaíba/MG
Tel.: (34) 3851-3230



Agência Arapuá

Av. Eduardo A. de Medeiros, 593
Centro/ Arapuá (MG)
CEP: 38860-000 – Arapuá – MG
Tel.: (34) 3856-0501



Agência Quintinos

Rua José Romualdo, 283A
Centro – CEP: 38849-000
Quintinos – MG
Tel.: (34) 3851-7730



Agência Rio Paranaíba

Rua João Leandro, 1.301
São Francisco
CEP: 38810-000
Rio Paranaíba – MG
Tel.: (34) 3859-9660



Agência Digital

Responsável:
Fabiana Silveira
Contato: (34) 3851-0216





Dados e registros

E-mail: comunicacao@sicoobcredicarpa.com.br

Site: www.sicoobcredicarpa.com.br

Data de constituição: 17/11/1992

Publicação no Diário Oficial da União: 13/01/1993

Autorização de funcionamento BACEN: 9200147189

Registro na Jucemg-NIRE: 3140000652-4

CNPJ: 23.949.522/0001-30

Alvará municipal: 81/2025

Registro Ocemg: 829

Estatuto social vigente: aprovado na AGE de 31 de julho de 2025

Certificado do Sicoob Central Crediminas: 52/26-08-2004

Início da livre admissão: 27/10/2005

PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

VISÃO

Proporcionar a melhor experiência financeira aos nossos cooperados.



Nossos produtos e serviços

- Investimentos (RDC, LCA, Fundos de Investimento, Tesouro Direto, Home Broker);
- Poupança;
- Cartões de débito e Crédito – Visa e Master;
- Conta corrente;
- Conta salário;
- Consórcios de automóveis, imóveis, serviços, caminhões, motos e bens móveis ;
- Crédito consignado;
- Cheque especial;
- Cartão Coopcerto – (alimentação, refeição, presente, premiação, controle e combustível);
- Seguro: Vida, veículos, patrimonial, rural;
- Maquininha de cartão Sipag;
- Previdência;
- Cobrança bancária;
- Débito automático;
- Débito direto autorizado – DDA;
- Domicílio bancário ;
- Internet banking;
- Recebimento de contas: água, luz, telefone, demais convênios;
- Recebimento de tributos federais;
- Recebimento de tributos estaduais;
- Recebimento de tributos municipais;
- PIX;
- Câmbio;
- Sicoob TAG;
- Linhas de crédito Rural;
- Linhas de crédito Pessoa Física;
- Linhas de crédito Pessoa Jurídica.



Investimentos em Capacitação



SICOOB UNIVERSIDADE	CURSO/TREINAMENTO/EVENTO/WEBINAR	NÚMERO DE PESSOAS
#PartiuInovar		1
	1ª AÇÃO DE SEGUROS DE VIDA: CONHEÇA AS MELHORES DICAS PARA PROTEGER NOSSOS COOPERADOS	1
	12º WEBINAR: ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DE ATENDIMENTO AOS NOVOS CONCEITOS E CRITÉRIOS CONTÁBEIS PARA INSTRUMENTOS FINANCEIROS, REFERENTE À RESOLUÇÃO CMN Nº 4.966/2021.	1
	15º WEBINAR: ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DE ATENDIMENTO AOS NOVOS CONCEITOS E CRITÉRIOS CONTÁBEIS PARA INSTRUMENTOS FINANCEIROS, REFERENTE À RESOLUÇÃO CMN Nº 4.966/2021.	1
	16º WEBINAR: ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DE ATENDIMENTO AOS NOVOS CONCEITOS E CRITÉRIOS CONTÁBEIS PARA INSTRUMENTOS FINANCEIROS, REFERENTE À RESOLUÇÃO CMN Nº 4.966/2021.	1
	17º WEBINAR: ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DE ATENDIMENTO AOS NOVOS CONCEITOS E CRITÉRIOS CONTÁBEIS PARA INSTRUMENTOS FINANCEIROS, REFERENTE À RESOLUÇÃO CMN Nº 4.966/2021 – 08/04/2025.	2
	2º WORKSHOP DE INVESTIMENTOS	1
	4 MINUTOS DE ENCONTRO DE GERAÇÕES	1
	4 MINUTOS DE ÉTICA	2
	4 MINUTOS DE GESTÃO DE PESSOAS	6
	4 MINUTOS DE LIDERANÇA	1
	4 MINUTOS DE MENTORIA	2
	4 MINUTOS DE PENSAMENTO ESTRATÉGICO	2
	4 MINUTOS DESCOMPLICANDO AS GRANDES TEORIAS	1
	4 MINUTOS PARA PLANEJAR APRESENTAÇÕES EFICIENTES	2
	5º PENSE SICOOB	1
	6º WEBINAR DO PROJETO CORPORATIVO ESTRUTURAÇÃO DA GESTÃO SISTÊMICA DE RISCO E SEGURANÇA CIBERNÉTICOS COM AS COOPERATIVAS CENTRAIS E SINGULARES	2
	7º WEBINAR DO PROJETO CORPORATIVO ESTRUTURAÇÃO DA GESTÃO SISTÊMICA DE RISCO E SEGURANÇA CIBERNÉTICOS COM AS COOPERATIVAS CENTRAIS E SINGULARES	6
	8º WEBINAR: ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DE ATENDIMENTO AOS NOVOS CONCEITOS E CRITÉRIOS CONTÁBEIS PARA INSTRUMENTOS FINANCEIROS, REFERENTE À RESOLUÇÃO CMN Nº 4.966/2021.	1
	A BIOECONOMIA E A CONVERSÃO DO VERDE EM VALOR – UM ESTUDO DE CASO NO SICOOB	2
	A IMPORTÂNCIA DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR NO SEU FUTURO	1
	A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO PARA A CAPTAÇÃO	3

A NOVA REUNIÃO: PRÁTICAS PARA REUNIÕES ONLINE	5
ABERTURA – RISCOS E CONTROLES	129
ABERTURA – TRILHA – GESTÃO DE RISCOS PARA CONSELHEIROS	2
ABERTURA – TRILHA – GESTÃO DE RISCOS PARA DIRETORIA	3
ABERTURA BOAS-VINDAS TRILHA PSS	3
AÇÃO DIA DOS PAIS: DOMINE O PROCESSO DE VENDA E O FLUXO OPERACIONAL DOS SEGUROS DE VIDA	1
ALINHAMENTO BNDES RURAL – SAFRA 25/26 – ESTRATÉGIAS E OFICINA	1
AMBIENTE SISTÊMICO E AUTONOMIA COOPERATIVA	3
AMBIENTES LIVRES DE ASSÉDIO – PROMOVA SEGURANÇA E RESPEITO NO TRABALHO	106
ANÁLISE AMBIENTAL NO CRÉDITO RURAL – AULA 1	1
ANÁLISE AMBIENTAL NO CRÉDITO RURAL – AULA 2	1
ANÁLISE DE DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS	1
ANÁLISE DE PRODUTIVIDADE DO NEGÓCIO – APN	2
ANÁLISE E FUNDAMENTAÇÃO DA PROPOSTA DE CRÉDITO	9
ANÁLISE MANUAL DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO – ZEE	3
ANÁLISE SOCIOAMBIENTAL MANUAL	2
ANTECIPAÇÃO À FORNECEDORES – RISCO SACADO	1
API E O TRIPÉ DOS INVESTIMENTOS	4
API: CONECTANDO NEGÓCIOS AO SICOOB	1
APLICAÇÃO DAS BASES LEGAIS À LGPD	4
APOSTAS ONLINE E CONSCIÊNCIA FINANCEIRA: COMO PROTEGER AS FINANÇAS E ORIENTAR OS COOPERADOS	103
APRESENTAÇÕES DE SUCESSO	5
ASPECTOS COMERCIAIS DA PREVIDÊNCIA	3
ASPECTOS COMERCIAIS DO PRODUTO COBRANÇA BANCÁRIA	2
ASPECTOS OPERACIONAIS DA PREVIDÊNCIA	1
ASPECTOS OPERACIONAIS DA PREVIDÊNCIA MULTI-INSTITUÍDO	1
ASPECTOS OPERACIONAIS DA PREVIDÊNCIA MULTI-INSTITUÍDO	1
ASSEMBLEIA GERAL COM REPRESENTAÇÃO POR DELEGADOS	1
ASSEMBLEIA GERAL COM REPRESENTAÇÃO POR DELEGADOS	1
ASSINATURAS ELETRÔNICAS: GED – ASPECTOS JURÍDICOS E OPERACIONAIS	3
ASTEC DIGITAL DO SICOOB – COOPERATIVAS	2
ASTEC DIGITAL DO SICOOB – PRESTADORES DE SERVIÇOS	2
ATENDIMENTO – VIDEOTECA	1



AVALIAÇÃO – CERTIFICAÇÃO PSS	3
AVALIAÇÃO – PROGRAMA VOLUNTÁRIO TRANSFORMADOR	53
AVALIAÇÃO – TRILHA EMBAIXADOR SICOOB: EDUCADOR FINANCEIRO	91
AVALIAÇÃO DA TRILHA: OUVIDORIA PARA MONITORES E AGENTES DE APOIO	4
AVALIAÇÃO DE EXPERIÊNCIA DO EMPREGADO	1
AVALIAÇÃO DE EXPERIÊNCIA DO EMPREGADO	1
BARREIRAS INVISÍVEIS: OS VIESES INCONSCIENTES	105
BASE NORMATIVA APLICADA À ATUAÇÃO DOS FISCAIS	1
BEM-ESTAR E SAÚDE MENTAL	126
BENEFÍCIOS – SINISTRO	4
BIG DATA E A INTERNET DAS COISAS	2
BIOECONOMIA E GOVERNANÇA AMBIENTAL NO SISTEMA FINANCEIRO	1
BOAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA E PRIVACIDADE PARA MITIGAR RISCOS DE INCIDENTES ENVOLVENDO DADOS PESSOAIS	4
BOAS-VINDAS – EDUCADOR FINANCEIRO	85
BPM – BUSINESS PROCESS MANAGEMENT	1
BRAINWRITING – MÉTODO 635	2
CADASTRO DA PROPOSTA NO SISBR 3.0 – BNDES EMPRESARIAL	4
CADASTRO DA PROPOSTA NO SISBR 3.0 – BNDES RURAL	2
CADASTRO DA PROPOSTA NO SISBR 3.0 – BNDES RURAL – ASPECTOS OPERACIONAIS	4
CADASTRO DE PESSOAS NO SICOOB – CONSELHEIROS	3
CADASTRO DO EMPREENDIMENTO RURAL NO SISBR 2.0 E CADASTRO DO PEDIDO DE LIBERAÇÃO DE OPERAÇÕES BNDES	1
CADASTRO E SUA RELEVÂNCIA ESTRATÉGICA PARA O CRÉDITO	11
CAP. 1: SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL E PARTICIPANTES DO MERCADO – CPA 20	2
CAP. 4: PRINCÍPIOS DE INVESTIMENTOS – CPA 10	1
CARTILHA – FISCALIZAÇÃO DE CRÉDITO RURAL	4
CARTILHA DE PLD/FT	4
CARTILHA FISCALIZAÇÃO DE CRÉDITO RURAL – COOPERADO	5
CARTÕES – BENEFÍCIOS DAS BANDEIRAS	4
CASES CNS 2025 E FLUXOS DE DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DOS PROGRAMAS	1
CBTD	1
CICLO DE VENDAS: VENDA MAIS EM MENOS TEMPO	10

CINCO COMPETÊNCIAS PARA VENDER MAIS	12
CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE OPERAÇÕES E PCLD	11
CLASSIFICAÇÃO DE RISCOS E LIMITES	11
CLASSIFICAÇÃO E PROTEÇÃO DE ARQUIVOS OFFICE 365	8
CNS 2025 NA PRÁTICA: TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER	2
COBRANÇA ADMINISTRATIVA E RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO	11
COBRANÇA BANCÁRIA	3
COCRIÇÃO, COLABORAÇÃO E GERAÇÃO DE VALOR AO ASSOCIADO	2
CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR – CDC	2
COMECE POR AQUI – CPA 10	1
COMECE POR AQUI – CPA 20	7
COMERCIALIZAÇÃO DE SEGUROS	5
COMO APRENDER ESSA TAL DE INOVAÇÃO?	12
COMO AVALIAR O FUTURO E ANTECIPAR SOLUÇÕES	9
COMO CONTRATAR OS SEGUROS AUTOMÓVEL, RESIDENCIAL E EMPRESARIAL EM 2025	3
COMO EVITAR A DISPERSÃO: FOCO E DISCIPLINA	1
COMO EVITAR O SUPERENDIVIDAMENTO	2
COMO EXECUTAR O PROGRAMA FINANÇAS NAS ESCOLAS	2
COMO EXECUTAR OS PROGRAMAS EDUCACIONAIS DO INSTITUTO SICOOB?	3
COMO FAZER PLANO DE AÇÃO COM 5W2H	2
COMO GERAR VALOR NA SUA EMPRESA COM PRÁTICAS ESG?	5
COMO MANDAR BEM NA GESTÃO DE TAREFAS COM O KANBAN?	11
COMO MANTER A SEGURANÇA FÍSICA E PSICOLÓGICA NO TRABALHO	120
COMO ORGANIZAR SUA VIDA FINANCEIRA E EVITAR O ENDIVIDAMENTO	78
COMO SE DESTACAR NO COMPETITIVO MUNDO DE VENDAS	1
COMO TURBINAR SUA PRODUTIVIDADE COM INSIDE SALES	7
COMO USAR O BOM SENSO PARA TOMADA DE DECISÃO NO TRABALHO	10
COMPLEXIDADE: IDENTIFIQUE AS CAUSAS E AJA PARA SIMPLIFICAR	9
COMPOSIÇÃO DE SALDO – BOAS PRÁTICAS	1
COMPROVAÇÃO DOCUMENTAL PARA FISCALIZAÇÃO – ANÁLISE PRÁTICA	1
COMUNICAÇÃO E ASSERTIVIDADE	25
COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA	79
CONARH	1
CONECTAR COM ESSÊNCIA E O PROPÓSITO	3
CONECTAR COM O SISTEMA E COM O FUTURO	2



CONEXÃO SICOOB – CAPACITAÇÃO DO PROGRAMA CONEXÃO SICOOB	1
CONHEÇA SEU COOPERADO/CLIENTE	8
CONHECENDO A CIDADANIA FINANCEIRA	2
CONHECENDO OS FUNDOS DE INVESTIMENTOS DO SICOOB	2
CONSCIENTIZAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS EM RISCO E SEGURANÇA CIBERNÉTICOS	128
CONSÓRCIO EM PALAVRAS: UM SONHO PLANEJADO	77
CONSÓRCIOS – AVALIAÇÃO DE BENS IMÓVEIS, PAGAMENTOS E ENCERRAMENTO DE GRUPO	24
CONSÓRCIOS – AVALIAÇÃO DE BENS MÓVEIS E ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO	21
CONSÓRCIOS – FORMALIZAÇÃO DA VENDA, CONTEMPLAÇÃO E ANÁLISE DO RISCO DE CRÉDITO	24
CONSÓRCIOS SICOOB: COMERCIAL E OPERACIONAL	25
CONSÓRCIOS SICOOB: TRANSFORME SEUS SONHOS EM CONQUISTAS REAIS	2
CONSTRUA EXPERIÊNCIAS COM DESIGN THINKING E DESIGN SPRINT	2
CONTA SALÁRIO E FOLHA DE PAGAMENTO: CARACTERÍSTICAS E NORMAS	2
CONTROLES INTERNOS E CONFORMIDADE – UMA VISÃO GERAL	63
COOPCERTO – GESTÃO DA EMPRESA CLIENTE NO SISTEMA DE PEDIDOS	1
COOPCERTO: CARTÕES PRÉ-PAGOS	2
COOPERADO E O CRÉDITO	2
COOPERADO E SUA COOPERATIVA	5
COOPERATIVISMO – UMA FILOSOFIA QUE TRANSFORMA	36
COOPERATIVISMO E EMPREENDEDORISMO	1
COOPERATIVISMO FINANCEIRO E O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO	2
COOPERATIVISMO FINANCEIRO, O NOSSO NEGÓCIO	17
COOPERATIVISMO, INOVAÇÃO DISRUPTIVA E DESAFIOS ESTRATÉGICOS	1
COOPERATIVISMO: TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER	35
CRÉDITO CONSCIENTE: GUIANDO SUAS ESCOLHAS	79
CRÉDITO IMOBILIÁRIO SICOOB: TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER	14
CRÉDITO IMOBILIÁRIO: SFI, SFH E PRÓ-COTISTA	1
CRÉDITO RURAL: CONCEITOS E NEGÓCIOS	12
criação e gerenciamento de consentimento no SGPD	4
criação e manutenção do usuário robô no SISBR (RPA)	3
CRITÉRIOS PARA REGISTRO DE PLANO DE AÇÃO PARA COOPERADOS CLASSIFICADOS COMO ALTO RSAC	4
CRM E RETENÇÃO DE CLIENTE: UM OLHAR ESTRATÉGICO	1

CSA – PGPC – SINGULARES	1
CUIDE MAIS DE VOCÊ	123
CULTIVAR A PROTEÇÃO E A COERÊNCIA	3
CULTURA ANALÍTICA	9
CULTURA DE ATENDIMENTO	5
CULTURA DE COMPLIANCE – FORTALEÇA A REPUTAÇÃO ÉTICA E SUSTENTÁVEL DA SUA EMPRESA	1
CULTURA INCLUSIVA E REPRESENTATIVIDADE	1
CURADORIA DE CONTEÚDO	2
CURSO DE EXTENSÃO: MINDSET DIGITAL	1
CURSO DE EXTENSÃO: SUCESSÃO E MENTORIA	1
CURSO PREPARATÓRIO PARA CERTIFICAÇÃO DE DIRIGENTES-DIRETOR	1
DA POUPANÇA À RENDA FIXA: A JORNADA DO COOPERADO INVESTIDOR	1
DE CONTACT CENTER A HUB DE EXPERIÊNCIA	3
DELEGAR É PRECISO	1
DESENVOLVIMENTO GERENCIAL II – ABERTURA	2
DESENVOLVIMENTO GERENCIAL II – ENCERRAMENTO	2
DICAS DE COMUNICAÇÃO ESCRITA	4
DICAS DE SEGURANÇA EM CANAIS DE ATENDIMENTO	9
DINHEIRO EM MOVIMENTO: SOLUÇÕES PARA PAGAR E RECEBER	79
DIREITOS HUMANOS NO SICOOB	1
DISCRIMINAÇÃO E ASSÉDIO NO AMBIENTE DE TRABALHO	39
DIVERSIDADE DA PORTA PARA FORA DA EMPRESA	1
DIVERSIDADE: MUITO ALÉM DE UM DISCURSO	111
DIVERSIDADE: QUAL A IMPORTÂNCIA	4
DIVERSIFICAÇÃO: BENEFÍCIOS PARA COOPERATIVAS E COOPERADOS	4
DÍVIDAS E SUPERENDIVIDAMENTO: TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER	2
DNA SICOOB – EXPERIÊNCIA DO COOPERADO	2
ECONOMIA DA EXPERIÊNCIA PARA CATIVAR CLIENTES	5
EDUCAÇÃO E O SICOOB – CONEXÃO QUE TRANSFORMA	66
EDUCAÇÃO FINANCEIRA	28
EDUCAÇÃO FINANCEIRA – UM MUNDO DESCONHECIDO	82
EDUCAÇÃO FISCAL	4
EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA	2
EFICIÊNCIA E EFICÁCIA EM PROJETOS ÁGEIS	12



EFICIÊNCIA NO CRÉDITO CONSIGNADO: ASPECTOS COMERCIAIS E OPERACIONAIS	2
EFICIÊNCIA OPERACIONAL: A CHAVE PARA A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL	2
EMBAIXADOR SICOOB: O EDUCADOR FINANCEIRO	81
EMBARQUE SICOOB DIRIGENTES – 2025	1
EMPRESA PROTEGIDA	3
EMPRESA PROTEGIDA, EQUIPE TRANQUILA	1
ENCERRAMENTO TRILHA PSS	3
ENCONTRO 2 – GESTÃO DE RISCOS CIBERNÉTICOS	3
ENCONTRO 4 – LIDERANÇA COOPERATIVA: PESSOAS, INOVAÇÃO E PERFORMANCE	2
ENCONTRO COM OS PRESIDENTES DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO SICOOB PARA ABORDAR O TEMA SUCESSÃO	2
ENGAJAMENTO EFICAZ	2
ENGENHARIA SOCIAL	7
ENTENDIMENTO, PESQUISA E PONTO DE VISTA	11
ESCUITA ATIVA	20
ESQUENTA CONSÓRCIO: ESTRATÉGIAS E OFERTA	3
ESQUENTA CONSÓRCIO: ESTRATÉGIAS E OFERTA	3
ESTRATÉGIA E CULTURA – CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO	2
ESTRATÉGIAS DE CUSTOMER CENTRICITY	1
ESTRATÉGIAS PARA ALAVANCAR A RECEITA DE SEGUROS DE VIDA	1
ÉTICA – VIDEOTECA	1
ÉTICA NA LIDERANÇA	1
ÉTICA, PRÁTICAS E POLÍTICAS DE USO DE REDES SOCIAIS NO SICOOB	128
ÉTICA, RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE NOS NEGÓCIOS	6
ÉTICA: SEMPRE ALERTA	1
EVOLUÇÕES DA CONTABILIZAÇÃO DE ARRENDAMENTOS: MÓDULO DE CONTRATOS DO SGE	1
EVOLUÇÕES DA PLATAFORMA DE ATENDIMENTO DIGITAL	5
EXCEL – PLANILHAS PRÁTICAS	15
EXCELÊNCIA OPERACIONAL (EO)	11
EXPERIÊNCIA DO CONSUMIDOR – GERE VALOR PARA SUA MARCA	7
FÁBRICA DE LIMITES E SUAS INTEGRAÇÕES	6
FACILITE O SEU DIA A DIA COM A BASE DE CONHECIMENTO	2
FALANDO DO AGRO: SEGURO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E BENFEITORIAS – SOMPO	3

FALANDO DO AGRO: SEGURO PECUÁRIO	1
FALAR BEM	2
FATES – CONHEÇA A LEI E APRENDA A DESTINAR OS RECURSOS	1
FATORES ASSOCIADOS AO RISCO DE CRÉDITO	7
FECHAMENTO – RISCOS E CONTROLES	124
FECHAMENTO – TRILHA – GESTÃO DE RISCOS PARA CONSELHEIROS	2
FECHAMENTO – TRILHA – GESTÃO DE RISCOS PARA DIRETORIA	2
FEEDBACK: FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO E ENGAJAMENTO	28
FERRAMENTA DE SELEÇÃO DE IDEIAS	1
FERRAMENTAS DE QUALIDADE	1
FINANÇAS COMPORTAMENTAIS PARA TOMADORES DE DECISÃO	63
FINANÇAS SUSTENTÁVEIS	3
FOCO NO RESULTADO	3
FUNCIONAMENTO DO PSS, FUNDAMENTOS DE SEGURANÇA E CULTURA DE SEGURANÇA E TREINAMENTOS	3
FUNDAMENTOS GERAIS DO CRÉDITO	16
FUNDO DE RESSARCIMENTO DE FRAUDES	4
FUNDOS DE INVESTIMENTO	3
GERANDO VALOR COM SUSTENTABILIDADE	5
GERENCIAMENTO DE CAPITAL PARA DIRIGENTES	3
GERENCIAMENTO DE PROJETOS – VIDEOTECA	1
GERENCIAMENTO DE RISCO OPERACIONAL – DIRETORIA	2
GERENCIAMENTO DE RISCOS	136
GERENCIAMENTO DE RISCOS – CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO	1
GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO E DO IRRBB E DO RISCO DE LIQUIDEZ	4
GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO E DO IRRBB E DO RISCO DE LIQUIDEZ	4
GERENCIAMENTO DO RISCO OPERACIONAL – CONSELHEIROS	1
GERENCIAMENTO DO RISCO OPERACIONAL: SERVIÇOS TERCEIRIZADOS RELEVANTES	4
GERENCIAMENTO DOS RISCOS DE MERCADO E LIQUIDEZ PARA DIRIGENTES	3
GERENCIAMENTO ELETRÔNICO DE DOCUMENTOS E GESTÃO DE FLUXO DE TRABALHO: PROCESSOS E ESTRATÉGIAS	1
GERENCIAMENTO ELETRÔNICO DE DOCUMENTOS E GESTÃO DE FLUXO DE TRABALHO: PROCESSOS E ESTRATÉGIAS	1
GESTÃO DA CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS – CONSELHEIROS	1
GESTÃO DA PERFORMANCE PROFISSIONAL – AVALIAÇÃO 180°	1



GESTÃO DE CARTEIRA	3
GESTÃO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS – GCN	2
GESTÃO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS – GCN – DIRETORIA	2
GESTÃO DE FINANÇAS PESSOAIS	5
GESTÃO DE RISCO DE CRÉDITO: ADIMPLÊNCIA E MONITORAMENTO	8
GESTÃO DE VOLUNTÁRIOS	2
GESTÃO DE VULNERABILIDADES, TESTE DE INTRUSÃO, MONITORAMENTO E RESPOSTA A INCIDENTES	3
GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS: UMA VISÃO GERAL	2
GOVERNANÇA COOPERATIVA E O PAPEL DO CONSELHEIRO SICOOB – CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO	1
GOVERNANÇA CORPORATIVA E INTEGRIDADE EMPRESARIAL	1
GOVERNANÇA DE DADOS: PRÁTICA, CONCEITOS E NOVOS CAMINHOS	5
GRAFOSCOPIA	14
GRUPO ECONÔMICO E CONTRAPARTE CONECTADA	1
GUIA DE INFORMAÇÕES E BOAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA NAS AGÊNCIAS	11
IDENTIDADE, ACESSOS E PROTEÇÃO DE DADOS	3
IGUALDADE SALARIAL	1
INCENTIVO AO CRÉDITO PARA MULHERES	2
INGLÊS PARA APRESENTAÇÕES	1
INGLÊS PARA REUNIÕES – AVANÇADO	1
INGLÊS PARA REUNIÕES – BÁSICO	2
INOVAÇÃO É CULTURA	12
INOVAÇÃO PARA RESULTADOS	1
INSTITUTO SICOOB	56
INTELIGÊNCIA EMOCIONAL	7
INTELIGÊNCIA SOCIAL	5
INTRAEMPREENDEDORISMO	1
INTRODUÇÃO AO GERENCIAMENTO DE PROJETOS	1
INTRODUÇÃO AOS SEGUROS GERAIS	24
INVESTIMENTOS INTELIGENTES: IMPULSIONANDO O FUTURO	78
JORNADA DA EMISSÃO SICOOBCARD: ANUIDADE E APP	1
JORNADA DA EMISSÃO SICOOBCARD: SIPAGNET	1
JORNADA DO CLIENTE 4.0 – USE A TECNOLOGIA PARA ENCANTAR E FIDELIZAR CLIENTES	1
JORNADA DO COOPERADO/CLIENTE NO AMBIENTE DIGITAL	4
LEI ANTICORRUPÇÃO	6

LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS – DIRETORIA	2
LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS – LGPD	6
LETRA DE CRÉDITO DO AGRONEGÓCIO – LCA	4
LETRA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO – LCI	3
LGPD – AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES	1
LGPD – AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES	1
LGPD – RECICLAGEM PARA GUARDIÕES DA PRIVACIDADE	10
LIBERDADE FINANCEIRA: MITOS, SEGREDOS E VERDADES	80
LIDERANÇA FEMININA – O OLHAR DAS ORGANIZAÇÕES	1
LIDERANÇA FEMININA – VISÃO DAS MULHERES	1
LIDERANÇA INCLUSIVA	1
LIDERANÇA: SUBSTANTIVO FEMININO	1
LIVE: RESPEITO QUE CONECTA	93
MANUAL DE COMPLIANCE	4
MANUAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA NA PRÁTICA	1
MÃOS A OBRA: VEM AÍ AS VENDAS COM PROPÓSITO	79
MAPEAMENTO DE POTENCIAL, TALENTO E SUCESSÃO	1
MAPEAMENTO DE POTENCIAL, TALENTO E SUCESSÃO	1
MARCA SICOOB, A NOSSA IDENTIDADE	3
MATEMÁTICA FINANCEIRA	1
MATERIAIS DE APOIO: EMBAIXADOR SICOOB – EDUCADOR FINANCEIRO	73
MATRIZ DO TEMPO: METODOLOGIA DE GESTÃO DE TAREFAS	2
MAXIMIZANDO RESULTADOS COM A FÁBRICA DE LIMITES	1
MAXIMIZANDO RESULTADOS COM A FÁBRICA DE LIMITES	1
MED – ACIONAMENTO NO SUPERAPP	3
MED – MECANISMO ESPECIAL DE DEVOLUÇÃO	4
MEDIA TRAINING SICOOB: COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA PARA SITUAÇÕES DE RISCO À IMAGEM E À REPUTAÇÃO	3
MEDIAÇÃO DE CONFLITOS APLICADA À OUVIDORIA	2
MELHORES PRÁTICAS EM RISCOS E SEGURANÇA CIBERNÉTICOS – CONSELHEIROS	2
MERCADO DE SEGUROS NO BRASIL	2
METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE RISCO CIBERNÉTICO	4
METODOLOGIA PDCA	11
MINDSET DIGITAL: SEJA O PROFISSIONAL QUE O MERCADO PRECISA	2
MODELOS MENTAIS	3



MODERNIZAÇÃO DO SISBR 3.0 COBRANÇA ADMINISTRATIVA: NOVAS FUNCIONALIDADES	6
MÓDULO SGE CONTRATOS: NOVIDADES E APLICAÇÕES	1
MONITORAMENTO DE EMPREENDIMENTO RURAL	2
MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO: APLICATIVO E WEBSITE DE FISCALIZAÇÃO	6
MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO: BASE NORMATIVA PARA FISCAIS	9
MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO: DIFUSÃO NORMATIVA INTERNA E EXTERNA	4
MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO: PLATAFORMA DE VISTORIA E FISCALIZAÇÃO	4
MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO: PRÁTICA NO DIA A DIA DAS COOPERATIVAS	2
MULTIPLICAR COM ATITUDE E PROTAGONISMO	2
NEGOCIAÇÃO EM VENDAS	7
NEGOCIAÇÃO: COMO APLICAR O MÉTODO HARVARD	6
NINGUÉM INOVA SOZINHO	12
NOSSO MUNDO SICOOB	17
NOVA APN: CAIXA CENTRAL	3
NOVA APN: RASTREIO	3
NOVO PRODUTO CONSÓRCIO 2025	8
NOVO SINS: CADASTRO DE AÇÕES	2
NOVO SISTEMA DO INSTITUTO SICOOB – SINS	6
NOVOS MODELOS DE NEGÓCIO	4
NR1 – DISPOSIÇÕES GERAIS E GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS (PORTARIA MTP N.º 4.219, DE 12/2022)	5
NUVEM, E-MAIL, NAVEGAÇÃO WEB E SEGURANÇA DE SISTEMAS E APLICAÇÕES	3
O CÉREBRO NA TOMADA DE DECISÃO	10
O COOPERATIVISMO FINANCEIRO E A RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	1
O DIA A DIA DA ÁREA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA	2
O JEITO DISNEY DE ENCANTAR CLIENTES	1
O NOVO CONSUMIDOR	8
O PODER DA INFLUÊNCIA	4
O PODER DO TRABALHO COLABORATIVO PARA FORTALECER A MINDSET DE EMPRESAS E INDIVÍDUOS	1
O RESGATE DO FEEDBACK	20
OLHAR PARA OS NEGÓCIOS	2
OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS	1

ORGANIZAÇÕES EXPONENCIAIS	2
OS 10 MANDAMENTOS DA LGPD COMO IMPLEMENTAR A LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS EM 14 PASSOS	4
OS 10 PASSOS DO FEEDBACK	21
OUIDORIA PARA AGENTES DE APOIO	2
OUIDORIA PARA MONITORES E AGENTES DE APOIO – AULAS 1	4
OUIDORIA PARA MONITORES E AGENTES DE APOIO – AULAS 2	3
OUIDORIA SICOOB: UM CANAL ABERTO PARA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	2
PACTO DE ÉTICA PARA DIRIGENTES	6
PACTO DE ÉTICA: UMA VISÃO GERAL	157
PAINEL COMERCIAL – SISBR 3.0	1
PAINEL DE DESEMPENHO DA FÁBRICA DE LIMITES	3
PARCERIA COM INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS PARA EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS COOPERATIVA MIRIM E FINANCINHAS NAS ESCOLAS	1
PATRIMÔNIO LÍQUIDO: A FONTE DA PERENIDADE – DIRIGENTES	4
PDI – PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL	3
PENSAMENTO ANALÍTICO	9
PENSAMENTO SISTÊMICO APLICADO COM FOCO EM RESULTADOS	1
PENSE SICOOB 2025	2
PILARES DA GESTÃO COMERCIAL	3
PITCH: APRESENTAÇÕES RÁPIDAS E DE IMPACTO	6
PLANEJAMENTO DE CARREIRA	1
PLANEJAMENTO DO TEMPO: ESTRATÉGIAS, ESCOLHAS E PRIORIDADES	2
PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL	63
PLANO DE SUCESSÃO DE ADMINISTRADORES DO SICOOB	2
PLANO DE SUCESSÃO DO SICOOB	3
PLANO TEMÁTICO DE SUSTENTABILIDADE	4
PLATAFORMA DE CRÉDITO	9
PLATAFORMA DE CRÉDITO – SOLUÇÃO: DISTRIBUIÇÃO DE PROPOSTAS	2
PLD/FT – DILIGENCIAMENTO – TURMA 1	6
PLD/FT – FEBRABAN – MÓDULO: AGÊNCIAS	3
PLD/FT – FEBRABAN – MÓDULO: PRODUTOS E CORRESPONDENTES NO PAÍS	3
PLD/FT – FEBRABAN – MÓDULO: PROFISSIONAIS DE PLD/FT	3
PLD/FT – PROCEDIMENTOS E CONTROLES	2



POLÍTICA DE SUCESSÃO DO SICOOB	3
PORTFÓLIO DE PRODUTOS DE CRÉDITO	10
PORTFÓLIO DE SEGUROS DE VIDA	7
POUPANÇA DO SICOOB	4
PRÁTICAS DE CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO – CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO	1
PREPARATÓRIO PARA CERTIFICAÇÃO DE CRÉDITO COOPERATIVISTA	7
PRESEÇA ONLINE: SUA MARCA PESSOAL NOS MEIOS DIGITAIS	2
PREVENÇÃO A FRAUDES – COOPERATIVAS CENTRAIS E CCS	1
PREVENÇÃO A FRAUDES – COOPERATIVAS SINGULARES	64
PREVENÇÃO A FRAUDES – DIRIGENTES	2
PREVENÇÃO A FRAUDES – EMISSÃO DE CARTÕES	3
PREVENÇÃO A FRAUDES PARA ESPECIALISTAS	4
PREVENÇÃO A FRAUDES PARA ESPECIALISTAS	1
PREVENÇÃO À LAVAGEM DE DINHEIRO E AO FINANCIAMENTO AO TERRORISMO – DILIGENCIAMENTO	13
PREVENÇÃO À LAVAGEM DE DINHEIRO E AO FINANCIAMENTO DO TERRORISMO – DIRIGENTES	1
PREVENÇÃO À LAVAGEM DE DINHEIRO E AO FINANCIAMENTO DO TERRORISMO – PLD/FT	55
PREVENÇÃO E GESTÃO DO ASSÉDIO NO TRABALHO	107
PREVIDÊNCIA	4
PREVIDÊNCIA EM FOCO: DIÁLOGOS SOBRE O AMANHÃ	78
PRINCIPAIS RESOLUÇÕES APLICÁVEIS AO COOPERATIVISMO FINANCEIRO	3
PROCESSO DE CADASTRO NO SICOOB	13
PROCESSO DE RESPOSTA A INCIDENTES	1
PROCESSOS DE CRÉDITO: INSTRUMENTOS DE FORMALIZAÇÃO E GARANTIAS	13
PROGRAMA DE INTEGRIDADE	76
PROGRAMA VOLUNTÁRIO TRANSFORMADOR	3
PROGRAMAS DO EIXO CIDADANIA FINANCEIRA	1
PROGRAMAS DO EIXO COOPERATIVISMO E EMPREENDEDORISMO	2
PROGRAMAS DO EIXO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	1
PROPÓSITO COOPERATIVISTA	22
PROPÓSITO VOLUNTÁRIO	55
PROSA SEGURA – SEGURO PLACA SOLAR – 3ª EDIÇÃO	2
PROSA SEGURA: SEGURO PARA EVENTOS – PATRIMONIO E VIDA? – 2ª EDIÇÃO	1

PROSA SEGURA: SEGURO RC PROFISSIONAL – 6ª EDIÇÃO	3
PROSPECÇÃO: NOVAS FORMAS DE TRAZER CLIENTES E FAZER BOAS PERGUNTAS	10
PROTEÇÃO DAS INFORMAÇÕES NO SICOOB	134
QUE BIXO É ESSE?	10
RAIO X DO INVESTIDOR BRASILEIRO	1
RECIBO DE DEPÓSITO COOPERATIVO – RDC	5
RECICLAGEM PARA ENCARREGADOS PELO TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS COM ÊNFASE EM GESTÃO DE INCIDENTES	2
REDES SOCIAIS: SUA IMAGEM DIGITAL	1
REESTRUTURAÇÃO DA APN	2
RELACIONAMENTO COM O SICOOB: CAPES, CONTA CAPITAL, CONTA CORRENTE	2
RELAÇÕES ENTRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E O PROGRAMA DE PRIVACIDADE DO SICOOB	3
RELAÇÕES ÉTICAS – FORTALEÇA A GOVERNANÇA E A CONFIANÇA ORGANIZACIONAL	1
RES 4.966/2021 IMPACTOS NOS PROCESSOS DE CONCESSÃO E CONDUÇÃO DE CRÉDITO	5
RES. 4.966 – TIME CONTÁBIL: RELATÓRIOS E DEMONSTRAÇÕES	2
RES. 4.966 – TIME NEGÓCIOS: ALM E PRECIFICAÇÃO	1
RES. 4.966 – TIME RISCOS E CONTROLES: PROCESSO DE CURA	2
RES. 4.966 TIME CONTÁBIL: RELATÓRIOS E DEMONSTRAÇÕES	2
RES. 4.966 TIME NEGÓCIOS: ALM E PRECIFICAÇÃO	1
RES. 4.966 TIME RISCOS E CONTROLES: GESTÃO DE CARTEIRA – FOCO EM PREVENIR RISCOS	4
RESOLUÇÃO DE CONFLITOS: ESTRATÉGIAS E FERRAMENTAS	2
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	7
RESPONSABILIZAÇÃO DE DIRIGENTES NO SICOOB	2
RETA FINAL	79
RISCOS E CONTROLES NO DIA A DIA DOS EMPREGADOS DE SERVIÇOS GERAIS	7
ROTINAS DE CAIXA	6
ROTINAS DE CAIXA: ASPECTOS REGULATÓRIOS – AULAS 1	7
ROTINAS DE CAIXA: ASPECTOS REGULATÓRIOS – AULAS 2	6
ROTINAS DE TESOURARIA	3
RSAC – AVANÇADO	5
RSAC – BÁSICO	3
RSAC PARA DIRIGENTES	8



SAÚDE MENTAL PARA ALTA PERFORMANCE PROFISSIONAL	121
SCAMPER: FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA MUDANÇA	1
SCRUM PARA PRODUTIVIDADE	2
SE MEU BOLSO FALASSE – CONSÓRCIO	1
SE MEU BOLSO FALASSE – COOPERATIVISMO	3
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	2
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO – CONSELHEIROS	1
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO – DIRETORIA	2
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E TRABALHO HÍBRIDO	5
SEGURANÇA DE INFRAESTRUTURA FÍSICA DE TI, REDES DE TELECOMUNICAÇÃO E DISPOSITIVOS	3
SEGURANÇA PSICOLÓGICA E O PAPEL DA LIDERANÇA	108
SEGURO DE VIDA: COMO OFERTAR COM CLAREZA, RAPIDEZ E EFICIÊNCIA	2
SEGURO RURAL: BENFEITORIAS – ALLIANZ SEGURADORA	1
SEGURO VIDA INDIVIDUAL	4
SEGUROS DE VIDA: A PROTEÇÃO ADEQUADA	78
SEGUROS PERSONALIZADOS: PROTEÇÃO SOB MEDIDA PARA VOCÊ	7
SEMANA DE PLD/FT – AULA 1 – DILIGENCIAMENTO	2
SEMANA DE PLD/FT – AULA 2 – CASOS & CASOS	3
SEMANA DE PLD/FT – AULA 3 – PROCEDIMENTOS E CONTROLES	3
SEMANA PATRIMONIAL 2025: VENDENDO SEGUROS RESIDENCIAIS E EMPRESARIAIS	1
SERVIÇO DE COBRANÇA E RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO	4
SERVIÇOS DE COMPENSAÇÃO	2
SERVIR COM PROPÓSITO	20
SICOOB SEGUROS – PRESTAMISTA	5
SICOOB SEGUROS – VIDA EMPRESARIAL	4
SICOOB SEGUROS – VIDA MULHER	4
SICOOB SEGUROS – VIDA SIMPLES	4
SICOOB SUMMIT 2024 – ENCONTRO 1: PAPEL DO CONSELHEIRO NA EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA	2
SICOOB SUMMIT 2024 – ENCONTRO 2: ESG – GOVERNANÇA	1
SICOOB TAG: ABRA CANCELAS COMO MÁGICA	1
SICOOB UNIVERSIDADE: CONHEÇA O PORTFÓLIO DE SOLUÇÕES E PROGRAMAS EDUCACIONAIS	1
SICOOB UNIVERSIDADE: CONHEÇA O PORTFÓLIO DE SOLUÇÕES E PROGRAMAS EDUCACIONAIS	1

SICOOB, MAIS QUE UMA ESCOLHA FINANCEIRA	78
SICOOBCARD: ASPECTOS COMERCIAIS	4
SICOOBCARD: ROTINAS OPERACIONAIS	2
SICOOBCARD: TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER	2
SIMPLICIDADE – COMO FOCAR NO QUE É IMPORTANTE	1
SIMPLIFICA ASSEMBLEIAS – O PROCESSO ASSEMBLEAR VIRTUAL	2
SIMPLIFICA ASSEMBLEIAS – SICOOB MOOB: O CANAL DE EXECUÇÃO DAS ASSEMBLEIAS VIRTUAIS	3
SIMULADO PREPARATÓRIO PARA CERTIFICAÇÃO PSS	3
SINGULARIDADE TECNOLÓGICA E METODOLOGIAS ÁGEIS	1
SIPAG + NEGÓCIOS	1
SIPAG LOGÍSTICA: MÓDULO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA	1
SIPAG: ASPECTOS OPERACIONAIS SOBRE TEF	1
SIPAG: CHARGEBACK NA PRÁTICA COM ESPECIALISTAS	1
SIPAG: CHARGEBACK NA PRÁTICA COM ESPECIALISTAS	1
SIPAG: CONHECENDO A OPERAÇÃO	1
SIPAG: CONHECENDO MAIS SOBRE O PÓS-VENDA OPERACIONAL	1
SIPAG: CREDENCIAMENTO NA SIPAG 2.0	1
SIPAG: LOGÍSTICA NA PRÁTICA	1
SIPAG: PENSANDO COM A LOGÍSTICA	1
SISBR – CARTEIRIZAÇÃO	2
SISBR – CRÉDITO RURAL: OPERAÇÕES BNDES	4
SISBR – CRÉDITO RURAL: OPERAÇÕES NA NOVA PLATAFORMA DE CRÉDITO RURAL	5
SISBR – CRÉDITO RURAL: PARAMETRIZAÇÃO DA NOVA PLATAFORMA DE CRÉDITO RURAL	8
SISBR – FERRAMENTA DE ANÁLISE AMBIENTAL	3
SISBR – PLATAFORMA CAIXA	3
SISBR – PLATAFORMA CAPTAÇÃO REMUNERADA	3
SISBR – PLATAFORMA CLIENTES	6
SISBR – PLATAFORMA CONSULTAS EXTERNAS	6
SISBR – PLATAFORMA CONTA CAPITAL	5
SISBR – PLATAFORMA DE ATENDIMENTO	9
SISBR – PLATAFORMA DE COBRANÇA	7
SISBR – PLATAFORMA DE CRÉDITO	8
SISBR – PLATAFORMA DE REPACTUAÇÃO DE CRÉDITO	8



SISBR – PLATAFORMA DE RISCO DE CRÉDITO	6
SISBR – SGE CONTAS A PAGAR	1
SISBR – UMA VISÃO GERAL	3
SISBR ANALÍTICO – FERRAMENTA PAINEL	1
SISBR ANALÍTICO – GESTÃO DA CAPTAÇÃO REMUNERADA	3
SISBR ANALÍTICO – GESTÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO	2
SISBR ANALÍTICO – INSTRUÇÕES BÁSICAS 01	1
SISBR ANALÍTICO AUTOR – RELATÓRIOS	1
SISTEMA DO INSTITUTO SICOOB – SINS	3
SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL E COOPERATIVISMO FINANCEIRO	3
SOFTWARE DE GESTÃO JURÍDICA	1
SOLUÇÕES FINANCEIRAS SICOOB	16
STORYTELLING PARA TRANSFORMAR O FUTURO	5
STORYTELLING: A ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS	1
STORYTELLING: VENDA MAIS CONTANDO HISTÓRIAS	7
SUPERAR DESAFIOS	1
SUSTENTABILIDADE NA PRÁTICA	6
TAXA FIXA BNDES – TFB	3
TESOURO DIRETO	3
TRANSFORMAÇÃO DIGITAL	2
TRATAMENTO DE FRAUDES NA PCF	4
VALORES	1
VAMOS CONHECER SOBRE A POLÍTICA DE SUCESSÃO?	3
VENCENDO O MEDO DE FALAR EM PÚBLICO	4
VENDA MAIS POR TELEFONE, MENSAGENS INSTANTÂNEAS E E-MAIL	1
VENDE SICOOB 2025	8
VIDA E CARREIRA	1
VÍDEO DE ABERTURA – TRILHA – AMBIENTE REGULATÓRIO PARA DIRIGENTES	3
VÍDEO DE ABERTURA – TRILHA GOVERNANÇA PARA CONSELHEIROS	2
VÍDEO DE ABERTURA – TRILHA GOVERNANÇA PARA DIRETORIA	2
VÍDEO DE ENCERRAMENTO – TRILHA – AMBIENTE REGULATÓRIO PARA DIRIGENTES	3
VÍDEO DE ENCERRAMENTO – TRILHA GOVERNANÇA PARA CONSELHEIROS	2
VÍDEO DE ENCERRAMENTO – TRILHA GOVERNANÇA PARA DIRETORIA	2
VISÃO DE SERVIÇO	5

VISÃO DO CLIENTE: O ATENDIMENTO QUE TODOS ESPERAMOS	8
VOCÊ É UMA PESSOA COM BOM SENSO?	2
VOCÊ SABE DAR BONS FEEDBACKS?	20
VOE MAIS ALTO	2
VOLUNTÁRIO TRANSFORMADOR	88
WEBINAR – LANÇAMENTO DO PORTAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA	1
WEBINAR – PROJETO CORPORATIVO GESTÃO SISTÊMICA DE RISCO E SEGURANÇA CIBERNÉTICOS	2
WEBINAR – SISBR – SGE COMPRAS	4
WEBINAR – SISBR – SGE CONTRATOS	3
WEBINAR DE IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO POR SENSORIAMENTO REMOTO	3
WEBINAR SONAR – EVOLUÇÃO DO PAINEL DE SUPORTE OPERACIONAL DE ALERTA DE RISCO	2
WEBINAR: AÇÕES DE PREVENÇÃO E COMBATE À FRAUDES	1
WEBINAR: ATUALIZAÇÃO DO FLUXO DE RSA	1
WEBINAR: EVOLUÇÃO DO PROV 05 EM DECORRÊNCIA DOS IMPACTOS DA RESOLUÇÃO CMN Nº 4.966/2021	1
WEBINAR: FISCALIZAÇÃO POR SENSORIAMENTO REMOTO – AUTOMATIZAÇÃO	2
WEBINAR: FISCALIZAÇÃO POR SENSORIAMENTO REMOTO – EMPRESAS PARCEIRAS	2
WEBINAR: GERENCIAMENTO DE RISCO OPERACIONAL NA PRÁTICA	5
WEBINAR: GERENCIAMENTO DE RISCO OPERACIONAL NA PRÁTICA – PERDAS OPERACIONAIS	4
WEBINAR: NOVO FLUXO DE AVALIAÇÃO DO RSA	1
WEBINAR: NOVO INTERNET BANKING	1
WEBINAR: REFORMA TRIBUTÁRIA – ASPECTOS JURÍDICOS E PRÁTICOS PARA O COOPERATIVISMO FINANCEIRO	2
WEBINAR: SGE CONTAS A PAGAR – PAINEL DE DOCUMENTOS	2
EXTERNO	NÚMERO DE PESSOAS
CBTD	1
CONARH	1
LIDERCOOP	1
ÓPERA	2
FORMACOOOP	1
COMUNICAÇÃO E ORATÓRIA	41



INTERNO	CURSO/TREINAMENTO/EVENTO/WEBINAR	NÚMERO DE PESSOAS
	3º WORKSHOP LGPD	92
	GRAFOSCOPIA	60
	IMERSÃO COMERCIAL	101
	POLÍTICA DE CRÉDITO COM GERENTES	38
	QUIZZ	84
	TÉCNICAS DE CRÉDITO RURAL E ESTRÁTEGIAS DE COMERCIALIZAÇÃO	13
	CONSÓRCIOS	33
	CONSOLIDAÇÃO DE PROPRIEDADE	22
	DEVOLUÇÃO DE CAPITAL	10
	DEVOLUÇÃO DE QUOTAS	16
	TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO	8
CREDIMINAS	CURSO/TREINAMENTO/EVENTO/WEBINAR	NÚMERO DE PESSOAS
	10º WORKSHOP DE CRÉDITO - RESOLUÇÃO CMN 4.966	4
	15º WORKSHOP DE RISCOS E COMPLIANCE	5
	3º ENCONTRO AGRO	5
	5º WORKSHOP JURÍDICO	5
	7º ENCONTRO SOBRE O CENÁRIO DO COOPERATIVISMO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES	6
	8º ENCONTRO SOBRE O CENÁRIO DO COOPERATIVISMO DESAFIOS E OPORTUNIDADES	1
	8º WORKSHOP DE AGRONEGÓCIO E CRÉDITO RURAL	5
	ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA: O PROCEDIMENTO DE CONSOLIDAÇÃO DE PROPRIEDADE SEGUNDO A LEI 9514/1997	4
	ALTA PERFORMANCE PROFISSIONAL	1
	ANÁLISE DE CONCESSÃO DE CRÉDITO	4
	APRESENTAÇÃO PROFOR 2025	1
	APRIMORANDO HABILIDADES COM O MICROSOFT COPILOT	5
	ASPECTOS GERAIS DO CADASTRO	4

BATE PAPO SOBRE A POLÍTICA INSTITUCIONAL DE REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES DO SICOOB E A POLÍTICA DE RENOVAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	3
CERTIFICAÇÃO COMERCIAL EM SEGUROS – SUA COOPERATIVA CAMPEÃ EM PROTEÇÃO E FIDELIZAÇÃO	1
COMISSÕES ELEITORAIS 2025	1
DECOLA & LABORATÓRIO	3
DEFESA DE CRÉDITO	5
ENCONTRO PARA LÍDERES SOBRE O PROGRAMA DE GESTÃO DA PERFORMANCE PROFISSIONAL	1
ENCONTRO RELACIONAMENTO DIGITAL	2
ENCONTROS SOBRE O PROCESSOS DE RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO	3
ESPECIALISTA EM CÂMBIO	1
ESPECIALISTA EM CONSÓRCIOS	1
ESTRATÉGIAS E DECISÕES DE CRÉDITO PARA DIRIGENTES	2
EXCELÊNCIA EM CONTROLES E RISCOS	1
EXPEDIÇÃO DO SABER 2025	1
FRAUDES INTERNAS E EXTERNAS	6
GERENCIAMENTO DE CAPITAL PARA ACIR E DIRETORES DE GESTÃO DE RISCOS	5
GESTÃO DA CARTEIRA E PROVISIONAMENTO: APLICAÇÕES DA RESOLUÇÃO 4966	4
GESTÃO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS	4
GESTÃO E CONFERÊNCIA DE PERMISSÕES DE ACESSO – SISTEMAS CREDIMINAS	2
GESTÃO E TÉCNICAS DE COBRANÇA	3
GESTÃO EFICIENTE DE CHEQUES	4
GOVERNANÇA: PRÁTICA NA GESTÃO E ATUAÇÃO PARA APOIO AOS ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS	1
GRAVAÇÃO: COMPLIANCE NO AGRONEGÓCIO	1
GRAVAÇÃO: FATES – CONHEÇA A LEI E APRENDA A DESTINAR OS RECURSOS	1
GRAVAÇÃO: IV SEMINÁRIO JURÍDICO	2
GRAVAÇÃO: MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE CRÉDITO RURAL	1
GRAVAÇÃO: PARECER DE CRÉDITO	1



IMPLEMENTAÇÃO SGPD: ATUALIZAÇÃO DO ROPA E AVALIAÇÃO DOS RISCOS	2
IMPLEMENTAÇÃO SGPD: GESTÃO DE TERCEIROS	4
JORNADA DO CONHECIMENTO – INVESTIMENTOS	1
MAPEAMENTO DO RISCO OPERACIONAL PARA ACIR	4
MOVIMENTA RH – INDICADORES DE T&D EDUCAÇÃO COMO PILAR ESTRATÉGICO	1
MOVIMENTA RH – PLANEJAR PARA DESENVOLVER – LNT 2026	1
MOVIMENTA RH – VAMOS FALAR SOBRE IA NO RH?	3
MOVIMENTA RH: UNINDO DADOS, PESSOAS E PROPÓSITO	2
NOVA PLATAFORMA DE INTELIGÊNCIA DE NEGÓCIOS – PIN	1
OFICINA DO PROGRAMA DE PERFORMANCE PROFISSIONAL	1
OFICINA PENSAR EDUCAÇÃO – LEVANTAMENTO DE NECESSIDADE DE TREINAMENTO 2026	2
ORIENTAÇÃO PARA CADASTRO DA GLEBA	4
PLANEJADOR FINANCEIRO	1
PROCESSO ASSEMBLEAR 2025	1
PROGRAMA CONECTAR – DIRIGENTES	2
RISCO DE CRÉDITO PARA ACIR E DIRETORES DE GESTÃO DE RISCOS	3
SEGGCOOP	4
SEGUROS DE VIDA – SICOOB SEGURADORA	4
SEMINÁRIO INTEGRADO DE MARKETING – SIM MINAS	2
SISTEMA DE GESTÃO DE CUSTEIO – RATEIO DE DESPESAS DA CENTRAL	2
SUSTENTABILIDADE: ESTRATÉGIAS E OPORTUNIDADES PARA COOPERATIVAS DE CRÉDITO	1
TÉCNICAS DE ATENDIMENTO, VENDAS E NEGOCIAÇÃO	5
TREINAMENTO PARA PRESIDENTES SOBRE ELEIÇÃO DA GOVERNANÇA	1
WORKSHOP DE ESTRATÉGIA EM NEGÓCIOS	2
WORKSHOP DE TI – CONEXÕES HUMANAS SEGURANÇA EM REDE	2



Balanço Social



BALANÇO SOCIAL

No decorrer de 2025, o Sicoob Credicarpa investiu mais de R\$ 1,7 milhão na realização de ações de impacto social, contemplando doações, patrocínios a eventos, projetos e diversas iniciativas voltadas ao desenvolvimento das comunidades onde atuamos.

O compromisso contínuo com causas sociais resultou em avanços significativos e em conquistas que evidenciam a força do cooperativismo e do trabalho coletivo na geração de resultados transformadores. Cada ação realizada reforça nosso propósito de contribuir para uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

Nesta apresentação, convidamos você a conhecer alguns dos projetos e iniciativas que marcaram positivamente nossa trajetória ao longo de 2025 e que refletem o impacto real do Sicoob Credicarpa na vida das pessoas e no fortalecimento das comunidades.

Sicoob Credicarpa: proximidade e integração com os cooperados

Em 2025, o Sicoob Credicarpa fortaleceu ainda mais seu compromisso com a proximidade, a escuta ativa e a valorização dos cooperados, por meio de ações que promoveram integração, compartilhamento de conhecimento e fortalecimento do vínculo cooperativista. Iniciativas estratégicas ao longo do ano contribuíram para aproximar a cooperativa de sua base e reforçar a transparência e o relacionamento institucional.

Café com o Cooperado

Realizado simultaneamente nos pontos de atendimento da cooperativa, o Café com o Cooperado consolidou-se como um importante espaço de diálogo e relacionamento. A iniciativa teve como objetivo apresentar aos cooperados a cultura organizacional do Sicoob Credicarpa, abordando sua ideologia, estrutura, portfólio

de produtos e serviços, além do impacto gerado nas comunidades onde atua.

Durante os encontros, os cooperados puderam esclarecer dúvidas, trocar experiências e compartilhar percepções, fortalecendo um ambiente de confiança, acolhimento e transparência. O Presidente do Conselho de Administração, Lisandro Borges, ressaltou a relevância da iniciativa ao afirmar: “Estar próximo dos cooperados é fundamental para apresentar nossas soluções financeiras e nosso modelo de atuação. Acreditamos que esse relacionamento próximo contribui diretamente para o crescimento sustentável da cooperativa.”



Arraiá com o Cooperado

Inspirado nas tradicionais festas juninas, o Arraiá com o Cooperado promoveu momentos de integração, celebração e



aprendizado em todas as agências. Além de valorizar a cultura local, o evento reforçou os princípios cooperativistas e ampliou o relacionamento entre cooperados e a cooperativa, por meio da apresentação de produtos, serviços e da ideologia do Sicoob Credicarpa.

A ação também se destacou como um momento especial de acolhimento aos novos cooperados e de fortalecimento da relação com aqueles que já fazem parte da cooperativa, reafirmando a confiança mútua e o sentimento de pertencimento ao sistema cooperativo.



Delegados empossados para o novo ciclo no Sicoob Credicarpa reforçam a força da representatividade cooperativista

Em 2025, o Sicoob Credicarpa fortaleceu sua governança cooperativista por meio de ações voltadas à escuta, ao diálogo e à valorização do sistema de representação por delegados. O ano foi marcado por dois momentos estratégicos: a realização do encontro

A "Voz dos Delegados", no início do exercício, e a Posse dos novos delegados eleitos para o mandato 2025/2029.

O evento "A Voz dos Delegados" reuniu delegados do ciclo anterior, diretores, conselheiros e gerentes, com o objetivo de promover o alinhamento institucional, apresentar informações sobre governança, impacto social e resultados da cooperativa, além de abrir espaço para esclarecimentos e contribuições. A iniciativa reforçou o papel dos delegados como elo entre os cooperados e a cooperativa, preparando o ambiente para a transição do novo ciclo.

Com a conclusão do processo eleitoral, a cooperativa realizou, no dia 31 de julho, a Cerimônia de Posse dos novos delegados, marcando oficialmente o início do mandato 2025/2029. Os novos representantes assumem a missão de participar das decisões estratégicas, representar os cooperados nas Assembleias Gerais e atuar como multiplicadores das informações da cooperativa em suas comunidades.

Como diferencial deste novo ciclo, os delegados passaram por um processo estruturado de integração, com apresentações institucionais, orientações sobre governança e o lançamento do canal "A Voz dos Delegados", ampliando a proximidade entre os representantes e a diretoria. As ações fortalecem a responsabilidade do Sicoob Credicarpa com uma gestão democrática, participativa e cada vez mais conectada aos cooperados.





Projeto Educampo apresenta resultados do biênio 2022/2024



O Sicoob Credicarpa, em parceria com o Sebrae Minas, apresentou os resultados do biênio 2022/2024 e da safra 2023/2024 do Projeto Educampo, evidenciando avanços em eficiência, produtividade e rentabilidade no agronegócio de Rio Paranaíba. O encontro destacou conquistas alcançadas, promoveu a troca de experiências e apresentou perspectivas para a continuidade do projeto.

Durante o evento, produtores que se destacaram em desempenho produtivo e rentabilidade foram reconhecidos, reforçando o compromisso da iniciativa com o desenvolvimento do agronegócio local. A parceria entre Sicoob Credicarpa, Sebrae Minas e produtores rurais consolida o Educampo como uma ferramenta estratégica para a gestão eficiente no campo e o fortalecimento do cooperativismo rural.

Compromisso social com a Casa de Repouso Nossa Senhora da Guia SSVP

Ao longo de 2025, o Sicoob Credicarpa reiterou a sua atuação com a responsabilidade social por meio de ações em apoio à Casa de Repouso Nossa Senhora da Guia SSVP (Vila Vicentina), em Carmo do

Paranaíba. A cooperativa realizou a doação anual de R\$ 40 mil em fraldas geriátricas, beneficiando diretamente os 46 residentes da instituição. O valor representou um aumento de R\$ 10 mil em relação ao ano anterior, ampliando o suporte oferecido.

Além da doação institucional, os colaboradores também se mobilizaram por meio da campanha interna “Solidariedade que Adoça Vidas”, conduzida pelo Setor de Riscos e Controles. A iniciativa arrecadou R\$ 7.929,41, valor destinado à aquisição de fraldas geriátricas, monitores de pressão, oxímetros e colchões pneumáticos, contribuindo para o conforto e a qualidade de vida dos idosos atendidos.

As ações reforçaram o espírito cooperativista e evidenciaram o engajamento do Sicoob Credicarpa e de seus colaboradores no fortalecimento dos laços comunitários e na promoção do bem-estar social.





Sicoob Credicarpa demonstra o seu compromisso com a segurança pública das suas regiões de atuação

Ao longo de 2025, o Sicoob Credicarpa desenvolveu e apoiou ações voltadas à segurança pública e à proteção da comunidade, por meio de parcerias institucionais, doações e iniciativas de apoio às forças de segurança dos municípios onde atua. As ações abrangem órgãos como a Polícia Militar, conselhos municipais de segurança e projetos de prevenção e monitoramento, confira:

Doação de drone de alta tecnologia à Polícia Militar de Rio Paranaíba

Entre as iniciativas realizadas, destaca-se a doação de um drone de monitoramento aéreo à Polícia Militar de Rio Paranaíba. O equipamento, adquirido com investimento de R\$ 45 mil, foi um DJI Mavic 3 Thermal Enterprise, modelo de alta tecnologia utilizado em operações de patrulhamento preventivo, monitoramento de áreas urbanas e rurais, buscas, salvamentos e apoio no combate a incêndios.



O drone conta com câmera térmica de alta sensibilidade, zoom híbrido, transmissão de imagens em tempo real e resistência a diferentes condições climáticas, ampliando a capacidade operacional da corporação e contribuindo para maior agilidade e precisão nas ações policiais.

Apoio financeiro ao Conselho Municipal de Segurança Pública (Consep)

Outra ação relevante foi a destinação de R\$ 12 mil ao Conselho

Municipal de Segurança Pública (Consep) de Carmo do Paranaíba, valor destinado à ajuda de custos da instituição. Os recursos foram direcionados para despesas administrativas, melhorias de infraestrutura e desenvolvimento de programas voltados à segurança pública no município, incluindo o projeto Olho Vivo.

A contribuição ampliou o apoio já realizado em anos anteriores e fortaleceu a parceria entre o Sicoob Credicarpa, o Consep e a Polícia Militar, colaborando para a manutenção e ampliação das ações de segurança nas regiões atendidas pela cooperativa.

Doação conjunta de equipamentos de monitoramento com cooperativas locais

Em maio de 2025, o Sicoob Credicarpa, em conjunto com a Carpec e a Carmocer, cooperativas oriundas de Carmo do Paranaíba, participou da doação de equipamentos de segurança e monitoramento, com investimento total de R\$ 31 mil. A iniciativa teve como objetivo ampliar a capacidade de vigilância e prevenção, contribuindo para o monitoramento de áreas estratégicas do município.

A ação conjunta evidenciou a atuação integrada das cooperativas locais em prol da segurança da comunidade, fortalecendo a cooperação institucional e ampliando o alcance das iniciativas de prevenção e proteção à população.





Pré-assembleias: participação, transparência e escuta ativa

As Pré-Assembleias do Sicoob Credicarpa foram realizadas entre os meses de janeiro e fevereiro, contemplando os municípios de Carmo do Paranaíba, Quintinos, Arapuá e Rio Paranaíba, além da transmissão digital por meio das plataformas oficiais da cooperativa. Os encontros tiveram como principal objetivo ampliar o acesso dos cooperados às informações institucionais, promover a transparência da gestão e fortalecer a participação democrática.

Durante as Pré-Assembleias, foram abordados temas relacionados à prestação de contas, à governança, às estratégias institucionais e às pautas que seriam deliberadas na Assembleia Geral. As reuniões ocorreram de forma organizada e acessível, permitindo a troca de informações entre a gestão e os cooperados, fortalecendo a transparência e a gestão democrática.

A realização das Pré-Assembleias contribuiu para ampliar o entendimento dos cooperados sobre os rumos da cooperativa e garantiu uma participação mais consciente e representativa nas decisões tomadas em Assembléia Geral.



Ciclo Comercial: Reconhecimento e continuidade das estratégias



No início do ano, o Sicoob Credicarpa realizou o reconhecimento dos resultados obtidos no Ciclo Comercial de 2025, valorizando o desempenho das equipes e os indicadores alcançados ao longo do período anterior. A iniciativa marcou o encerramento do ciclo e serviu como base para o planejamento das ações subsequentes.

Ao longo de 2025, a cooperativa deu continuidade à Cadência Comercial, mantendo os mesmos critérios, diretrizes e pareceres adotados na campanha interna. As ações envolveram o acompanhamento sistemático de indicadores, a análise periódica de resultados e o alinhamento das estratégias comerciais entre as unidades.

A manutenção da Cadência Comercial ao longo do ano contribuiu para a padronização dos processos, o fortalecimento da gestão comercial e a sustentação dos resultados, apoiando a evolução contínua das atividades da cooperativa.



Quiz Sicoob Credicarpa promove integração e conhecimento entre colaboradores

Realizado ao longo do ano como uma ação interna de integração e desenvolvimento, o Quiz Sicoob Credicarpa reuniu colaboradores em um ambiente voltado ao aprendizado, à cooperação e ao fortalecimento da cultura organizacional. A iniciativa combinou dinâmicas educativas e competitivas, abordando temas estratégicos para a cooperativa e estimulando o trabalho em equipe.

Na edição realizada em 2025, os colaboradores foram organizados em equipes e participaram de desafios que envolveram conhecimentos sobre cooperativismo, ética, investimentos e seguros. As dinâmicas aplicadas incentivaram a colaboração, a troca de experiências e o engajamento entre as áreas, consolidando o Quiz como uma ação interna de valorização das pessoas e incentivo ao aprendizado contínuo.

Associada à realização do Quiz, a cooperativa promoveu uma ação solidária que resultou na arrecadação de 4,1 toneladas de alimentos, destinadas a sete instituições da região. Cada entidade recebeu aproximadamente 600 kg de alimentos, contribuindo para a manutenção de suas atividades sociais.

As doações beneficiaram as Apaes de Carmo do Paranaíba e Rio Paranaíba, as Casas de Repouso de Rio Paranaíba e Arapuá, o Cantinho da Sagrada Face, em Carmo do Paranaíba, e as Pastorais da Misericórdia das Paróquias São Francisco e São José. A ação contou com a mobilização direta dos colaboradores, desde a arrecadação até a organização das entregas, ampliando o impacto social do evento.





Sicoob Credicarpa fortalece governança participativa com Assembleias e atuação dos delegados

Ao longo de 2025, o Sicoob Credicarpa evidenciou, na prática, a força do seu modelo de gestão democrática por meio da realização de Assembleias e da atuação ativa dos delegados, peças fundamentais na construção coletiva da cooperativa.

No dia 3 de abril, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE), reunindo delegados representantes de todas as regiões de atuação. O encontro teve como destaque a prestação de contas do exercício de 2024, além da deliberação sobre temas essenciais à governança, como a reforma do Estatuto Social, a atualização de políticas institucionais e a destinação das sobras. Conduzida de forma clara e objetiva, a assembleia garantiu ampla participação dos delegados e transparência nas decisões.

Outro momento relevante ocorreu no dia 31 de julho, quando foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária (AGE), em conjunto com a cerimônia de posse dos novos delegados eleitos. Conduzida pela Diretora Administrativa, Fabiana Rodrigues, a assembleia contou com a apresentação e deliberação de pautas institucionais importantes para o andamento da cooperativa, garantindo a participação ativa dos delegados já em início de mandato.

Finalizando os encontros de 2025, no dia 30 de outubro foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária (AGE), no Salão do Lions Clube, em Carmo do Paranaíba, com a presença dos 25 delegados que representam as diferentes seccionais da cooperativa. Durante o encontro, foram apresentadas e aprovadas propostas institucionais voltadas ao aprimoramento de políticas internas, contribuindo para a evolução da governança e da gestão cooperativista.

Com uma atuação baseada na participação, no diálogo e na transparência, o Sicoob Credicarpa segue consolidando um modelo

de gestão que valoriza a voz dos cooperados e fortalece, a cada encontro, os princípios que sustentam o cooperativismo.





Giro Sicoob Credicarpa: conectando comunidades e fortalecendo o cooperativismo

Ao longo do ano, o Giro Sicoob Credicarpa percorreu diferentes comunidades da área de atuação da cooperativa, promovendo encontros presenciais voltados ao relacionamento, à disseminação de conhecimento e ao fortalecimento do cooperativismo. As edições reuniram cooperados, produtores rurais e lideranças locais em momentos de troca de experiências, orientações técnicas e apresentação das soluções oferecidas pela cooperativa.

9ª edição – Comunidade de Palmeiras, Rio Paranaíba



No dia 20 de fevereiro de 2025, o Sicoob Credicarpa deu início à programação anual do Giro com a 9ª edição, realizada na Comunidade de Palmeiras, em Rio Paranaíba. O encontro reuniu produtores rurais da região para uma noite de aprendizado e integração.

A programação contou com a palestra do Médico Veterinário e Professor Doutor Estevão Rezende, que abordou o tema “A produção de leite e seus desafios”, trazendo reflexões sobre tendências do setor, gargalos produtivos e estratégias para aumento da renda-

bilidade. Na sequência, foram apresentadas as linhas de crédito rural disponíveis na cooperativa, voltadas ao fortalecimento do agronegócio local.

10ª edição – Lagoa do Estulano, Carmo do Paranaíba



Já no dia 28 de maio de 2025, foi realizada a 10ª edição do Giro Sicoob Credicarpa na comunidade de Lagoa do Estulano, em Carmo do Paranaíba. A edição reforçou a proposta do projeto como um canal de aproximação direta com os cooperados da zona rural.

O evento contou com a participação dos consultores da Safras & Cifras, João Rassier e Thomaz Morello, que conduziram a palestra “Ferramentas de Governança e Gestão Financeira para Empresa Rural Familiar”, abordando a importância da organização financeira, sucessão familiar e controle de indicadores. Também foram apresentados conteúdos relacionados à prevenção de fraudes e golpes, além das soluções financeiras oferecidas pela cooperativa aos produtores.

11ª edição – Arapuá

Encerrando o ciclo anual, a 11ª edição do Giro Sicoob Credicarpa aconteceu no dia 21 de agosto de 2025, no município de Arapuá. A noite foi dedicada à troca de experiências e ao debate sobre os desafios da gestão no campo.





Nesta edição, o destaque foi a palestra do Médico Veterinário, Doutor e Professor Universitário Estevão Resende, com o tema “Gestão na Pecuária”. O conteúdo abordou a necessidade de adoção de práticas gerenciais mais eficientes, planejamento estratégico e acompanhamento financeiro diante do aumento dos custos de produção e da pressão sobre a rentabilidade.

Apoio ao Projeto Sanitaristas Mirins nas escolas rurais



Em 2025 o Sicoob Credicarpa apoiou o Projeto Sanitaristas Mirins, iniciativa idealizada pelo Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer (Semec), voltada a alunos do 3º, 4º e 5º anos do ensino fundamental de escolas rurais de Carmo do Paranaíba.

Lançado em abril, o projeto teve como objetivo promover a educação sanitária desde a infância, por meio de uma abordagem prática e alinhada à realidade do campo. Os estudantes receberam camisetas personalizadas e um livro didático exclusivo, utilizado como base para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

A programação incluiu palestras educativas, oficinas interativas e visitas técnicas, possibilitando o contato dos alunos com temas relacionados à sanidade agropecuária de forma acessível e lúdica. Como etapa final, foi realizado um concurso de redação, que incentivou a reflexão e a criatividade dos participantes, com a premiação dos quatro melhores textos produzidos ao longo do projeto.

A participação do Sicoob Credicarpa na iniciativa contribuiu para o fortalecimento das ações educacionais nas comunidades rurais, promovendo a aproximação com as famílias do campo e apoiando o desenvolvimento social e educacional local.

Projeto Taekwondo: esporte, educação e inclusão social

Ao longo do período, o Sicoob Credicarpa deu continuidade ao apoio ao Projeto Taekwondo: o esporte como educação e inclusão social, já consolidado em Rio Paranaíba, e ampliou sua atuação com o início do projeto também em Carmo do Paranaíba, fortalecendo o acesso ao esporte como ferramenta de desenvolvimento humano.





Em Rio Paranaíba, a cooperativa manteve o apoio às atividades realizadas em parceria com o CT Scorpions, que oferece aulas de taekwondo a crianças e adolescentes da rede pública de ensino, por meio da concessão de bolsas de treino. A iniciativa promove não apenas a prática esportiva, mas também valores como disciplina, respeito, foco, autocontrole e convivência social, contribuindo diretamente para a formação cidadã dos participantes.

A expansão do projeto para Carmo do Paranaíba marcou um novo passo na atuação social da cooperativa. A implantação da modalidade no município ampliou o alcance da iniciativa, permitindo que mais jovens tivessem acesso a uma atividade esportiva estruturada, com acompanhamento técnico e orientação pedagógica, alinhada aos princípios educacionais do projeto.

Sicoob Credicarpa: presente nos grandes momentos



Ao longo de 2025, o Sicoob Credicarpa esteve inserido em importantes eventos culturais e comunitários de sua área de atuação, apoiando iniciativas que valorizam as tradições locais, promovem o convívio social e fortalecem a relação da cooperativa com as comunidades onde está presente.

Festa do Fazendeiro 2025

Entre os destaques esteve a participação na Festa do Fazendeiro 2025, um dos eventos mais tradicionais da região, que celebra a força do agronegócio, a cultura rural e o trabalho do produtor. A presença da cooperativa no evento contribuiu para a aproximação com cooperados, produtores rurais e famílias, em um ambiente de valorização das raízes do campo e da economia local.

Festas e quermesses das comunidades

Durante o ano, o Sicoob Credicarpa também apoiou e esteve presente em festas e quermesses realizadas em diversas comunidades rurais, como Catulés, Palmeiras, Santa Luzia, Campinhos, Bravinhos, festas juninas, Feijoada dos Japoneses, entre outras. Essas celebrações, organizadas pelas próprias comunidades, tiveram papel fundamental na preservação das tradições culturais, no fortalecimento dos laços comunitários e na geração de momentos de integração entre moradores.

O apoio da cooperativa a essas iniciativas contribuiu para a realização dos eventos, estimulando a participação das famílias e mantendo vivas manifestações culturais que fazem parte da identidade regional. Além disso, a presença institucional do Sicoob Credicarpa nesses encontros reforçou a proximidade com os cooperados e a escuta ativa das demandas locais.

Ao participar de eventos que marcam a vida social e cultural das comunidades, o Sicoob Credicarpa seguiu atuando de forma integrada ao território onde está inserido, valorizando pessoas, tradições e iniciativas que fortalecem o desenvolvimento comunitário.

XVI Copa de Marcha em Carmo do Paranaíba

No dia 20 de setembro, o Parque de Exposições de Carmo do Paranaíba recebeu a XVI Copa de Marcha Sicoob Credicarpa, com mais de 60 competidores de várias regiões do Brasil. Organizada



pelo cooperado Amarildo Borges, a competição valorizou a tradição da marcha e reuniu famílias e criadores locais. O apoio da cooperativa reforçou sua presença no campo e o vínculo com a comunidade.

Parceria com o Vôlei Rio e incentivo ao esporte feminino



Mativemos a parceria com o Vôlei Rio, projeto esportivo desenvolvido em Rio Paranaíba com apoio da Prefeitura Municipal, voltado à formação e ao desenvolvimento de jovens atletas da modalidade.

A iniciativa beneficiou diretamente 25 alunas, que participaram de três aulas semanais e representaram o município em competições regionais. Como parte do apoio, a cooperativa realizou a doação de uniformes completos para a equipe, contribuindo para a estruturação do time e para o fortalecimento da identidade esportiva das atletas dentro e fora das quadras.

Iniciada em 2023, a parceria apresentou resultados expressivos ao longo do tempo. A equipe obteve destaque em competições como o Pré-JEMG e nas etapas microrregionais e regionais do JEMG, evidenciando o desempenho esportivo aliado à dedicação, ao trabalho em equipe e à disciplina.

Além dos resultados competitivos, o projeto teve impacto positivo na formação pessoal das participantes, estimulando valores como responsabilidade, organização, autoestima e comprometimento também no ambiente escolar. A atuação conjunta entre cooperativa, poder público e equipe técnica contribuiu para a consolidação do esporte como ferramenta de desenvolvimento social.

Sicoob Credicarpa realiza o 3º Workshop LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados

O Sicoob Credicarpa realizou o 3º Workshop LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados, voltado aos empregados da cooperativa, com o objetivo de reforçar a importância da proteção das informações e da aplicação da legislação nas rotinas de trabalho.

O encontro aconteceu no Salão de Eventos do Lions Clube de Carmo do Paranaíba e foi conduzido por Samara Oliveira, Assistente de Riscos e Compliance da GERIC da Central Crediminas. A abordagem apresentou os principais conceitos da LGPD de forma acessível, destacando a responsabilidade individual e coletiva no tratamento de dados pessoais.

Durante o workshop, foram compartilhados exemplos práticos de descumprimento da Lei, além da apresentação dos Guardiões da Privacidade, profissionais responsáveis por apoiar e disseminar boas práticas relacionadas à proteção de dados dentro da cooperativa.





Cooperativismo que move o agro: Sicoob Credicarpa leva cooperados à Agrishow 2025

O Sicoob Credicarpa participou da Agrishow 2025, uma das maiores feiras de tecnologia agrícola do mundo, em ação realizada em parceria com a cooperativa agropecuária Carpec, de Carmo do Paranaíba. A iniciativa possibilitou a participação de 45 cooperados, com a viagem integralmente custeada pelas duas cooperativas.

A ação proporcionou aos cooperados acesso às principais inovações e soluções tecnológicas do setor agropecuário, incluindo máquinas, implementos agrícolas, novas técnicas de manejo e práticas sustentáveis, contribuindo para a atualização técnica e a modernização das atividades no campo.

A participação conjunta na feira reforçou a integração entre as cooperativas e o fortalecimento do cooperativismo rural, ampliando o acesso dos cooperados a oportunidades de desenvolvimento, inovação e relacionamento com instituições e fornecedores do agronegócio.



Sicoob Credicarpa e Escola Estadual Antônio Atanásio realizam ação ambiental em Quintinos



O Sicoob Credicarpa, em parceria com a Escola Estadual Antônio Atanásio, realizou uma ação de conscientização ambiental no distrito de Quintinos, em Carmo do Paranaíba.

Com apoio financeiro da cooperativa, foram produzidas e instaladas placas de sinalização em pontos estratégicos do perímetro urbano, com o objetivo de inibir o descarte irregular de lixo e incentivar a preservação dos espaços públicos.

A iniciativa contou com a participação dos alunos da escola e reforçou a integração entre educação, cooperativismo e sustentabilidade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da comunidade local.



Sicoob Credicarpa marca presença na Semear 2025



O Sicoob Credicarpa atuou como apresentador oficial da Semear 2025, realizada entre 5 e 8 de junho no campus da UFV – Rio Paranaíba. O evento reuniu atividades voltadas à educação, inovação, cultura e desenvolvimento regional, incluindo

palestras, workshops, Dia de Campo, corrida de rua e apresentações culturais.

Durante os quatro dias, a cooperativa promoveu ações interativas com o público, oferecendo orientações financeiras, dinâmicas de cooperação, distribuição de brindes e atividades educativas em seu estande, reforçando seu compromisso com a educação e a transformação social.

A participação do Sicoob Credicarpa evidenciou seu papel como agente de desenvolvimento regional, fortalecendo a integração entre cooperativa, universidade e comunidade, e contribuindo para o legado de aprendizado, inovação e cooperação do evento.



Dias de Campo 2025: inovação e cooperativismo na cafeicultura regional



O Sicoob Credicarpa participou e apoiou ativamente diferentes Dias de Campo realizados ao longo de 2025 em Carmo do Paranaíba e no distrito de Quintinos, fortalecendo o cooperativismo, a inovação no agronegócio e o desenvolvimento sustentável da produção rural na região.

Em Carmo do Paranaíba, a cooperativa esteve presente em dois Dias de Campo promovidos pela Assocafé e pela Pereira Specialty Coffee, que reuniram produtores, pesquisadores, engenheiros agrônomos e lideranças do setor cafeeiro. Os encontros promoveram palestras técnicas, demonstrações práticas, rodas de conversa e momentos de troca de conhecimento, abordando temas ligados à inovação, sustentabilidade e à valorização da cafeicultura regional. Um dos destaques foi o projeto “Flores do Café e do Bem-Estar”, desenvolvido pela UFV, que evidenciou o protagonismo feminino



no campo e a importância da participação das mulheres na cafeicultura.

Já em Quintinos, o Sicoob Credicarpa apoiou o Dia de Campo da AgroQuintinos, realizado na Fazenda Morro da Cabeça. O evento reuniu produtores, técnicos e especialistas para discutir novas tendências e práticas sustentáveis no agronegócio, com destaque para a palestra “Desafios da Produção de Silagem nos Dias de Hoje”, ministrada pelo engenheiro agrônomo Wagner Tompson, mestre em Fitotecnia. A programação incentivou o intercâmbio de experiências e reforçou o papel do cooperativismo como ferramenta essencial para enfrentar desafios e aumentar a produtividade no campo.

Em todos os encontros, o Sicoob Credicarpa esteve próximo dos participantes, oferecendo orientação financeira, apresentando soluções personalizadas, realizando atendimentos em estande e promovendo interação com os produtores, inclusive com sorteios de brindes. As ações reforçaram a atuação da cooperativa como parceira do produtor rural, comprometida com a disseminação do conhecimento, o fortalecimento das parcerias e o crescimento sustentável do agronegócio regional.

6º Encontro de Confinadores e Cooperleite: parceria e inovação no campo

O Sicoob Credicarpa participou ativamente de dois eventos promovidos pela Carpec em 2025: o 6º Encontro dos Recriadores e Confinadores e a Cooperleite. Ambas as iniciativas reuniram produtores, especialistas e empresas do agronegócio, promovendo troca de conhecimento, apresentação de novas tecnologias e fortalecimento do cooperativismo regional.

No Encontro dos Recriadores e Confinadores, realizado em 5 de junho, o foco foi a valorização da produção de bovinos de corte, destacando práticas de recria e confinamento. Já a Cooperleite con-

centrou-se no desenvolvimento da pecuária leiteira, reunindo profissionais do setor, promovendo capacitação técnica e reforçando parcerias estratégicas.

Em ambos os eventos, o Sicoob Credicarpa atuou como patrocinador e apresentador, oferecendo orientações financeiras, soluções integradas e atendimento personalizado, além de reforçar seu compromisso com o fortalecimento do agronegócio, da economia local e da cooperação entre produtores e cooperativas.



Parceria com a Liga Patense de Desportos: cooperativismo em campo



O Sicoob Credicarpa atuou como patrocinador master da Liga Patense de Desportos (LPD) em 2025, fortalecendo o esporte regional e promovendo integração social em 18 municípios do Alto Paranaíba. A parceria contemplou 11 modalidades esportivas e mais de 30 campeonatos,

incluindo o Campeonato Regional Sicoob Credicarpa, com visibilidade da marca em eventos, transmissões, placas, faixas, premiações e ações presenciais.



O Campeonato Regional contou com 12 equipes, sendo três patrocinadas pela cooperativa nas cidades onde possui agências, e mobilizou atletas, torcedores e comunidades locais. A competição se destacou pela valorização do esporte amador, inclusão, integração e oportunidades para jovens e adultos. O troféu oficial da edição, apresentado em outubro, homenageou José Eustáquio “Joãozinho”, figura marcante do futebol, simbolizando tradição, inovação e cooperativismo.

A temporada foi concluída com a vitória inédita do Nacional de Serra do Salitre, que garantiu o título após desempenho sólido e estratégico. O evento evidenciou a relevância do esporte como instrumento de desenvolvimento social, integração comunitária e fortalecimento do cooperativismo.

A atuação do Sicoob Credicarpa nos eventos da LPD demonstrou o seu protagonismo com o incentivo ao esporte, à inclusão e à promoção de valores cooperativos, consolidando sua presença junto às comunidades da região e oferecendo oportunidades de crescimento e participação para atletas e torcedores.



Campanha Acelera Sicoob Credicarpa



O Sicoob Credicarpa realizou em 2025 a Campanha Acelera, com o objetivo de incentivar o investimento e a movimentação financeira dos cooperados e poupadores da cooperativa. A iniciativa contemplou aplicações em Poupança, RDC e LCA, promovendo o hábito de investir e fortalecendo a relação com a base de associados.

Ao longo da campanha, foram realizados quatro sorteios, contemplando os participantes com prêmios de grande impacto. Nos três primeiros sorteios, cooperados das agências da cooperativa receberam motos Honda NXR 160 Bros 0 km, sendo premiados José Humberto Guimarães (agência Matriz), João Vieira de Rezende Neto (agência Rio Paranaíba) e Erica Tiemi Tomizawa (agência Matriz).

O último sorteio, realizado no início de 2026, premiou o poupador Agnaldo Aparecido Oliveira, da Agência Digital, com um Chevrolet Onix 0 km, encerrando a campanha e consolidando o



engajamento dos cooperados ao longo do período. A ação distribuiu mais de 175 mil números da sorte e reforçou a importância do investimento planejado, aliando educação financeira à oportunidade de premiação.

A campanha destacou-se por sua capacidade de gerar valor aos cooperados, aproximar a cooperativa dos associados e incentivar a cultura de investimento na região. O Sicoob Credicarpa reafirmou com a iniciativa seu compromisso com o desenvolvimento financeiro sustentável e o fortalecimento do relacionamento com a comunidade, incluindo o uso de canais digitais para ampliar a proximidade e a conveniência no atendimento.

Sicoob Credicarpa é reconhecido entre as melhores empresas para se trabalhar em Minas Gerais



O Sicoob Credicarpa conquistou a 26ª posição no ranking das 150 melhores empresas para se trabalhar em Minas Gerais, promovido pela consultoria Great Place to Work (GPTW). A

premiação, anunciada em Belo Horizonte, mostra a confiança e dedicação da cooperativa com os seus colaboradores, cooperados e com os princípios do cooperativismo.

Com uma equipe de 130 colaboradores, o Sicoob Credicarpa se destaca por valorizar pessoas, promover um ambiente acolhedor e incentivar o desenvolvimento profissional e pessoal. No ano anterior, a cooperativa recebeu o selo GPTW, com 94% de aprovação na pesquisa de clima organizacional, resultado que contribuiu para o reconhecimento atual.

Sicoob Credicarpa leva solidariedade e aprendizado às comunidades no Dia C 2025

O Sicoob Credicarpa realizou, em 2025, o Dia de Cooperar "Dia C" em suas regiões de atuação, levando ações sociais, educativas e culturais para Rio Paranaíba, Quintinos, Arapuá e Carmo do Paranaíba. Cada cidade recebeu atividades adaptadas à comunidade local, com aprendizado, diversão e cooperação.

Rio Paranaíba – 5 de julho: No Dia Internacional do Cooperativismo, a praça central recebeu famílias, voluntários e parceiros para uma manhã de palestras de educação ambiental, apresentações culturais e do projeto social "Taekwondo: o esporte como educação e inclusão social", além da animação do Tio Bruno Tubarão.

Quintinos – 12 de julho: No pátio da Escola Estadual Antônio Atanásio, alunos e comunidade participaram de atividades de educação ambiental, cultura e lazer, vivenciando momentos de aprendizado e integração com voluntários e parceiros locais.

Arapuá – 19 de julho: Pela primeira vez, a cidade recebeu o Dia C com palestras sobre sustentabilidade, apresentações do projeto Taekwondo e muita diversão com o Tio Bruno Tubarão, envolvendo crianças, jovens e famílias em experiências de cooperação e entretenimento.



Carmo do Paranaíba – 9 de outubro: Em parceria com as cooperativas Carpec e Sicredi, o evento reuniu mais de 120 crianças do Promen Frei Paulo Castagna e do Cantinho da Sagrada Face, oferecendo brincadeiras, gincanas, lanches e presentes de Dia das Crianças, em uma manhã de alegria e aprendizado.

O Dia C 2025 demonstrou que o cooperativismo vai além das agências: transforma comunidades, aproxima pessoas e promove solidariedade, união e educação em cada região onde o Sicoob Credicarpa atua.



Sicoob Credicarpa renova parceria com o Paranaíba Esporte Clube

O Sicoob Credicarpa renovou seu contrato como patrocinador master do Paranaíba Esporte Clube (PEC), em uma parceria de mais de cinco anos que uniu cooperativismo e futebol local, fortalecendo o esporte e a comunidade.

O acordo previa a modernização do Estádio João Luiz de Carva-

lho, que passou a se chamar Arena Sicoob Credicarpa, com novas cadeiras na arquibancada e, em 2026, a instalação de um telão de LED. Também incluiu repasses financeiros anuais, apoiando diretamente o clube.



Sicoob Credicarpa obtém mais de 90% de satisfação dos cooperados na última pesquisa de NPS

O Sicoob Credicarpa foi reconhecido como uma das cooperativas de crédito mais bem avaliadas do Brasil, alcançando 90% de engajamento entre os cooperados, segundo pesquisa da Humanizadas. O índice considerou experiência, satisfação e perspectiva de futuro, superando a média das instituições Top Performance (82%) e a média nacional (52%).

A pesquisa também destacou o comprometimento da cooperativa com práticas ESG, com índice de 82%, acima da média nacional de 43%.

Os cooperados valorizaram especialmente o atendimento



humanizado, a agilidade, a qualificação dos colaboradores e o impacto social positivo da cooperativa. A cultura organizacional recebeu 96% de aprovação, evidenciando um ambiente pautado por ética, empatia e relações saudáveis.

Para Lisandro Borges, Presidente do Conselho de Administração, “os resultados refletem confiança, pertencimento e o cuidado contínuo com as pessoas, mostrando que o Sicoob Credicarpa cumpre sua missão de fortalecer o cooperativismo e servir à comunidade.”

Entre os destaques da pesquisa estavam:

- Qualidade do atendimento: 97%
- Qualificação dos colaboradores: 96%
- Agilidade nos serviços: 90%

O resultado consolidou a cooperativa como referência em relacionamento com cooperados e em excelência no setor financeiro.

MAIS DE
90%
DE SATISFAÇÃO DOS
NOSSOS COOPERADOS NA
ÚLTIMA PESQUISA NPS*.

Sicoob Credicarpa
CONFIANÇA QUE
CONNECTA

SICOOB
Credicarpa

The infographic features a teal background with a white speech bubble containing a heart icon. The text is in white and bold, highlighting the 90% satisfaction rate. The Sicoob Credicarpa logo is present in the bottom left and right corners.

Ponto de Negócios do Sicoob Credicarpa é reinaugurado com espaço moderno e inovador

No dia 1º de agosto, o Sicoob Credicarpa reinaugurou seu Ponto de Negócios, apresentando um espaço mais moderno, confortável e inovador para os cooperados. A cerimônia contou com descerramento de placa e café especial, reunindo cooperados, parceiros, autoridades e representantes da cooperativa.

A gerente da agência, Luisa Honório, destacou que a reinauguração simbolizou atenção à qualidade do atendimento e valorização dos cooperados. O cooperado Hélder Boaventura, fundador e ex-presidente da cooperativa, também comentou que o novo espaço refletiu o crescimento e os valores do cooperativismo na região.

A estrutura renovada permitiu oferecer um atendimento mais eficiente, próximo e alinhado às necessidades dos cooperados, consolidando o Sicoob Credicarpa como uma cooperativa moderna, humana e preparada para o futuro.





Sicoob Credicarpa é premiado no 16º Workshop do Produtor Rural do CCS



O Sicoob Credicarpa se destacou durante o 16º Workshop do Produtor Rural do CCS, em Brasília, sendo premiado na categoria “Conjunto da Obra” do grupo Rural 2, que avaliou o desempenho da Safra 2024/2025. A análise considerou volume de liberações, atendimento aos produtores, contratação de seguros e outros indicadores de performance. Além disso, a cooperativa conquistou o 7º lugar no Desafio Rural Premiado, destacando-se em captação de poupança, crescimento das liberações e atendimento ao produtor. Como premiação, a colaboradora Poliana Lima, da agência de Quintinos, ganhou uma viagem para a 70ª Festa do Peão de Barretos.

Projeto “Mudas que Ensinam” promove educação alimentar e ambiental em Rio Paranaíba

O Sicoob Credicarpa apoiou o projeto de extensão Mudas que Ensinam, desenvolvido pela Universidade Federal de Viçosa – Cam-

pus Rio Paranaíba (UFV–CRP), que levou educação alimentar, nutricional e ambiental a escolas da rede municipal de Rio Paranaíba. A iniciativa envolveu crianças da educação infantil em atividades como hortas pedagógicas, oficinas lúdicas e vivências educativas, integrando aprendizado prático, sustentabilidade e consciência ambiental desde a infância.

Ao longo de sua realização, o projeto impactou mais de 400 crianças e contou com a participação de estudantes universitários de diferentes cursos, promovendo troca de conhecimentos entre universidade, escola e comunidade. Reconhecido em âmbito nacional, o Mudas que Ensinam integrou o Laboratório de Inovação em Educação Alimentar e Nutricional (LIS–EAN), da OPAS/OMS, deixando um legado positivo de aprendizado, cuidado com o meio ambiente e incentivo a hábitos alimentares mais saudáveis.





Sicoob Credicarpa apoia campanha de doação de sangue e fortalece ação solidária em Carmo do Paranaíba



O Sicoob Credicarpa apoiou, no dia 23 de agosto, a campanha de doação de sangue “Doe Sangue, Doe Esperança”, realizada em Carmo do Paranaíba pelo Rotary Club em parceria com a Fundação Hemominas e com o apoio de instituições locais como Carpec, MRC Estruturas Metálicas, Santa Casa de Misericórdia e Secretaria Municipal de Saúde. A mobilização teve como objetivo reforçar os estoques de sangue que atendem a Santa Casa e a região, alcançando a meta de aproximadamente 70 bolsas coletadas graças ao engajamento da comunidade.

Além do impacto direto na saúde pública, a ação gerou um resultado ainda mais significativo com a identificação, durante o cadastro no Redome, de um possível doador compatível de medula óssea para um paciente que aguarda transplante. Pelo segundo ano

consecutivo, a cooperativa participou da iniciativa, contribuindo para a mobilização solidária da população e fortalecendo a união entre instituições e comunidade em prol da vida e do cuidado coletivo.

Sicoob Credicarpa conquista selo Great Place to Work pelo 2º ano consecutivo

O Sicoob Credicarpa conquistou, pelo segundo ano consecutivo, o selo Great Place to Work (GPTW), certificação internacional que reconhece as melhores empresas para trabalhar. A conquista evidencia a valorização das pessoas, o cuidado com o bem-estar dos colaboradores e a evolução constante da cultura organizacional da cooperativa.

O reconhecimento é resultado de uma metodologia rigorosa, baseada na percepção dos próprios colaboradores sobre aspectos como confiança, respeito, orgulho, imparcialidade e clima interno. A certificação também reflete os investimentos contínuos em benefícios, ações de valorização e iniciativas que contribuem para um ambiente de trabalho saudável, alinhado aos princípios do cooperativismo e à excelência no atendimento aos cooperados.

**Somos
GPTW
mais uma vez!**

Great Place To Work
Certificada
SICOOB CREDICARPA
BRASIL

SICOOB
Credicarpa

*Este momento retrata a nossa jornada,
construída com dedicação, orgulho e muita cooperação!*



Sicoob Credicarpa desenvolve iniciativa ambiental em comemoração ao Dia da Árvore

O Sicoob Credicarpa realizou uma ação especial em alusão ao Dia da Árvore, celebrado em 21 de setembro, com a doação e o plantio de mudas de Ipês em propriedades de cooperados. A iniciativa integrou cooperativismo, educação ambiental e cuidado com o meio ambiente, destacando a importância de ações locais diante dos desafios globais relacionados à sustentabilidade.



A atividade contou com a parceria do associado Pereira Coffee, que mantém um viveiro de espécies nativas e forneceu as mudas utilizadas. Para a cooperativa, iniciativas como essa representam a aplicação prática dos valores cooperativistas, ao incentivar a preservação dos recursos naturais, a consciência ambiental e o desenvolvimento sustentável da comunidade. A ação também reforçou o simbolismo do plantio coletivo como expressão de união, responsabilidade compartilhada e cuidado com as futuras gerações.

Sicoob Credicarpa realiza 1ª edição do Concurso Cultural do Instituto Sicoob em Carmo do Paranaíba

O Sicoob Credicarpa participou, pela primeira vez, do Concurso Cultural do Instituto Sicoob em Carmo do Paranaíba, envolvendo mais de 1.200 trabalhos desenvolvidos por alunos das redes municipal, estadual e particular de ensino. A expressiva participação evidenciou o engajamento das escolas, estudantes e famílias, além de destacar a criatividade e o talento das crianças e adolescentes do município.

A iniciativa, de abrangência nacional, tem como objetivo estimular a reflexão sobre cidadania, cooperação e educação financeira por meio de produções artísticas e textuais adequadas a cada faixa etária. Em 2025, o tema “Diversidade que soma, cooperação que multiplica” norteou os trabalhos, incentivando o pensamento crítico e a valorização das diferenças como fator de construção coletiva. Como forma de reconhecimento, o Sicoob Credicarpa promoveu uma premiação especial na etapa regional, contemplando os três melhores trabalhos de cada categoria, além de homenagear professoras e diretoras das escolas premiadas.

Com o sucesso desta primeira edição no município, a ação contribuiu para fortalecer o vínculo entre educação, cooperativismo e desenvolvimento social. Os trabalhos vencedores da etapa regional seguiram então para as fases estadual e nacional do Concurso Cultural do Instituto Sicoob, levando o nome de Carmo do Paranaíba e do Sicoob Credicarpa para uma iniciativa que reuniu estudantes de todo o país.





Atletas do Sicoob Credicarpa se destacam na 1ª Corrida Sicoob

Os atletas do Sicoob Credicarpa tiveram um domingo de grandes conquistas na 1ª Corrida Sicoob, realizada em Brasília. A competição reuniu cerca de 1.400 corredores no Eixo Monumental e marcou a estreia do evento unindo esporte, saúde e cooperativismo.

Representando a cooperativa, o time conquistou importantes resultados: Valdano Reis garantiu o 1º lugar na prova de 15 km, Kayo Átila venceu os 10 km e Elizainy Silva alcançou o 2º lugar geral entre os cooperados na mesma distância. As provas exigiram preparo e resistência dos atletas, especialmente devido ao percurso com subidas e à baixa umidade do ar.

A participação do Sicoob Credicarpa demonstrou na prática o compromisso da cooperativa com o incentivo ao esporte e à qualidade de vida. A iniciativa destacou valores como cooperação, disciplina e superação, fortalecendo a presença do Sicoob Credicarpa em ações que promovem bem-estar e integração dentro e fora da comunidade.



Sicoob Credicarpa participa de todas as etapas do Prêmio Região do Cerrado Mineiro

O Sicoob Credicarpa teve uma participação ampla e relevante ao longo do ciclo do 13º Prêmio Região do Cerrado Mineiro, atuando como apresentador oficial das etapas regionais Campeões Carpec e Campeões Carmocer, além de marcar presença na grande final realizada em 19 de novembro, em Uberlândia (MG). Ao longo da safra 2025/2026, a cooperativa caminhou ao lado dos produtores, valorizando a excelência da cafeicultura, fortalecendo a intercooperação e ampliando o impacto positivo das ações que vão do campo à comunidade.

A primeira etapa apresentada pelo Sicoob Credicarpa foi a 5ª Etapa Campeões Carpec, realizada em 17 de outubro, em Carmo do Paranaíba, dentro das comemorações dos 60 anos da cooperativa. O momento reconheceu produtores que se destacaram pela qualidade, sustentabilidade e rastreabilidade dos cafés, evidenciando a força do trabalho cooperativo como motor de desenvolvimento regional. Na sequência, o Sicoob Credicarpa também foi apresentador oficial da Etapa Campeões Carmocer, que registrou recorde histórico de participação, com 33 cooperados e 71 amostras inscritas, além da divulgação dos resultados do 2º Concurso Carmocer com Elas, iniciativa que valorizou o protagonismo feminino na cafeicultura.

O ciclo foi encerrado com a participação na 13ª edição do Prêmio Região do Cerrado Mineiro, uma das mais importantes premiações da cafeicultura nacional. O evento reuniu produtores, cooperativas e parceiros de toda a região, celebrou cafés da safra 2025/2026 e reforçou a Denominação de Origem Cerrado Mineiro. A edição alcançou números históricos, com 714 amostras inscritas, destacou cooperados do Sicoob Credicarpa entre os vencedores e também gerou impacto social, com a arrecadação de R\$ 562 mil no leilão dos



lotes premiados, destinando parte dos recursos ao Projeto Escola de Atitude.

Esse compromisso com a transformação social também se refletiu no apoio do Sicoob Credicarpa à premiação do Troféu Escola de Atitude 2024, realizada em Carmo do Paranaíba. O evento reconheceu projetos educacionais inovadores inscritos no 12º Prêmio Região do Cerrado Mineiro e reuniu cooperativas, educadores, alunos e lideranças locais em um momento marcado pela valorização da educação como pilar de desenvolvimento regional. A iniciativa evidenciou como a união entre cooperativismo, educação e responsabilidade social gera resultados concretos para a comunidade.

Ao longo dessas ações, o Sicoob Credicarpa esteve presente apoiando, participando e fortalecendo iniciativas que conectaram produção, reconhecimento e impacto social. Uma atuação que mostrou, na prática, como o cooperativismo se traduz em desenvolvimento sustentável, valorização das pessoas e construção coletiva de resultados que ultrapassam o campo e alcançam toda a região





Sicoob Credicarpa participa de Missão Técnica sobre boas práticas em cooperativismo de crédito

Entre os dias 3 e 7 de novembro, representantes do Sicoob Credicarpa e do Sicoob Creditiros participaram da Missão Técnica “Boas Práticas em Cooperativismo de Crédito”, promovida pelo Sebrae Minas, com



visitas aos estados do Paraná e do Rio Grande do Sul. A iniciativa reuniu uma comitiva de 20 participantes e teve como foco o intercâmbio de experiências em governança, inovação, intercooperação e desenvolvimento territorial.

Ao longo da programação, o grupo conheceu cooperativas e instituições referência, como Sicoob Ouro Verde, Cocamar, Sicredi Dexis, Central Unicoob, Ocergs, Sicredi Serrana e a Cooperativa Vinícola Garibaldi, além de unidades do Sebrae nos dois estados. As visitas apresentaram modelos de gestão profissional, integração sistêmica, crédito assistido, educação cooperativista e inovação aplicada ao agronegócio e ao desenvolvimento regional.



A missão proporcionou aprendizados práticos e inspiradores, evidenciando como a união entre boa governança, educação, inovação e intercooperação fortalece o cooperativismo de crédito. As experiências compartilhadas reforçam a importância da troca entre cooperativas e instituições como caminho para construir um sistema cada vez mais sólido, sustentável e conectado às necessidades das pessoas, dos negócios e das comunidades.

Sicoob Credicarpa celebra 33 anos de história



No dia 17 de novembro, o Sicoob Credicarpa comemorou 33 anos de atuação, marcados pelo crescimento sustentável, pelo cooperativismo e pela contribuição direta ao desenvolvimento regional. Fundada em 1992, em Carmo do Paranaíba, a cooperativa nasceu do propósito de oferecer uma alternativa financeira mais justa e participativa, mantendo, ao longo de sua trajetória, forte proximidade com os cooperados e a comunidade.

Os resultados refletem essa trajetória consistente. Em 2024, a cooperativa registrou um ganho social de R\$ 57,6 milhões, gerando

uma economia média de R\$ 7.322 por cooperado em comparação ao sistema financeiro tradicional. No início de 2025, o Sicoob Credicarpa alcançou outro marco histórico ao atingir R\$ 1 bilhão em ativos, evidenciando a confiança construída ao longo de mais de três décadas de gestão responsável e crescimento sólido.

Além dos indicadores financeiros, a cooperativa se destaca nacionalmente pelo desempenho em campanhas do Sistema Sicoob e pelos altos índices de satisfação, com mais de 90% dos cooperados satisfeitos com os serviços e atendimentos. Ao celebrar seus 33 anos, o Sicoob Credicarpa reforça seu papel como agente de desenvolvimento econômico e social, impulsionando negócios, fortalecendo famílias e gerando oportunidades nas regiões onde atua.

Sicoob Credicarpa é reconhecido no Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão

O Sicoob Credicarpa foi reconhecido nacionalmente no Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão, ao conquistar a categoria Prata no nível de maturidade “Primeiros Passos”, durante cerimônia realizada em Brasília. O reconhecimento destacou cooperativas que apre-



sentaram avanços consistentes na estruturação de processos, práticas de governança e gestão, com evolução perceptível nos indicadores e nos resultados do ciclo avaliado.



Promovido pelo Sistema OCB, o prêmio avaliou cooperativas de todo o país com base no Diagnóstico de Governança e Gestão (PDGC), considerando práticas adotadas e resultados dos últimos três anos. Além da cerimônia nacional, o Sicoob Credicarpa também foi reconhecido na etapa estadual, em Belo Horizonte. A conquista representou o esforço coletivo da cooperativa em aprimorar sua gestão, fortalecer a governança e avançar de forma estruturada rumo a níveis mais elevados de maturidade, gerando impactos positivos para cooperados, colaboradores e comunidade.

Sicoob Credicarpa fortalece o Projeto "Ação de Coração" em Carmo do Paranaíba



O Sicoob Credicarpa apoiou mais uma edição da campanha Ação de Coração, iniciativa solidária realizada em Carmo do Paranaíba por um grupo de jovens voluntários, com o objetivo de levar incentivo à educação e mais alegria a crianças em situação de vulnerabilidade social.

Na 10ª edição da campanha, mais de 300 kits de materiais escolares foram entregues a alunos do Ensino Fundamental I das Escolas

Municipais Dr. Júlio do Couto Gontijo e Grasiella Ferreira de Mello. A ação também contou com momentos de recreação e interação, tornando o dia ainda mais especial para as crianças atendidas.

A iniciativa reuniu o apoio do Sicoob Credicarpa, da Próspera Agro, do Rotary Club e de voluntários da comunidade, demonstrando a força da cooperação em prol do desenvolvimento social do município.

Credicarpa Educ: cooperativismo e educação

O projeto Educ, uma parceria entre o Sicoob Credicarpa e a UFV, tem levado os princípios do cooperativismo, da educação financeira e do empreendedorismo para as escolas da região do Alto Paranaíba desde 2017. Em 2025, impactou diretamente 1.116 alunos das escolas públicas municipais e estaduais de Arapuá, Carmo do Paranaíba, Distrito de Quintinos e Rio Paranaíba, totalizando 5.896 estudantes beneficiados desde o início do projeto.

Para o ano de 2026, a proposta é manter quatro temáticas principais – cooperativismo, educação financeira, educação ambiental e empreendedorismo – com a adaptação do projeto para estar presente também dentro do Programa “Financinhas nas Escolas”, programa este que faz parte do catálogo do Instituto Sicoob. Em 2025, o projeto contou com a participação de 18 escolas, representando um aumento significativo em relação ao ano anterior.

Ações com Sebrae

Ao longo do ano, o Sicoob Credicarpa manteve e fortaleceu sua parceria institucional com o Sebrae Minas, desenvolvendo ações conjuntas voltadas ao fomento do empreendedorismo, da educação financeira, da inovação e do fortalecimento dos negócios locais nos municípios de atuação da cooperativa. As iniciativas ocorreram em diferentes localidades da região, alcançando empreendedores urbanos, produtores rurais e lideranças locais.



Para o exercício de 2025, a parceria foi renovada com investimento superior a R\$ 1,2 milhão, reafirmando o compromisso do Sicoob Credicarpa com o desenvolvimento regional sustentável e com a promoção de soluções estruturadas de capacitação e crescimento econômico.

Principais ações de desenvolvimento realizadas em parceria com o Sebrae Minas ao longo do ano:

Apoio à Aprocer (Associação dos Produtores de Queijo do Cerrado):

Suporte institucional e financeiro a iniciativas voltadas à valorização do Queijo Minas Artesanal do Cerrado, fortalecimento da Indicação Geográfica (IG) e preservação dos modos tradicionais de produção.



Eventos de Mulheres Empreendedoras:



Realização e apoio aos encontros de mulheres empreendedoras nos municípios de Rio Paranaíba, Arapuá e Carmo do Paranaíba, promovendo capacitação, troca de experiências, fortalecimento de redes de apoio e estímulo ao protagonismo feminino nos negócios.



Execução do Programa Varejo Mais:



Desenvolvimento de ações voltadas à qualificação da gestão, melhoria de processos, aumento da competitividade e fortalecimento do comércio local, beneficiando empreendedores do setor varejista da região.

Parceria no Protagonismo Feminino:

Atuação conjunta com o Sebrae Minas em iniciativas voltadas à valorização da liderança feminina, ao incentivo ao empreendedorismo das mulheres e à criação de ambientes mais inclusivos e diversos.



Encerramento do Programa Alto Paranaíba – Empresas Mais Inovadoras:

Apoio ao ciclo de encerramento do programa, reconhecendo empresas que se destacaram em inovação, gestão e competitividade, fortalecendo a cultura da inovação na região do Alto Paranaíba.



Esporte é Cooperação

O esporte é um fenômeno sociocultural com diferentes formas de manifestação. Através do esporte os participantes estimulam o surgimento e a propagação de valores como a adequação de seus objetivos ao ambiente social, cooperação, honestidade, respeito, companheirismo, dentre outros. Diante de tais benefícios apresentados pelo esporte, o Sicoob Credicarpa entende a importância de apoiar atletas da região. Quando unimos forças e acreditamos nas pessoas alcançamos grandes conquistas.

Conheça os atletas patrocinados pelo Sicoob Credicarpa em 2025:

Carmo do Paranaíba



Dayse Rafaela – Carateca



Elizainy – Atleta de corrida



João Pedro Brandão – Carateca



Luiz José – Ciclista



Carmo do Paranaíba



Miguel Vargas – Carateca



Nicolas Benjamin – Carateca



Patrick Braga – Carateca



Paula Gomes – Carateca

Carmo do Paranaíba



Pedro Gomes – Carateca



Richard – Ciclista

Carmo do Paranaíba



Valdano Reis – Triatleta

Arapuá



Kayo Atila – Atleta



Rio Paranaíba



Wiviane Silva - Ciclista

Apoio a times esportivos da região



NaTrave



Ouro Verde Esporte Clube



Paranaíba Esporte Clube



Paranaibana EC



Vôlei Rio



Plantar e Colher na Trilha do Desenvolvimento



DESAFIO GERENCIAL 2024



ENCONTRO DE MULHERES COOPERATIVISTAS 2025



ACADEMIA DE LIDERES



REUNIÃO ANUAL COM PREFEITOS E AUTORIDADES





SEMINÁRIO INTEGRADO DE MARKETING – MINAS GERAIS



WORKSHOP PREVENÇÃO AO ASSÉDIO MORAL E SEXUAL



INTERCOOPERAÇÃO SICOOB CREDINOR



VENDE SICOOB 2025



COMISSÃO LGPD 2025



DOAÇÃO DE SANGUE EM INTERCOOPERAÇÃO COM CARPEC



VISITA À COOPERATIVA SICOOB CREDISIG



ENTREGA DE TROFÉU GPTW





CONARH 2025



WORKSHOP DE ESTRATÉGIA EM NEGÓCIOS



EVENTO DE POSSE DE DELEGADOS



TREINAMENTO DE IRRIGAÇÃO PROGRAMA EDUCAMPO



AGE



MISSÃO TÉCNICA SEBRAE



WORKSHOP DIGITAL SICOOB



EVENTO DE PREMIAÇÃO PDGC 2025



EVENTO PENSE SICOOB



PALESTRA DE ASSÉDIO MORAL E SEXUAL COM OCEMG



Missão Boas Práticas



DOAÇÃO PARA MEMORIAL DA POLICIA MILITAR DE PATOS DE MINAS



REUNIÃO DE ENCERRAMENTO EDUCAMPO 2024



ASSINATURA DE CONTRATO ANUAL COM O SEBRAE MINAS



DIA DE CAMPO AGROQUINTINOS



DOAÇÃO PARA O CONSEP DE CARMO DO PARANÁIBA



ENTREGA DA PREMIAÇÃO ESCOLA DE ATITUDE



CAMPANHA EM PROL DO HOSPITAL DO AMOR – ARAPUÁ



DOAÇÃO DE ALIMENTOS DAS EQUIPES PARTICIPANTES DO QUIZ SICOOB CREDICARPA



EVENTO EM PROL DO DUDU - ARAPUÁ



FANFARRA FICA



DOAÇÕES DE ÓCULOS DO PROJETO VISÃO INFANTIL ROTARY



ENTREGA DE KIMONS PARA ATLETAS DE 2025



TRILHÃO DAS ABELHAS ARAPUÁ



PROJETO ENCANTAR



EVENTO EM PROL DO DUDU – QUINTINOS



CAMPEONATO DE TAEKWONDO EM RIO PARANAÍBA

Com o **Sicoob Credicarpa**, o arraiaá é pura animação!

SICOOB
Credicarpa

FESTA JUNINA APAAE



CIRCUITO CARPEC



FEIJOADA DOS JAPONESES 2025



CONEXÃO SICOOB UFV



FESTA JUNINA COMUNIDADE DE BRAVINHOS



PROJETO INTEGRAÇÃO – ENVELHECER BEM NA UNIVERSIDADE UFV



SEMEAR UFV



**ENTREGA DO JORNAL DJ – ESCOLA MUNICIPAL
DOUTOR JÚLIO DO COUTO GONTIJO**



**ENCONTRO DE CANDIDATAS À RAINHA DA
FESTA DO FAZENDEIRO 2025**



PROJETO MUDAS QUE ENSINAM UFV





FESTA DA COMUNIDADE DE ÁGUA LIMPA



AÇÕES DE DIA DA ÁRVORE



AÇÕES EM JOGOS DO PARANAÍBA ESPORTE CLUBE



CONCURSO CULTURAL – INSTITUTO SICOOB



PROJETO JOVEM NO CAMPO UFV



DOAÇÃO DE INTERCOOPERAÇÃO PARA PM DE CARMO DO PARANAÍBA



ENTREGA DE PREMIAÇÃO ESCOLA DE ATITUDE



FINAL DO CAMPEONATO REGIONAL SICOOB CREDICARPA



PALESTRAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA



PREMIAÇÃO REGIÃO DO CERRADO MINEIRO 2025



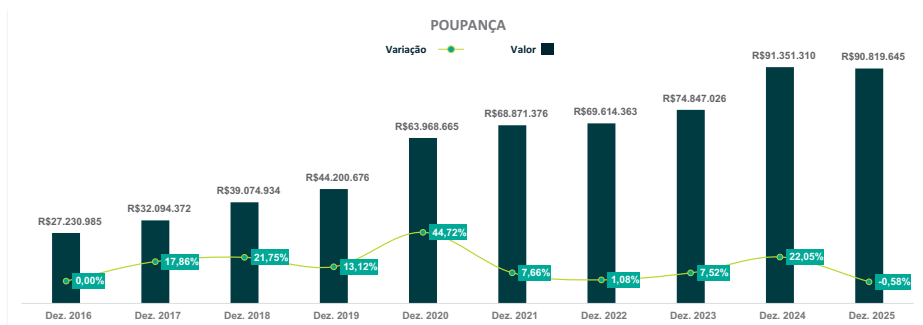
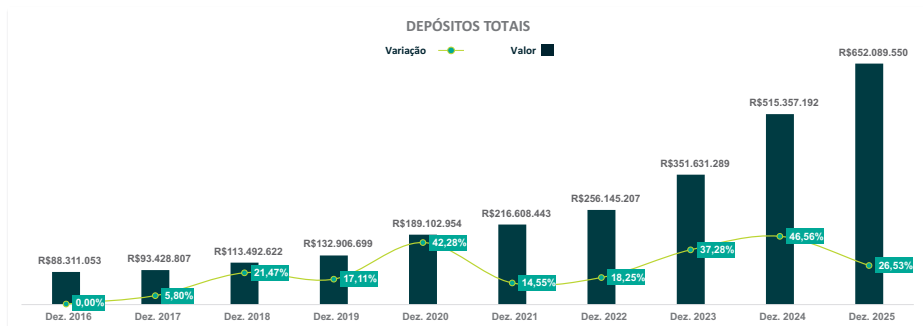
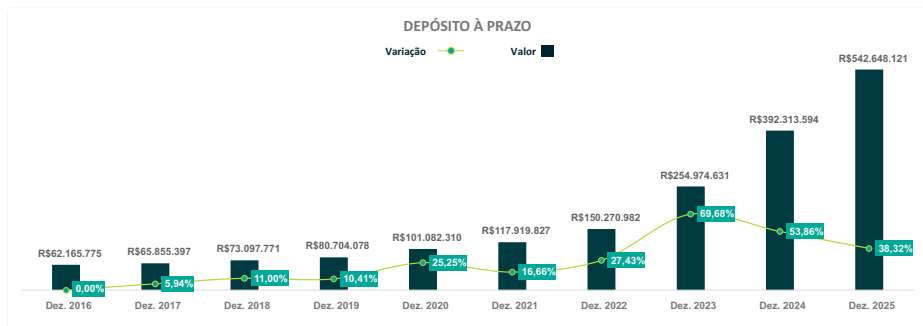
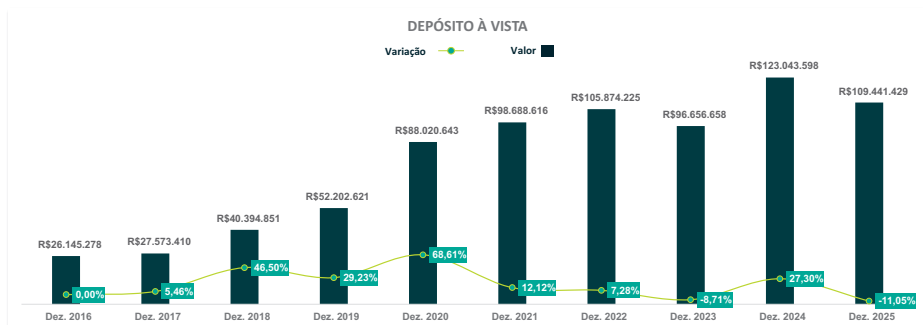
CONFERÊNCIA INTERMUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

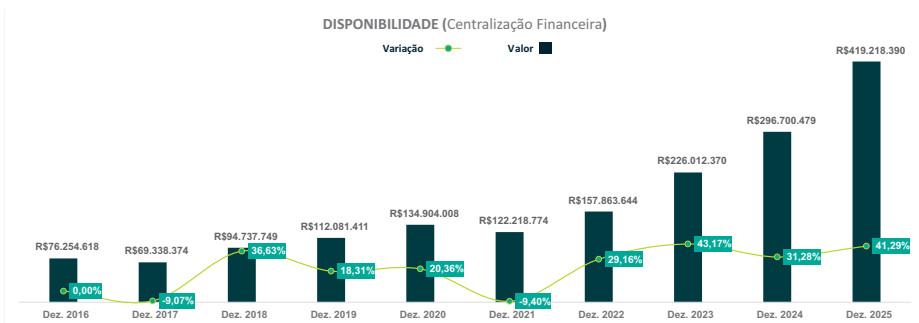
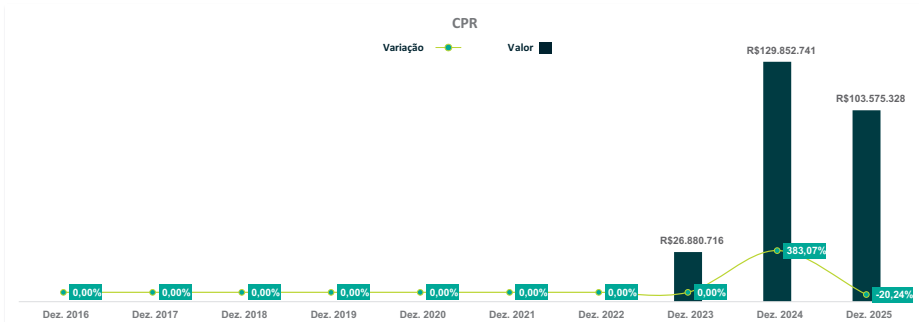
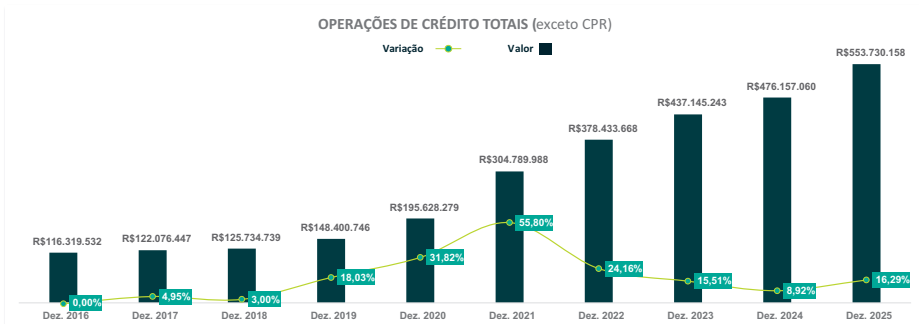
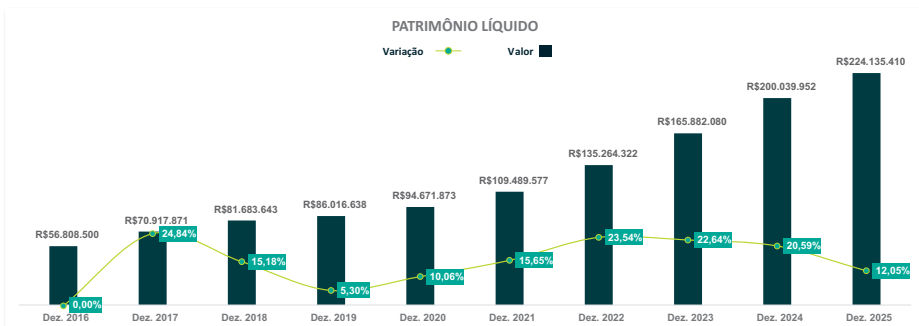


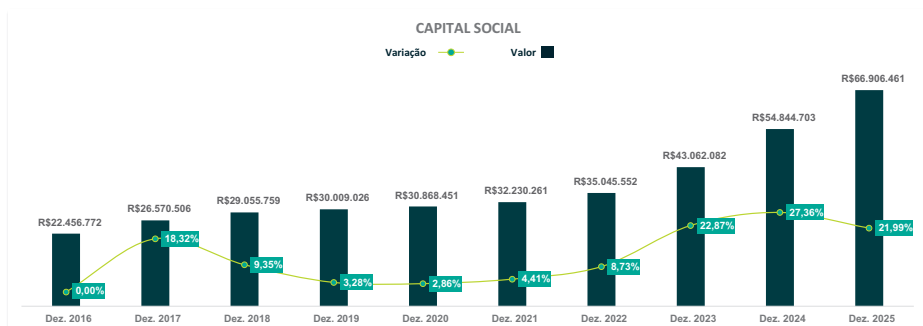
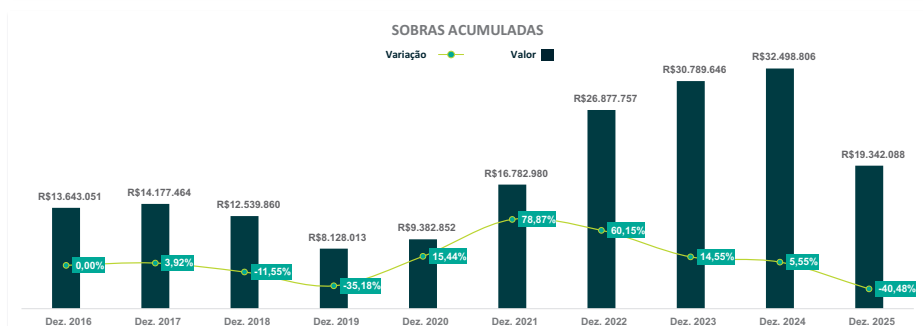
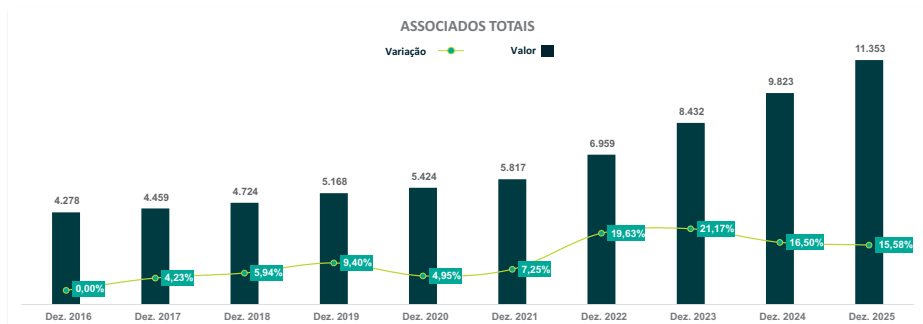
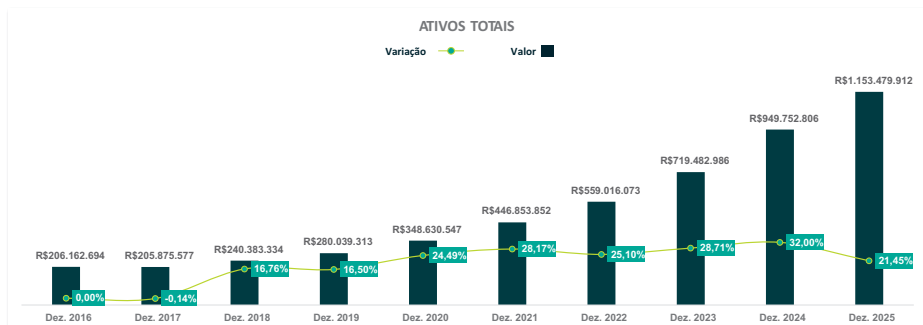
FORMATURA PROERD ARAPUÁ 2025



Números de Desenvolvimento









Relatório da Administração



Relatório da Administração 31 de dezembro de 2025

COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDICARPA LTDA. - SICOOB CREDICARPA

Cooperados e comunidade.

Seguindo o princípio da informação e prezando pelo valor da transparência, apresentamos neste documento as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2025 da cooperativa financeira SICOOB CREDICARPA.

Aqui você também vai conhecer um pouco mais sobre a cooperativa e os resultados que alcançamos juntos no período. Esperamos que aprecie o conteúdo e descubra em nossos números a força do cooperativismo financeiro.

Boa leitura!

1. Contexto Sicoob

O Sicoob faz parte do Sistema Financeiro Nacional e é um dos maiores sistemas cooperativos do país. Conta com 9,3 milhões de cooperados, presente em 2.452 mil municípios e 4.685 pontos de atendimento, distribuídos em todo o Brasil. É composto por cooperativas financeiras e empresas de apoio, que, em conjunto, oferecem aos cooperados serviços de conta corrente, crédito, investimentos, cartões, previdência, consórcios, seguros, cobrança bancária, aquisição de meios eletrônicos de pagamento, entre outros, ou seja, tem todos os produtos e serviços bancários, mas não é banco. É uma cooperativa financeira em que os usuários (cooperados) são donos. Por isso, os resultados financeiros são compartilhados, direta e indiretamente, entre os cooperados, com uma parte destinada a projetos comunitários.

2. Sustentabilidade

Visando estruturar um ambiente de sustentabilidade sistêmica que integre as práticas sociais, ambientais e de governança

(ESG) ao modelo de negócios do Sicoob, todas as organizações do Sistema estão se mobilizando em torno do Pacto pelo Desenvolvimento Sustentável.

Para traduzir aos cooperados e às comunidades os nossos compromissos, contamos com um Plano de Sustentabilidade, Agenda e Relatório de Sustentabilidade, alinhados ao nosso plano estratégico e aderente as diretrizes do Banco Central do Brasil voltadas à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática. Quer saber mais? Acesse

www.sicoob.com.br/sustentabilidade.

3. Nossa Cooperativa

O SICOOB CREDICARPA é uma instituição financeira cooperativa voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados, que, além de contar com um portfólio completo de produtos e serviços financeiros, têm participação nos resultados financeiros e contribuem para o desenvolvimento socioeconômico sustentável de suas comunidades.

4. Política de Crédito

Nossa atuação dá-se principalmente por meio da concessão de empréstimos e captação de depósitos. Concessão essa que é realizada para cooperados após prévia análise, respeitando limites de alçadas pré- estabelecidos que devem ser observados e cumpridos. Realizamos, ainda, consultas cadastrais e análises através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

Nossa política de classificação de risco de crédito está de acordo com a Resolução CMN nº 4.966/2021, que entrou em vigor a partir de janeiro/2025. Essa resolução altera a forma como as instituições financeiras classificam, mensuram e reconhecem perdas esperadas em seus ativos financeiros, incluindo a provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD).



5. Governança Corporativa

A participação nas decisões é um valor que permeia nosso negócio, por isso cada delegado tem direito a voto nas assembleias. Entre as decisões, está a eleição do Conselho de Administração, que é responsável pelas decisões estratégicas.

Os atos da administração da cooperativa, bem como a validação de seus balancetes mensais e do balanço patrimonial anual, também são realizados pelo Conselho de Administração. Neste mesmo sentido, a gestão dos negócios da cooperativa no dia a dia é realizada pela Diretoria Executiva.

A cooperativa possui profissional(is) designado(s) na função Agente de Controles Internos, supervisionado(s) diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos. O objetivo é acompanhar a aderência aos normativos vigentes, sejam eles internos e/ou sistêmicos (SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a cooperativa adota ferramentas de gestão como o Manual de Crédito, que foi aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela central.

Além do Estatuto Social, seguimos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Interno da Diretoria Executiva e o Regulamento Eleitoral.

A cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as

normas contábeis e fiscais. Além disso, os integrantes da nossa cooperativa estão em harmonia com o Pacto de Ética e de Conduta Profissional propostos pelo Sicoob Confederação.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

6. Sistema de Ouvidoria

É um canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes, em que são atendidas manifestações sobre nossos produtos.

No exercício de 2025, o SICOOB CREDICARPA registrou o total de 8 manifestações. Das reclamações, 2 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos regulamentares, conforme legislação vigente.

7. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito

O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos criada para tornar as cooperativas financeiras tão competitivas quanto os bancos comerciais e proteger as pessoas que depositam sua confiança em cooperativas financeiras regulamentadas. Ele assegura que o cooperado receba seu dinheiro de volta nos casos de eventual intervenção ou liquidação da cooperativa financeira pelo Banco Central do Brasil, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais) por CPF ou CNPJ.

De acordo com o artigo 3º da Resolução CMN nº 4.933, de 29/7/2021, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.



8. Demonstrações dos Resultados da Cooperativa

Data-base: 31 de dezembro de 2025.

Unidade de Apresentação: Em reais.

Resultados Financeiros do Período	31/12/2025
Sobras do Exercício – antes do Juros ao Capital	19.342.087,68

Número de cooperados	31/12/2025
Total	11.353

Carteira de Crédito	31/12/2025
Carteira Rural	407.388.518,68
Carteira Comercial	176.686.263,68
Total	584.074.782,36

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2025 o percentual de 16,23% da carteira, no montante de R\$ 111.842.180,91.

Captações	31/12/2025
Depósitos à vista	108.871.380,33
Depósitos de Poupança	4.653.953,97
Depósitos a prazo	373.007.355,63
LCA	164.986.811,23
TOTAL	651.519.501,16

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2025 o percentual de 26,64% da captação, no montante de R\$ 170.748.816,53

Patrimônio de referência	31/12/2025
Total	206.644.670,40

9. Agradecimentos

Agradecemos aos nossos Cooperados pela confiança e parceria, que nos motivam a buscar sempre a excelência e a inovação. Também agradecemos aos colaboradores pela dedicação e adaptação diante dos desafios, essenciais para alcançarmos resultados sólidos e sustentáveis.

Conselho de Administração e Diretoria.

CARMO DO PARANAÍBA-MG, 31 de dezembro de 2025.

FABIANA
RODRIGUES:07702773650
50

Assinado de forma digital por
FABIANA
RODRIGUES:07702773650
Dados: 2026.03.09 14:05:14 -03'00'

Fabiana Rodrigues
Diretora Administrativa

PRICILA BARBOZA
ROMERES
PEREIRA:01255693606

Assinado de forma digital por
PRICILA BARBOZA ROMERES
PEREIRA:01255693606
Dados: 2026.03.09 13:50:32 -03'00'

Pricila Barboza Romeres Pereira

Diretora de Gestão de Riscos

ALEXANDRE DE
OLIVEIRA
SANTOS:81769792600

Assinado de forma digital por
ALEXANDRE DE OLIVEIRA
SANTOS:81769792600
Dados: 2026.03.09 14:59:17 -03'00'

Alexandre de Oliveira Santos
Diretor de Negócios

TARCISIO DANIEL DA
SILVA:70960933620

Assinado de forma digital por
TARCISIO DANIEL DA
SILVA:70960933620
Dados: 2026.03.09 11:25:23 -03'00'

Tarcisio Daniel da Silva
Conselheiro de Administração

LISANDRO COUTINHO
BORGES:03174543665

Assinado de forma digital por
LISANDRO COUTINHO
BORGES:03174543665
Dados: 2026.03.09 11:08:21
-03'00'

Lisandro Coutinho Borges
Presidente do Conselho de Administração

DONIZETI JOSE
FERREIRA:211303456
53

Assinado de forma digital por
DONIZETI JOSE
FERREIRA:21130345653
Dados: 2026.03.09 09:38:00 -03'00'

Donizeti José Ferreira
Conselheiro de Administração

FERNANDO BATISTA
ALVARES:79428134600

Assinado de forma digital por
FERNANDO BATISTA
ALVARES:79428134600
Dados: 2026.03.09 11:24:46 -03'00'

Fernando Batista Álvares
Conselheiro de Administração

NELIO ANTONIO DA
SILVA:39339190610

Assinado de forma digital por NELIO
ANTONIO DA SILVA:39339190610
Dados: 2026.03.09 10:17:30 -03'00'

Nélio Antônio da Silva
Conselheiro de Administração





Demonstrações Contábeis



COOPERATIVA DE CREDITO CREDICARPA LTDA.
- SICOOB CREDICARPA
CNPJ: 23.949.522/0001-30
BALANÇO PATRIMONIAL
Em Reais

	Notas	31/12/2025
ATIVO		1.153.479.912,44
DISPONIBILIDADES	5	3.979.918,82
ATIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO		1.084.518.966,45
Relações Interfinanceiras	6.4	423.872.343,78
Operações de Crédito	7	584.074.782,36
Outros Créditos	7	104.329.444,43
Outros Ativos Financeiros	9	7.614.932,02
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOC. AO RISCO DE CRÉDITO	8	(35.372.536,14)
ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO		34.268.918,29
Títulos e Valores Mobiliários	6.1	34.268.918,29
ATIVOS FISCAIS, CORRENTES e DIFERIDOS	10	304.583,06
OUTROS ATIVOS	11	3.651.022,03
IMOBILIZADO DE USO	12	33.063.309,80
INTANGÍVEL E ÁGIO	13	7.592,00
(-) DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES		(6.314.398,01)
(-) Depreciação Acumulada de Ativo Imobilizado de Uso	12	(6.311.455,93)
(-) Amortização Acumulada de Ativos Intangíveis	13	(2.942,08)
TOTAL DO ATIVO		1.153.479.912,44
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.153.479.912,44
PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO		928.366.142,96
DEPÓSITOS	14	486.532.689,93
Depósitos à Vista		108.871.380,33
Depósito de Poupança		4.653.953,97
Depósitos a Prazo		373.007.355,63
OUTROS INSTRUMENTOS DE DÍVIDA		164.986.811,23
Recursos por Emissão de Letras	15.1	164.986.811,23
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		262.031.727,56
Repasse Interfinanceiros	16.1	262.031.727,56
OUTROS PASSIVOS		8.170.129,38
Obrigações por Empréstimos e Repasses	17.1	949.770,70
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	17.2	93.118,99
Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas	17.3	1.686.107,27
Outras Obrigações	17.5	5.441.132,42
PROVISÕES		6.644.784,86
Provisões e Outras Obrigações com Instrumentos Financeiros	18.1	1.807.153,05
Provisão para Pagamento a Efetuar	18.2	2.663.900,89
Provisão para Contingências	18.4	2.173.730,92
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19	225.113.769,48
Capital Social		66.906.460,96
Reservas de Sobras		152.232.454,28
Sobras ou Perdas Acumuladas		5.974.854,24
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.153.479.912,44

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE CREDITO CREDICARPA LTDA.– SICOOB CREDICARPA
SICOOB CREDICARPA
CNPJ: 23.949.522/0001-30
DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS
Em Reais

	Notas	2º Sem. 2025	31/12/2025
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		75.732.728,47	141.628.762,22
Resultado de Operações de Crédito	7.4	48.937.510,18	93.300.717,71
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.5	13.769,95	13.769,95
Ingressos de Depósitos Intercoperativos	5	26.781.448,34	48.314.274,56
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(44.935.727,56)	(81.901.593,32)
Operações de Captação no Mercado	14.2	(34.097.445,49)	(61.660.578,98)
Operações de Empréstimos e Repasses	16.2	(10.838.282,07)	(20.241.014,34)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		30.797.000,91	59.727.168,90
PROVISÕES P/ PERDAS ESPERADAS ASSOC. AO RISCO DE CRÉDITO	8.3	(16.502.269,45)	(24.135.850,76)
RESULTADO LÍQUIDO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		14.294.731,46	35.591.318,14
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(4.531.811,02)	(13.797.652,85)
Rendas de Tarifas Bancárias	22	1.355.778,36	2.605.378,21
Receitas de Prestação de Serviços	23	5.934.546,30	10.711.824,93
Despesas de Pessoal	24	(8.444.274,17)	(16.352.315,61)
Outras Despesas Administrativas	25	(5.853.996,84)	(11.201.191,66)
Despesas Tributárias	26	(279.259,34)	(596.427,69)
Outras Despesas Operacionais	27	(2.904.472,88)	(5.885.844,30)
Outras Receitas Operacionais	28	5.659.867,55	6.920.923,27
PROVISÕES	29	(410.385,96)	(868.280,41)
Provisões/Reversões para Contingências		(203.733,11)	(578.846,85)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		(206.652,85)	(289.433,56)
RESULTADO OPERACIONAL		9.352.534,48	20.925.384,88
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	30	(45.712,11)	(48.398,76)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		9.306.822,37	20.876.986,12
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(415.168,40)	(699.164,35)
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		(255.245,88)	(428.268,32)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		(159.922,52)	(270.896,03)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS		(349.990,30)	(835.734,09)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		8.541.663,67	19.342.087,68

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**COOPERATIVA DE CREDITO CREDICARPA LTDA. – SICOOB CREDICARPA
SICOOB CREDICARPA**

CNPJ: 23.949.522/0001-30

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Em Reais

	Nota:	2º Sem. 2025	31/12/2025
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		8.541.663,67	19.342.087,68
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		8.541.663,67	19.342.087,68

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**COOPERATIVA DE CREDITO CREDICARPA LTDA.
– SICOOB CREDICARPA SICOOB CREDICARPA
CNPJ: 23.949.522/0001-30
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Em Reais**

	Notas	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
Saldos em 30/06/2025		66.807.888,26	(154.406,00)	134.650.718,83	10.800.424,01	212.104.625,10
Adoção inicial Resolução CMN 4.966/21		-	-	-	3.115.106,37	3.115.106,37
Outros Eventos/Reservas		-	-	121.036,27	-	121.036,27
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		1.007.824,00	(38.808,00)	-	-	969.016,00
Por Devolução (-)		(714.317,30)	-	-	-	(714.317,30)
Estorno de Capital		(1.720,00)	-	-	-	(1.720,00)
Reversão/Realização de Fundos		-	-	-	2.173.330,22	2.173.330,22
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		-	-	-	8.541.663,67	8.541.663,67
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva		-	-	16.729.591,87	(16.729.591,87)	-
Outras Destinações das Sobras do Período		-	-	731.107,31	(731.107,31)	-
FATES – Atos Cooperativos		-	-	-	(1.194.970,85)	(1.194.970,85)
Saldos em 31/12/2025		67.099.674,96	(193.214,00)	152.232.454,28	5.974.854,24	225.113.769,48
Saldos em 31/12/2024		54.962.633,64	(117.931,00)	134.595.475,10	11.641.753,28	201.081.931,02
Adoção inicial Resolução CMN 4.966/21		-	-	-	3.115.106,37	3.115.106,37
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:						
Distribuição de sobras para associados		11.573.642,08	-	-	(11.641.753,28)	(68.111,20)
Outros Eventos/Reservas		-	-	176.280,00	-	176.280,00
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		1.899.860,66	(75.283,00)	-	-	1.814.577,66
Por Devolução (-)		(1.321.821,42)	-	-	-	(1.321.821,42)
Estorno de Capital		(4.640,00)	-	-	-	(4.640,00)
Reversão/Realização de Fundos		-	-	-	2.173.330,22	2.173.330,22
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		-	-	-	19.342.087,68	19.342.087,68
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva		-	-	16.729.591,87	(16.729.591,87)	-
Outras Destinações das Sobras do Período		-	-	731.107,31	(731.107,31)	-
FATES – Atos Cooperativos		-	-	-	(1.194.970,85)	(1.194.970,85)
Saldos em 31/12/2025		67.099.674,96	(193.214,00)	152.232.454,28	5.974.854,24	225.113.769,48

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE CREDITO CREDICARPA LTDA. – SICOOB CREDICARPA
SICOOB CREDICARPACNPJ: 23.949.522/0001-30
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Em Reais

	Notas	2º Sem. 2025	31/12/2025
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES			
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos – Invest. Aval. Custo	28	9.306.822,37	20.876.986,12
Distribuição de Sobras e Dividendos – Invest. Aval. Custo	28	(2.682,17)	(127.843,02)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	8.3	16.502.269,45	24.135.850,76
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	29	206.652,85	289.433,56
Provisões/Reversões para Contingências	29	203.733,11	578.846,85
Atualização de Depósitos em Garantia	28	(124.330,70)	(223.596,54)
Depreciações e Amortizações	25	639.337,89	1.161.613,53
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO		22.626.281,03	42.585.769,49
(Aumento)/Redução em Ativos Operacionais			
Relações Interfinanceiras		(4.653.953,97)	(4.653.953,97)
Operações de Crédito		(25.919.259,12)	(96.367.536,16)
Outros Ativos Financeiros		21.838.688,13	25.603.547,03
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(181.741,09)	(44.781,58)
Outros Ativos		(25.866,07)	(3.274.318,31)
Aumento/(Redução) em Passivos Operacionais			
Depósitos à Vista		(7.710.978,45)	(13.631.230,78)
Depósitos a Prazo		10.318.508,14	58.989.102,85
Outros Depósitos		4.653.953,97	4.653.953,97
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		71.743.840,91	86.691.469,86
Relações Interfinanceiras		12.171.228,79	44.606.545,29
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(1.635.647,59)	(1.925.566,57)
Outros Passivos Financeiros		(90.642,04)	(935.962,10)
Provisões		888.646,35	1.346.724,75
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		253.712,47	235.736,15
Outros Passivos		(3.165.832,83)	(1.444.834,70)
FATES – Atos Cooperativos		(1.194.970,85)	(1.194.970,85)
Reversão/Realização de Fundos		2.173.330,22	2.173.330,22
Imposto de Renda Pago		-	(420.874,74)
Contribuição Social Pago		-	(265.925,13)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		102.089.298,00	142.726.224,72
Atividades de Investimentos			
Distribuição de Dividendos Recebidos – Invest. Aval. Custo		2.682,17	18.349,43
Distribuição de Sobras da Central Recebidos – Invest. Aval. Custo		-	109.493,59
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos – Invest. Aval. Custo		4.105.521,77	4.105.521,77
Aquisição de Imobilizado de Uso		(7.195.980,34)	(15.006.946,94)
Aquisição de Investimentos		(5.707.055,64)	(8.668.024,99)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		(8.794.832,04)	(19.441.607,14)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital		969.016,00	1.814.577,66
Devolução de Capital aos Cooperados		(714.317,30)	(1.321.821,42)
Estorno de Capital		(1.720,00)	(4.640,00)
Distribuição de Sobras Para Associados Pago		-	(68.111,20)
Outros Eventos/Reservas		121.036,27	176.280,00
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		374.014,97	596.285,04
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		93.668.480,93	123.880.902,62
Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa			
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período		329.529.827,70	299.317.406,01
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	5	423.198.308,63	423.198.308,63
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		93.668.480,93	123.880.902,62

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.





Notas Explicativas



COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDICARPA LTDA. – SICOOB CREDICARPA

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 Em Reais (R\$)

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDICARPA LTDA. – SICOOB CREDICARPA**, doravante denominado **SICOOB CREDICARPA**, é uma Cooperativa de Crédito Singular, instituição financeira não bancária, fundada em **17/11/1992**, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS** e componente do **Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob**, em conjunto com outras Cooperativas Singulares e Centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a *Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias*; pela Lei nº 5.764/1971, que define a *Política Nacional do Cooperativismo* e institui o regime jurídico das sociedades Cooperativas; pela Lei Complementar nº 130/2009, alterada pela Lei Complementar nº 196/2022, que dispõe sobre o *Sistema Nacional de Crédito Cooperativo*; pela Resolução CMN nº 4.970/2021 e 5.051/2022, alterada pela Resolução CMN nº 5.131/2024, que dispõe sobre a constituição e o funcionamento de Cooperativas de Crédito e sobre os processos de autorização de funcionamento das instituições que especifica.

O SICOOB CREDICARPA, sediado à **RUA PREFEITO JOÃO LUIZ DE CARVALHO, Nº 316, CENTRO, CARMO DO PARANAÍBA – MG**, possui: 5 Postos de Atendimento (PAs), físicos, nas seguintes localidades: CARMO DO PARANAÍBA – MG, RIO PARANAÍBA – MG, ARAPUÁ – MG, e 1 Posto de Atendimento Digital.

O SICOOB CREDICARPA tem como atividade preponderante a operação na área creditícia e como finalidades:

- (i) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) Formar educacionalmente seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, com a ajuda mútua da economia sistemática e o uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações, entre outras: captação de recursos; concessão de créditos; prestação de garantias; prestação de serviços; formalização de convênios com outras instituições financeiras; e aplicação de recursos no mercado financeiro, incluindo depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BCB. Estão apresentadas em conformidade com as diretrizes da Lei nº 6.404/1976, que regulamenta as sociedades por ações, bem como as alterações introduzidas pelas legislações subsequentes, como a Lei nº 11.638/2007, que trouxe importantes modificações em relação à estruturação das demonstrações financeiras, e a Lei nº 11.941/2009, que aprimorou a transparência e a relevância das informações contábeis.

Adicionalmente, foram levadas em consideração as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo BCB e a legislação aplicada às Cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/1964 e



nº 5.764/1971, com alterações pela Lei Complementar nº 130/2009 e 196/2022. Também foram observadas a Resolução CMN nº 4.818/2020, que estabelece diretrizes contábeis, e suas alterações subsequentes, a Resolução nº 5.185/2024 e a Resolução CMN nº 4.924/2021, alteradas pela Resolução CMN nº 5.116/2024. Por fim, foram consideradas as diretrizes da Resolução BCB nº 2/2020, atualizada pela Resolução BCB nº 367/2024. As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa, e sua aprovação foi concedida em **09/03/2026**.

b) Convergência às normas internacionais de contabilidade

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, novas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BCB, naquilo que não confrontar com as normas por ele emitidas anteriormente, conforme a tabela a seguir apresenta as normas recepcionadas:

Pronunciamentos CPC	Resolução CMN
CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 04 (R1) – Ativo Intangível	Resolução CMN nº 4.534/2016
CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil	Resolução CMN nº 4.975/2021
CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações	Resolução CMN nº 3.989/2011
CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 24 – Evento Subsequente	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Resolução CMN nº 3.823/2009
CPC 27 – Ativo Imobilizado	Resolução CMN nº 4.535/2016
CPC 28 – Propriedade para investimento	Resolução CMN nº 4.967/2021

CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados	Resolução CMN nº 4.877/2020
CPC 41 – Resultado por Ação	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 46 – Mensuração do Valor Justo	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente	Resolução CMN nº 4.924/2021

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BCB, quando aplicáveis à esta cooperativa, foram empregados em sua integridade na elaboração destas demonstrações financeiras. Os impactos de divulgação requeridos pelas Resolução CMN nº 4.966/2021, alterada pela Resolução CMN nº 5.244/2025 e Resolução BCB nº 352/2023 estão refletidos nas demonstrações deste período.

c) Moeda Funcional e apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Cooperativa.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em vigor

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em exercícios anteriores e atual, mas que entraram em vigor durante o período de 2025:

Resolução CMN nº 4.966/2021, alterada pela Resolução CMN nº 5.244/2025 e a Resolução BCB nº 352/2023: introdução de mudanças significativas nas normas contábeis para instrumentos financeiros, alinhando-se aos conceitos da norma internacional IFRS 9 (CPC 48). Os principais impactos nas demonstrações referente a adoção da resolução são:

a.1 – A adoção do modelo de perda esperada para o reconhecimento das perdas associadas ao risco de crédito. Os instrumentos financeiros são classificados em 3 (três) estágios, de acordo com o incremento do risco de crédito associado. Essa abordagem antecipa a identificação do risco de perda antes da ocorrência



de inadimplência.

a.2 – Ativos financeiros passam a ser mensurados e classificados com base no modelo de negócio da Cooperativa e em suas características contratuais de fluxos de caixa e não mais com base na intenção.

a.3 – As receitas e os encargos de instrumentos financeiros devem ser reconhecidos no resultado, utilizando-se o método de taxa de juros efetivas.

a.4 – Novos critérios para mensuração de operações renegociadas e reestruturadas, visando maior transparência e comparabilidade.

a.5 – Vedação de registro no ativo de instrumentos financeiros baixados para prejuízo, exceto quando houver renegociação do instrumento, observando os devidos requisitos dispostos na Resolução.

Além disso:

- O critério de suspensão da apropriação de juros passa a se aplicar a partir do momento em que as operações forem classificadas como “ativo financeiro com problema de recuperação de crédito”;

- O critério de baixa de ativos financeiros para prejuízo também foi alterado: os ativos passam a ser baixados quando a Cooperativa não tiver mais expectativa de recuperação;

- Foram estabelecidas novas diretrizes para a contabilidade de hedge, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2027.

Resolução CMN 4.975/2021 e Resolução 5.101/2023: dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil tanto na condição de arrendadora como arrendatária. Essa norma estabelece os requisitos para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil por instituições financeiras com base no

CPC 06 (R2) – Arrendamentos. A norma é aplicável a todos os contratos de arrendamento, contudo, faculta às instituições financeiras a aplicação prospectiva conforme Artigo 2º, parágrafo 5º da referida Resolução.

Tendo como base as análises efetuadas e a faculdade prevista, a Cooperativa optou por adotar a norma prospectivamente para os contratos celebrados a partir de 1º de janeiro de 2025, data em que entrou em vigor, conforme determinação do órgão regulador.

Concomitante a mudança trazida pelas Resoluções já mencionadas, está a reformulação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. O Banco Central do Brasil (BCB) reestruturou o elenco de contas do COSIF, estabelecendo novas estruturas e limitando os níveis de agregação das contas. As alterações promovidas foram publicadas pelo órgão regulador nos seguintes normativos:

i) **Instrução Normativa BCB nº 318**, de 4 de novembro de 2022: define os subgrupos contábeis do elenco de contas do COSIF;

ii) **Resolução BCB nº 390**, de 12 de junho de 2024: trata da utilização do Padrão Contábil (Cosif) e da estrutura do elenco de contas do COSIF;

iii) **Instruções Normativas BCB nº 426 a 433**, atualizadas pelas Instruções Normativas BCB nº 619/2025 a 671/2025: define as rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) referentes aos grupos:

- (i) ativo realizável e permanente;
- (iv) grupos de compensação ativa e passiva;
- (iii) passivo exigível;
- (iv) patrimônio líquido;
- (v) resultado credor e devedor.



b) Adoção Inicial

A Cooperativa adotou a disposição transitória prevista no artigo 79 da Resolução CMN nº 4.966/2021 de não rerepresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas). Foram auditados os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Os valores correspondentes ao segundo semestre de 2025, apresentados conforme requerido pela Resolução CMN nº 4.818/20 nas demonstrações de sobras ou perdas (DSP), demonstrações resultado abrangente (DRA), demonstrações das mutações do patrimônio líquido (DMPL) e demonstrações dos fluxos de caixa (DFC), não foram auditados, em razão da dispensa aplicável às cooperativas prevista na Resolução CMN nº 4.910/21.

Os efeitos dos ajustes decorrentes da adoção dos novos critérios contábeis foram reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

A reconciliação do patrimônio líquido do sistema Sicoob demonstrando os efeitos da transição da norma em 1º de janeiro de 2025, está apresentado na nota 4.

c) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A Lei Complementar nº 214/2025, que regulamenta a Emenda Constitucional nº 132/2023, instituiu a Reforma Tributária. Em decorrência da promulgação e do avanço do processo de regulamentação da Reforma Tributária sobre o consumo, que estabelece a substituição gradativa de tributos atuais por um sistema dual composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (“CBS”) e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (“IBS”), o Sicoob vem acompanhando as alterações normativas, seus atos infralegais e os respectivos efeitos potenciais sobre as operações, processos e sistemas da Cooperativa.

Considerando o estágio atual de implementação, o Sicoob vem conduzindo, para o próximo exercício, um plano de adequação voltado (i) à revisão de processos de faturamento e contratação com fornecedores, (ii) à avaliação de impactos sobre o preço e a estrutura de custos dos serviços oferecidos, (iii) avaliação sobre eventuais necessidades de emissão de nota fiscal de serviço, (iv) mapeamento e classificação das operações para fins de apuração e escrituração em eventuais obrigações acessórias, e (v) à atualização de sistemas, cadastros fiscais e parametrizações para captura, conciliação e suporte à apuração de créditos e débitos, quando aplicável.

Entre os principais temas em avaliação, destacam-se:

- a) impactos nos serviços oferecidos, inclusive pela eventual necessidade de adequações contratuais para refletir a forma de destaque e repasse de CBS/IBS nas notas fiscais e documentos fiscais equivalentes;
- b) procedimentos de apuração e controle de créditos tributários, observadas as regras de não cumulatividade e os requisitos de documentação e escrituração;
- c) adequações operacionais e de compliance, envolvendo governança de dados fiscais, trilhas de auditoria, conciliações e controles internos; e
- d) potenciais efeitos sobre apresentação, notas explicativas e divulgações, na medida em que evoluam as definições regulatórias e as orientações de órgãos competentes.

Na data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, não foi possível mensurar com confiabilidade os efeitos financeiros líquidos da Reforma Tributária para o próximo exercício, uma vez que parte relevante do arcabouço regulatório e operacional ainda se encontra em fase de detalhamento e implementação, podendo sofrer alterações. O Sicoob seguirá acompanhando a evolução normativa e, quando aplicável, refletirá os impactos



na mensuração, no reconhecimento e/ou na divulgação contábil de forma prospectiva, em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a regulamentação aplicável.

Por fim, a **Resolução CMN nº 4.966/2021** – Instrumentos Financeiros e normativos relacionados – Estabelece a designação e reconhecimento contábil de hedge e o ajuste ao valor presente de instrumentos financeiros reestruturados, sendo efetivas a partir de 1º de janeiro de 2027. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

2.2 Continuidade dos Negócios

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

3. Principais Políticas Materiais

3.1 Efeitos Tributários Cooperativas

Em decorrência da adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021, para as Cooperativas não há efeitos tributários a serem registrados dado que a Lei nº 14.467/2022 não é aplicável.

Os critérios contábeis estabelecidos pela resolução foram aplicados de forma prospectiva e os efeitos dos ajustes decorrentes foram reconhecidos em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados em 1º de janeiro de 2025, líquidos dos respectivos efeitos tributários.

3.2 Operações de Crédito Cedidas

As cessões de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios passam a ter os seus resultados reconhecidos pelo prazo remanescente das operações. Os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

3.3 Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas do sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e os ingressos operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as Cooperativas e seus associados, ou Cooperativas entre si, para o cumprimento de seus objetivos estatutários, e os atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

3.4 Estimativas Contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados no mínimo, anualmente. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para perdas associadas ao risco de crédito, as provisões para ajuste dos ativos não financeiros ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e



limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, a contar da data de aquisição. São utilizadas pelo Sicoob para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, de acordo com a Nota 5.

3.6 Instrumentos Financeiros

I. Classificação dos instrumentos financeiros

Conforme requerido pela norma, foram aprovadas pelos órgãos de governança, as Políticas de Modelos de Negócios aplicáveis a todas as entidades sistêmicas para administração dos ativos financeiros. As Cooperativas administram e classificam os ativos financeiros em um dos três modelos/categorias descritas a seguir:

Modelo de Negócio 1: Manter os ativos para recebimento de fluxos de caixa contratuais;

Custo Amortizado: o ativo é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros com o fim de receber os respectivos fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.

Modelo de Negócio 2: Gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do Ativo Financeiro.

Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes: o ativo financeiro é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.

Modelo de Negócio 3: Outros modelos de negócios.

Valor Justo no Resultado: utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima.

A classificação em cada uma das categorias de mensuração depende da avaliação do modelo de negócios para cada ativo

financeiro, bem como das características dos seus fluxos de caixa contratuais (Somente Pagamento de Principal e Juros – Teste SPPJ).

Para determinar o modelo de negócios, a Cooperativa avalia a estratégia de obtenção de resultados financeiros, ou seja, pelo:

- i) recebimento de fluxos de caixa de principal e juros;
- ii) pela venda, ou por;
- iii) ambos. Para isso, leva em consideração, entre outros, as seguintes evidências:

- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócio;
- como os gestores do negócio são remunerados;
- e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração.

A avaliação das características dos fluxos de caixa é feita por meio de aplicação do teste SPPJ a fim de avaliar se os fluxos de caixa contratuais constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito os fluxos de caixa devem incluir contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e risco de crédito. Se esse conceito não for atendido, o ativo financeiro é classificado ao Valor Justo por meio do Resultado.

A Cooperativa não faz uso da opção irrevogável, aplicável a ativos e passivos financeiros, de mensuração ao valor justo no reconhecimento inicial, para os ativos financeiros, quando essa designação resulta em informação mais relevante para a entidade, porque elimina ou reduz significativamente uma inconsistência na mensuração ou no reconhecimento que de outra forma resultaria da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas sobre eles em diferentes bases.



II. Mensuração dos instrumentos financeiros

A mensuração dos ativos e passivos financeiros dependem da categoria de mensuração onde foram classificados, a saber: **Custo amortizado**: os ativos e passivos financeiros nesta categoria são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, acrescidos dos custos de transação. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado, acrescidos das atualizações efetuadas utilizando a taxa efetiva de juros. Os ganhos dos ativos financeiros desta categoria são reconhecidos na rubrica "Receitas de juros", enquanto as despesas de juros dos passivos financeiros são reconhecidas na rubrica "Despesas de juros", ao longo do prazo do respectivo contrato.

Ao valor justo em outros resultados abrangentes: os ativos financeiros nesta categoria são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, sendo os respectivos custos de transação reconhecidos como despesa. Subsequentemente são mensurados pelo valor justo, sendo os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo reconhecidos diretamente em rubrica específica do patrimônio líquido intitulada "Ajuste de avaliação patrimonial", até que o ativo financeiro seja baixado. Quando da realização de baixa do ativo, os ganhos ou perdas acumulados na rubrica específica do patrimônio líquido são transferidos para o resultado do período. Os juros de ativos financeiros classificados nesta categoria são reconhecidos no resultado do exercício na rubrica "Receitas de juros". Os juros desses ativos financeiros são calculados com base na aplicação do método da taxa efetiva de juros.

Ao valor justo por meio do resultado e designados ao valor justo no reconhecimento inicial: são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, sendo os respectivos custos de transação reconhecidos como despesa. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo desses ativos e passivos financeiros são apresentados na demonstração consolidada do resultado na rubrica "Resultado líquido de juros", no período em que ocorrem.

III. Hierarquia de valor justo

Os instrumentos financeiros do Sicoob serão categorizados conforme hierarquia do valor justo, descritos a seguir:

Instrumentos Financeiros – Nível 1: O valor justo dos ativos financeiros é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço.

Instrumentos Financeiros – Nível 2: O valor justo dos ativos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Se todas as premissas relevantes utilizadas para determinar o valor justo desse ativo puderem ser observadas no mercado, esse estará incluído no nível 2.

Instrumentos Financeiros – Nível 3: Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o ativo estará incluído no nível 3.

IV. Baixa dos instrumentos financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa provenientes destes ativos cessam ou se houver uma transferência substancial dos riscos e benefícios de propriedade do instrumento e tal transferência se qualifica para baixa.

Passivos financeiros são baixados se a obrigação for extinta contratualmente ou liquidada.

3.7 Derivativos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

3.8 Método de Taxa Efetiva de Juros

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os



pagamentos e recebimentos futuros em caixa ao longo da vida esperada do ativo ou passivo financeiro (ou, se apropriado, um período inferior) até atingir-se o valor de registro do ativo ou passivo financeiro.

A taxa efetiva de juros é estabelecida quando do reconhecimento inicial do ativo ou passivo financeiro. O cálculo da taxa efetiva de juros inclui os custos de transação identificados como elegíveis, como por exemplo:

- Receita com tarifas e taxas atreladas a concessão das operações;
- Despesa com empresas especializadas (análise documental, cobrança, serviços de vistorias e avaliações);
- Despesa com comissões e portabilidade de operações.

Os custos da transação são custos incrementais diretamente atribuíveis à aquisição, emissão ou alienação de um ativo ou passivo financeiro. Conforme requisitos determinados pela Resolução BCB nº 352/2023, a Cooperativa optou em utilizar a “metodologia diferenciada linear” para operações de crédito e com características de crédito.

O Sicoob, conforme estabelece a Resolução CMN nº 4.966/2021, adotou de forma prospectiva a TJEO e passou a considerar os custos e receitas originados nas novas transações e que sejam qualificáveis para a aplicação da metodologia da taxa efetiva de juros para as novas operações, a partir de 1º de janeiro de 2025. Desta forma, estes custos e receitas foram incorporados aos saldos contábeis brutos das transações e reconhecidos no resultado.

3.9 Suspensão dos Juros (stop accrual)

De acordo com a Resolução CMN nº 4.966/2021, a suspensão de juros de um contrato deve ocorrer quando o ativo for marcado com problemas de recuperação (caracterização do ativo problemático – Estágio 3), diferentemente do que estabelecia a Resolu-

ção CMN nº 2.682/1999, cujo parâmetro para suspensão dos juros era apenas para as operações que apresentassem atrasos superiores a 59 (cinquenta e nove dias).

Dentre os critérios para marcação de ativo problemático, inclui-se operações com atraso superior a 90 (noventa) dias.

Conforme diretrizes constantes no Comunicado BCB nº 42.403/2024, a Cooperativa adotou na carteira de crédito, o ajuste da posição de suspensão de juros (stop accrual) realizado nas operações em 31 de dezembro de 2024, mas que não atendam à condição de ativos problemáticos.

3.10 Provisão para Perdas

I. Visão Geral

A Cooperativa realiza a constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito pela Metodologia Completa, de acordo com os critérios da Resolução CMN nº 4.966/2021 e Resolução BCB nº 352/2023 para:

- Aplicações interfinanceiras de liquidez;
- Títulos e valores mobiliários;
- Operações de créditos;
- Outros ativos financeiros;
- Exposições “off-balance” (que gerem risco de crédito).

II. Estágios

A Cooperativa aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco de crédito.

Estágio 1: refere-se aos instrumentos financeiros sem aumento significativo do risco de crédito em relação à data da origem do crédito. Para esses casos, a probabilidade de default considerada no modelo de perda estimada é calculada para os próximos 12 meses apenas.



Estágio 2: refere-se aos instrumentos financeiros com aumento significativo do risco de crédito, mas que ainda não entraram em recuperação de crédito (sem default). Para esses casos, a probabilidade de default considerada no modelo é estimada para todo o prazo contratual do instrumento financeiro (*lifetime*).

Estágio 3: refere-se a instrumentos financeiros em recuperação de crédito (em default). Para esses casos, para fins de reconhecimento de perdas é reconhecido o maior valor de perda entre:

- A PE calculada com base nos dados observados estatísticos da Cooperativa; ou
- O piso de Estágio 3 determinado pela Resolução BCB nº 352 de 2023 (anexo 1 da normativa – “Provisão para perdas incorridas aplicável aos ativos financeiros inadimplidos”).

III. **Aumento significativo no risco de crédito**

O conceito de risco de crédito da operação é baseado na probabilidade de default para sua vida toda. Originalmente quando a operação é concedida pela Cooperativa é registrada em estágio 1 e, posteriormente, a cada data base, a Cooperativa avalia se o ativo apresentou aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial.

Em caso positivo, esta operação deve passar a ser considerada em estágio 2, ou ainda se o ativo, além de apresentar aumento significativo no risco de crédito, demonstrar evidência objetiva de recuperação de crédito, será alocado em estágio 3. Por fim, se a operação, além de apresentar a evidência de recuperação de crédito, tiver estimativas insignificantes de recuperação, esta deve ser baixada para prejuízo.

As definições de aumento significativo e evidência de ativo problemático, são baseadas não apenas em aspectos qualitativos e prospectivos (projeções de modelos de probabilidade de default), mas também no atraso efetivo do ativo financeiro.

Os ativos que devem ser considerados como estágio 2 são aqueles com aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial, tendo como premissa refutável o atraso em 30 dias (limitado a 60 dias).

Em estágio 3 devem ser todos os contratos que têm evidência de problema de recuperação de crédito. Essencialmente, a marcação de ativo problemático é dada quando um contrato atinge atraso de pagamento da dívida acima de 90 dias em atraso, marcação de reestruturação ou quando o cliente possui características que evidencie dificuldade de pagamento como quando ele está em situação de recuperação judicial.

IV. Cálculo da perda esperada

O cálculo da perda esperada visa gerar a expectativa das perdas em crédito ao longo de um dado horizonte de tempo, e engloba a avaliação de três parâmetros:

Probabilidade de *default* – PD: A PD é a probabilidade futura de um ativo entrar em inadimplemento em uma janela de tempo determinada;

Perda dada ao *default* – LGD: A LGD é o percentual esperado de perda de um cliente dado o default. É um componente importante para a modelagem do risco de crédito da Cooperativa para que consiga através de modelos mensurar qual é a probabilidade esperada de perda dada a contratação/renovação de contratos e clientes, podendo estender análises específicas para os diferentes tipos de garantias, percentual de cobertura das garantias, entre outras informações do cliente.

Exposição ao *default* – EAD: É a exposição na data da inadimplência.

Adicionalmente, a Resolução CMN nº 4.966/2021, determina que todos os modelos tenham inclusão de variáveis preditivas de fatores macroeconômicos para proporcionar uma visão do risco à exposição dos fatores exógenos, preparar e antecipar as institui-



ções na avaliação de impactos em eventos extremos (cenários sob estresses). Em outras palavras, as variáveis forward looking funcionam como uma calibragem dos modelos sob efeitos macroeconômicos ou política de crédito.

3.11 Ativos Financeiro com Problema de Recuperação de Crédito

O ativo financeiro é caracterizado como “Ativo Problemático” quando:

- Ocorrer atraso superior a 90 (noventa) dias no pagamento de principal e encargos;
- Se houver algum indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais;
- Todas as operações enquadradas como reestruturadas;

É considerado reestruturação uma renegociação que implique a concessão de vantagens à contraparte em decorrência da deterioração da sua qualidade creditícia ou da qualidade creditícia do interveniente ou do instrumento mitigador.

Quando um instrumento financeiro é caracterizado como ativo com problema de recuperação de crédito, as operações de uma mesma contraparte ou de contrapartes conectadas, são arrastados (na data-base do balancete relativo ao mês em que ocorreu a caracterização) para Estágio 3.

Poderá não ocorrer o efeito arrasto nas ocasiões em que a Instituição apresentar os seguintes critérios:

- Operações cujo gerenciamento do risco de crédito é realizado de forma massificada;
- Instrumento financeiro que, em virtude de sua natureza ou de sua finalidade, apresente risco de crédito significativamente inferior ao instrumento da mesma contraparte caracterizado como ativo com problema de recuperação de crédito.

A partir do momento da caracterização como ativo problemático, as receitas ainda não recebidas são suspensas, sendo apropriadas no resultado quando do seu efetivo recebimento.

Considera-se que o ativo financeiro deixará de ser classificado como problemático quando são observadas evidências de melhora na capacidade de pagamento da contraparte. Especificamente, considera-se que o ativo financeiro deixará de ser classificado como problemático após a realização de pagamentos consecutivos, sem atrasos, até que seja atingido um percentual mínimo do saldo devedor, conforme critérios internos definidos com base nas diretrizes da Resolução CMN nº 4.966/2021.

Essa reclassificação é condicionada à ausência de parcelas vencidas, ao cumprimento das obrigações contratuais e à evidência de que a obrigação será integralmente honrada nas condições originalmente pactuadas ou renegociadas, sem dependência da execução de garantias ou colaterais.

Os ativos financeiros são baixados do balanço patrimonial quando não há expectativa razoável de recuperação de seu valor, total ou parcial. Essa baixa decorre do reconhecimento de perdas esperadas associadas ao risco de crédito, conforme previsto no artigo 49 da Resolução CMN nº 4.966/2021.

A avaliação da necessidade de baixa considera evidências objetivas de perda, incluindo, mas não se limitando a: inadimplência prolongada ou ausência de perspectivas de recuperação após esgotadas as medidas de cobrança e recuperação, inclusive aquelas envolvendo garantias e colaterais.

A instituição adota integralmente os critérios estabelecidos no § 4º do artigo 3º da Resolução CMN nº 4.966/2021 para a reclassificação de ativos financeiros anteriormente identificados como com problema de recuperação de crédito.

Para que um ativo deixe de ser enquadrado nessa condição, devem ser atendidos, de forma cumulativa, os seguintes requisitos:



- Inexistência de parcelas vencidas, inclusive encargos;
- Manutenção de pagamentos pontuais do principal e encargos por período suficiente para evidenciar melhora significativa na capacidade financeira da contraparte;
- Cumprimento das demais obrigações contratuais pelo mesmo período;
- Existência de evidências de que a obrigação será integralmente honrada nas condições originalmente pactuadas ou renegociadas, sem a necessidade de execução de garantias ou colaterais.
- A aplicação desses critérios visa assegurar que a reclassificação reflita de forma fidedigna a real capacidade de recuperação do crédito pela instituição, em consonância com as melhores práticas.

3.12 Imobilizado de Uso

Está composto por equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros. Esses bens são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada.

Nos termos da Resolução CMN nº 4.535/2016, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas conforme a vida útil estimada dos bens, a saber:

- edificações – 4%;
- equipamentos de uso – 10%;
- veículos e processamento de dados – 20%.

3.13 Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumu-

lada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.534/2016, as amortizações são calculadas pelo método linear, são amortizados a uma taxa anual de:

- intangíveis 20%.

3.14 Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras.

3.15 Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

3.16 Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

3.17 Provisões

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, e dos passivos contingentes são efetuados de acordo com a Resolução CMN nº 3.823/2009, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

As Provisões são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de even-



tos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar essa obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para Demandas Judiciais são reconhecidas contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras, e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

As Obrigações Legais são aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por diretriz.

3.18 Tributos

Em cumprimento ao artigo 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

O IRPJ e a CSLL têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do artigo 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 15% para a CSLL. Ambas as alíquotas incidem sobre o lucro líquido, após os devidos ajustes e compensações de prejuízos.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas contribuem com o

PIS à alíquota de 0,65% e COFINS à alíquota de 4%, incidentes sobre as receitas auferidas com não associados, após deduções legais previstas na legislação tributária.

As alíquotas dos impostos federais correspondem às regras fiscais determinadas pelo poder Legislativo para o Lucro Real, regime de tributação adotado pelas cooperativas do Sicoob.

O ISSQN é aplicado sobre as receitas auferidas com serviços específicos, sendo recolhido mediante a aplicação de alíquota definida pelo município sede do Ponto de Atendimento (PA) que tenha prestado o serviço à não associado.

O resultado apurado nas operações realizadas com associados não está sujeito à tributação, conforme o regime jurídico das sociedades Cooperativas.

3.19 Segregação em Circulante e Não Circulante

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses após a data-base do balanço estão classificados no curto prazo (circulante), e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante), apresentados por faixa de vencimento.

3.20 Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo – exceto outros valores e bens – for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

3.21 Resultados Recorrentes e Não Recorrentes Como definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previs-



tas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

3.22 Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2025.

3.23 Relações Interfinanceiras – Obrigações por Repasses Interfinanceiros

Compreendem os recursos captados com instituições parceiras, por intermédio da Cooperativa Central, destinados para repasses aos cooperados, estando atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço.

3.24 Depósitos e Captações por Recursos Aceite e Emissão de Títulos

Os recursos provenientes de depósitos e captações estão demonstrados pelo valor captado, incluindo as atualizações incorridas, pro rata dia.

3.25 Ativos não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, tais como veículos, imóveis e intangíveis, de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.747/2019, recebidos para liquidação parcial ou total de operações

de crédito de difícil ou duvidosa solução.

O método de mensuração e os procedimentos para ajuste anual do valor contábil são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/2021.

Para o reconhecimento dos ativos não financeiros mantidos para venda, considera-se a data de entrada desses ativos na Cooperativa. Assim, se o período em que os ativos não financeiros permanecem na Cooperativa ultrapassar um ano, eles são reclassificados para o grupamento contábil do ativo não circulante realizável a longo prazo.

4. Reconciliação de Saldos Patrimoniais Comparativos em 1º de janeiro de 2025

A Cooperativa optou pela isenção prevista pela Resolução CMN nº 4.966/2021 de não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas). As diferenças nos saldos contábeis de ativos e passivos financeiros resultantes da adoção da norma foram reconhecidas no patrimônio líquido dentro de sobras ou perdas acumuladas a partir de 1º de janeiro de 2025.

a) Reconciliação do patrimônio líquido na transição para Resolução CMN nº 4.966/2021.

Descrição	Valor Contábil
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2024	201.081.931,02
Perda esperada de crédito esperada para operações de crédito (1)	3.097.772,17
Ajuste de suspensão de juros de operações de crédito	17.334,20
Patrimônio líquido conforme a Res. CMN 4.966/21 em 1 de janeiro de 2025	204.197.037,39



(1) Inclui garantias financeiras prestadas e compromissos de empréstimos;

a) Estão apresentados a seguir, os saldos de reconciliação com os impactos introduzidos pela Resolução CMN nº 4.966/21:

Nomenclatura em 31/12/2024	Ativo Financeiro	Saldo em 31/12/2024	Remensurações/Reclassificações (1)	Saldo em 01/01/2025	Nova classificação de acordo com a Resolução CMN 4.966/21
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	157.179.387,52	(131.578.494,22)	25.600.893,30	Valor Justo por Meio do Resultado
	Provisão para perdas esperadas	(1.725.753,07)	1.725.753,07	-	Custo Amortizado
Relações Interfinanceiras	Relações Interfinanceiras e Interdependências	296.700.479,08	-	296.700.479,08	Custo Amortizado
Operações de Crédito	Operações de Crédito	492.959.506,60	17.334,20	492.976.840,80	Custo Amortizado
	Provisão para Perdas Esperadas	(16.802.446,78)	2.041.974,03	(14.760.472,75)	Custo Amortizado
Outros Créditos	Créditos por Avais e Fianças Horados	552.713,75	-	552.713,75	Custo Amortizado
	Provisão para perdas esperadas	(424.654,83)	(1.740,79)	(426.395,62)	Custo Amortizado
	CPRF	-	131.578.494,22	131.578.494,22	Custo Amortizado
	Provisão para perdas esperadas	-	(992.496,69)	(992.496,69)	Custo Amortizado
Outros Ativos Financeiros	Outros Ativos Financeiros	5.148.971,18	-	5.148.971,18	Custo Amortizado
Total Ativos Financeiros		933.588.203,45	2.790.823,82	936.379.027,27	
Nova classificação de acordo com a Resolução CMN 4.966/21					
Nomenclatura em 31/12/2024	Passivo Financeiro	Saldo em 31/12/2024	Remensurações/Reclassificações (1)	Saldo em 01/01/2025	Nova classificação de acordo com a Resolução CMN 4.966/21
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	Depósitos	436.520.863,89	-	436.520.863,89	Custo Amortizado
	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipot., Créd. e Similares	78.295.341,37	-	78.295.341,37	Custo Amortizado
	Relações Interfinanceiras	217.425.182,27	-	217.425.182,27	Custo Amortizado
	Perdas Esperadas - Garantias Financeiras Prestadas	607.049,68	(153.887,37)	453.162,31	Custo Amortizado
Total Passivos Financeiros		732.848.437,21	(153.887,37)	732.694.549,84	

(1) Referem-se às perdas de crédito esperadas e aos ajustes ao valor justo de ativos financeiros reclassificados entre as categorias de mensuração conforme os requerimentos da Resolução CMN nº 4.966/2021.

5. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

31/12/2025			
Descrição	Valor contábil bruto	Perda Esperada	Saldo Líquido
Disponibilidades	3.979.918,82	-	3.979.918,82
Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira (a)	419.218.389,81	-	419.218.389,81
Saldo Caixa e Equivalente de Caixa	423.198.308,63		- 423.198.308,63

a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS como determinado no art. 3º, da Resolução CMN nº 5.051/2022, alterada pela Resolução CMN nº 5.131/2024, cujos rendimentos auferidos em 31 de dezembro de 2025 registrados em contrapartida à receita de “Ingressos de Depósitos Intercooperativos”, foram respectivamente:

Descrição	31/12/2025
Rendimentos da Centralização Financeira	48.314.274,56

O Sicoob não constitui provisão para risco de crédito nas operações de centralização financeira, uma vez que o risco de contraparte é integralmente assumido e mitigado no âmbito do próprio sistema cooperativo. Nessas operações, a exposição decorre exclusivamente de relações intrassistêmicas, cuja responsabilidade e capacidade de absorção de riscos estão distribuídas entre as entidades que compõem o Sistema.

6. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários e demais Ativos Financeiros



Os ativos financeiros são compostos pelos recursos provenientes aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários e demais ativos financeiros, sendo mensurados por categorias, conforme apresentados abaixo:

6.1 Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado

Abaixo, composição dos ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:

31/12/2025			
Descrição	Valor contábil	Perda Esperada	Saldo Líquido
Títulos e Valores Mobiliários	34.268.918,29	-	34.268.918,29
Participação em Cooperativa Central de Crédito (a)	34.218.921,29	-	34.218.921,29
Participação em Autorizada Controladora por Cooperativa de Crédito ou Confederação de Serviço (a)	49.997,00	-	49.997,00

Os ativos financeiros demonstrados na tabela acima, estão classificados a valor justo por meio do resultado em decorrência de falharem no teste de SPPI.

a) Referem-se a saldos de participações de cooperativas em entidades avaliadas pelo custo de aquisição que compõe o saldo do grupo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM), conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.817/2020 e na Instrução Normativa BCB nº 269 de 01/04/2022.

Na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC a apresentação das variações desses ativos foi mantida no fluxo das “Atividades de Investimento”, tendo em vista que a reclassificação realizada pelo Banco central do Brasil não alterou a essência dessas participações, que permanecem sendo ativos de longo prazo conforme item 16.a do CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

6.2 Composição dos Ativos Financeiros por Faixa de Vencimento

a) Títulos e Valores Mobiliários:

31/12/2025				
Descrição	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Participações de Cooperativas	-	-	34.268.918,29	34.268.918,29
TOTAL	-	-	34.268.918,29	34.268.918,29

6.3 Resumo da Carteira Consolidada por Categoria de Mensuração

31/12/2025			
Descrição	Valor contábil	Perda Esperada	Saldo Líquido
Ativos Financeiros Mensurados ao VJR	34.268.918,29	-	34.268.918,29

6.4 Relações e Repasses Interfinanceiras

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos Transferidos - Centralização Financeira	419.218.389,81	-	419.218.389,81
Recursos Transferidos - Depósitos de Poupança Rural	4.653.953,97	-	4.653.953,97
TOTAL	423.872.343,78	-	423.872.343,78

6.5 Resultado de Operações com Ativos Financeiros

a) Resultado das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:

Descrição	31/12/2025
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	13.769,95
TOTAL	13.769,95

7. Operações de Crédito e Outras Operações com Características de Concessão de Crédito

Abaixo, a composição da carteira de crédito e outras operações com características de concessão de crédito mensurados ao custo amortizado:



31/12/2025			
Descrição	Valor Contábil	Perda Esperada	Saldo Líquido
Operações de Crédito – Custo Amortizado			
Empréstimos	120.236.132,62	(17.411.224,40)	102.824.908,22
Direitos Creditórios Descontados	13.787.188,17	(67.933,28)	13.719.254,89
Adiantamento a Depositantes	190.723,11	(127.219,88)	63.503,23
Cheque Especial	3.576.336,54	(542.515,20)	3.033.821,34
Financiamentos	38.895.883,24	(1.301.406,48)	37.594.476,76
Financiamentos Rurais (7.1)	407.388.518,68	(10.894.325,09)	396.494.193,59
Total – Operações de Crédito	584.074.782,36	(30.344.624,33)	553.730.158,03
Outras Operações com Características de Concessão de Crédito – Custo Amortizados			
Créditos por Avais e Fianças Honrados	659.854,87	(471.385,51)	188.469,36
CPRF	103.575.328,04	(4.523.157,72)	99.052.170,32
Ativos não Financeiros – Concessão de Crédito	94.261,52	(33.368,58)	60.892,94
Total – Outras Operações com Características de Concessão de Crédito	104.329.444,43	(5.027.911,81)	99.301.532,62
Garantias financeiras prestadas			
Outras Garantias Financeiras Prestadas	106.776.115,79	(569.889,75)	106.206.226,04
Total – Garantias financeiras prestadas	106.776.115,79	(569.889,75)	106.206.226,04

7.1 Abertura dos Financiamentos Rurais

Abaixo está demonstrado a abertura dos financiamentos rurais, incluindo o direcionamento de recursos para aplicação no crédito rural:

Descrição	Total
Financiamentos Rurais – Aplicações com Recursos Próprios	
Custeio Pecuária – Recursos Próprios	2.761.332,83
Investimento Agricultura – Recursos Próprios	1.980.601,62
Investimento Pecuária – Recursos Próprios	6.588.600,16
Industrialização Agricultura – Recursos Próprios	229.128,64
Financiamentos Rurais – Aplicações com Recursos Direcionados à Vista	
Custeio Agricultura – Recursos Direcionados à Vista	16.047.036,38
Custeio Pecuária – Recursos Direcionados à Vista	133.499.859,53
Investimento Agricultura – Recursos Direcionados à Vista	99.745,42
Investimento Pecuária – Recursos Direcionados à Vista	165.771,89
Financiamentos Rurais – Aplicações com Recursos Direcionados da Poupança Rural	
Custeio Agricultura – Recursos Direcionados da Poupança Rural	26.465.225,66
Custeio Pecuária – Recursos Direcionados da Poupança Rural	60.766.751,61
Investimento Agricultura – Recursos Direcionados da Poupança Rural	1.030.731,74
Investimento Pecuária – Recursos Direcionados da Poupança Rural	1.028.687,65
Financiamentos Rurais – Aplicações com Recursos Direcionados de LCA	
Custeio Agricultura – Recursos Direcionados de LCA	14.698.033,84
Custeio Pecuária – Recursos Direcionados de LCA	33.098.120,06
Investimento Agricultura – Recursos Direcionados de LCA	45.743.082,63
Investimento Pecuária – Recursos Direcionados de LCA	40.180.041,95
Comercialização Agricultura – Recursos Direcionados de LCA	5.283.591,77
Financiamentos Rurais com Recursos de Fontes Públicas	
Custeio Agricultura – Recursos de Fontes Públicas	5.519.490,74
Investimento Agricultura – Recursos de Fontes Públicas	948.538,42
Comercialização Agricultura – Recursos de Fontes Públicas	359.821,05
TOTAL	396.494.193,59

7.2 Composição da Carteira de Crédito por Tipo de Produto, Cliente e Atividade Econômica

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2025	% da Carteira
Setor Privado – Comércio	7.674.407,68	1.803.259,55	-	9.477.667,23	1,62%
Setor Privado – Indústria	2.756.681,02	608.829,43	-	3.365.510,45	0,58%
Setor Privado – Serviços	27.876.272,71	9.344.771,14	7.480.352,50	44.701.396,35	7,65%
Pessoa Física	87.918.252,50	26.340.769,88	399.662.918,13	513.921.940,51	87,99%
Outros	11.564.766,53	798.253,24	245.248,05	12.608.267,82	2,16%
TOTAL	137.790.380,44	38.895.883,24	407.388.518,68	584.074.782,36	100,00%

7.3 Operações Renegociadas e Reestruturadas

As operações renegociadas e reestruturadas estão assim compostas:

31/12/2025		
Natureza da Operação	Renegociadas	Reestruturadas
Operações de Crédito	30.680.932,38	-
TOTAL	30.680.932,38	-

7.4 Resultado de Operações de Crédito

Descrição	31/12/2025
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	454.746,04
Rendas de Empréstimos	23.163.899,49
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	3.172.386,28
Rendas de Financiamentos	7.262.861,01
Rendas de Financiamentos Rurais – Recursos Livres	4.639.171,94
Rendas de Financiamentos Rurais – Recursos Direcionados à Vista	10.145.877,57
Rendas de Financiamentos Rurais – Recursos Direcionados da Poupança Rural	7.654.978,54
Rendas de Financiamentos Rurais – Recursos Direcionados de LCA	17.551.521,45
Rendas de Financiamentos Rurais – Recursos de Fontes Públicas	867.678,90
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honrados	31.192,04
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	805.077,53
Rendas de Títulos com Características de Concessão de Crédito	17.588.963,84
Rendas de Crédito por Venda a Prazo de Ativos não Financeiros	659,94
(-) Operações de Crédito – Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(37.578,86)
(-) Est. Juros Créditos por Avais e Fianças Honrados	(718,00)
TOTAL	93.300.717,71



7.5 Classificação por Estágios

As operações de crédito, Outras Operações com Características de Concessão de Crédito e Garantias Prestadas estão compostas nos estágios abaixo:

Descrição	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Adiantamentos a Depositantes	-	53.482,50	137.240,61	190.723,11
Direitos Creditórios Descontados	13.246.262,39	461.022,01	79.903,77	13.787.188,17
Empréstimos	99.978.830,19	3.150.943,22	20.682.695,75	123.812.469,16
Financiamentos	35.869.205,31	1.287.553,31	1.739.124,62	38.895.883,24
Financiamentos Rurais	389.475.934,22	3.091.415,88	14.821.168,58	407.388.518,68
Garantias Financeiras Prestadas	105.822.294,18	701.745,89	252.075,72	106.776.115,79
Outras Operações com Característica de Concessão de Crédito (a)	-	-	754.116,39	754.116,39
Títulos com Característica de Concessão de Crédito (CPR-F) (b)	95.662.119,72	1.679.864,01	6.233.344,31	103.575.328,04
TOTAL	740.054.646,01	10.426.026,82	44.699.669,75	795.180.342,58

a) Outros Créditos são compostos por Créditos por avais e fianças e Créditos por venda a prazo de ativos não financeiros.

b) Títulos com Característica de Concessão de Crédito são compostos por CPRF (cédula de produto rural financeiro).

7.6 Concentração das Operações por Modalidade, Maiores Devedores e Faixas de Vencimento

a) Composição das operações por faixa de vencimento:

Descrição	A vencer até 90 dias	A vencer até 91 a 360 dias	A vencer acima 360 dias	Vencido a partir de 15 dias	Total
Adiantamentos a Depositantes	16.247,92	-	-	174.475,19	190.723,11
Direitos Creditórios Descontados	12.345.906,40	1.171.764,69	-	269.517,08	13.787.188,17
Empréstimos	17.049.244,18	39.702.049,72	64.827.415,64	2.233.759,61	123.812.469,16
Financiamentos	4.053.333,00	9.988.410,74	24.353.032,50	501.107,00	38.895.883,24
Financiamentos Rurais	38.927.225,90	184.696.435,60	177.336.876,45	6.427.980,73	407.388.518,68
Garantias Financeiras Prestadas	3.964.447,27	25.495.501,11	77.160.860,34	155.307,07	106.776.115,79
Outras Operações com Característica de Concessão de Crédito	49.208,05	-	-	704.908,34	754.116,39
Títulos com Característica de Concessão de Crédito (CPR-F)	15.267.192,68	35.159.672,40	50.413.620,66	2.734.842,30	103.575.328,04
TOTAL	91.672.805,40	296.213.834,27	394.091.805,59	13.201.897,32	795.180.342,58

b) Composição dos Maiores Devedores:

Descrição	31/12/2025	% Carteira Total
Maior Devedor	15.305.177,40	2,22%
10 Maiores Devedores	67.531.957,45	9,81%
50 Maiores Devedores	196.226.728,31	28,51%

7.7 Movimentação em Estágios das Operação da Carteira Bruta

Descrição	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo Inicial	657.832.229,54	18.499.866,08	11.694.367,96	688.026.463,58
(-) Transferido para Estágio 1	-	(2.810.104,06)	(49.928,79)	(2.860.032,85)
(-) Transferido para Estágio 2	(5.752.451,83)	-	(236.762,22)	(5.989.214,05)
(-) Transferido para Estágio 3	(20.597.797,97)	(6.451.631,03)	-	(27.049.429,00)
(+) Transferido do Estágio 1	-	5.752.451,83	20.597.797,97	26.350.249,80
(+) Transferido do Estágio 2	2.810.104,06	-	6.451.631,03	9.261.735,09
(+) Transferido do Estágio 3	49.928,79	236.762,22	-	286.691,01
(+) Aquisição	434.826.486,67	2.797.658,95	12.760.298,92	450.384.444,54
(+) Apropriação de Juros	23.036.556,25	261.165,75	57.422,20	23.355.144,20
(-) Liquidação	(271.265.448,84)	(5.022.519,56)	(1.936.256,96)	(278.224.225,36)
(-) Liquidação Parcial	(80.884.960,66)	(2.706.251,33)	(886.085,33)	(84.477.297,32)
(-) Baixa para prejuízo	-	(131.372,03)	(3.752.815,03)	(3.884.187,06)
Saldo Final	740.054.646,01	10.426.026,82	44.699.669,75	795.180.342,58

7.8 Consolidação dos Estágios das Operações Carteira Bruta

Saldo Inicial	688.026.463,58
(+) Aquisição	450.384.444,54
(+) Apropriação de Juros	23.355.144,20
(-) Liquidação	(278.224.225,36)
(-) Liquidação Parcial	(84.477.297,32)
(-) Baixa para prejuízo	(3.884.187,06)
Saldo Final	795.180.342,58



a) Na Tabela abaixo estão apresentadas as operações de crédito alocadas no terceiro estágio com 31 (trinta e um) a 60 (sessenta) dias de atraso.

Estágio	De 31 a 60 dias de atraso
Estágio 3	214.739,57

8. Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

Abaixo a composição dos estágios das Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito e para Garantias Financeiras Prestadas:

Descrição	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Adiantamentos a Depositantes	-	15.646,81	111.573,07	127.219,88
Direitos Creditórios Descontados	20.403,95	4.092,26	43.437,07	67.933,28
Empréstimos	2.495.210,70	590.499,35	14.868.029,55	17.953.739,60
Financiamentos	451.998,68	158.584,86	690.822,94	1.301.406,48
Financiamentos Rurais (a)	1.414.878,79	136.364,09	9.345.598,99	10.896.841,87
Garantias Financeiras Prestadas (b)	348.945,52	58.380,59	162.563,64	569.889,75
Outras Operações com Característica de Concessão de Crédito	-	-	504.754,09	504.754,09
Títulos com Característica de Concessão de Crédito (CPR-F)	468.540,64	44.593,55	4.010.023,53	4.523.157,72
TOTAL	5.199.978,28	1.008.161,51	29.736.802,88	35.944.942,67

a) O saldo consolidado dos 3 Estágios contempla Perda de Crédito Esperada para Compromissos de Crédito a Liberar – Crédito Rural de R\$ 2.516,78.

b) As garantias financeiras prestadas estão registradas no passivo, pois representam obrigações da Cooperativa, enquanto as demais provisões estão registradas no ativo.

8.1 Movimentação em Estágios das Provisões

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de

crédito tiveram as seguintes movimentações em 31 de dezembro de 2025:

Descrição	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Provisão Inicial	5.725.785,47	1.950.366,47	8.783.671,38	16.459.823,32
(-) Transferido para Estágio 1	-	(369.795,04)	(55.473,84)	(425.268,88)
(-) Transferido para Estágio 2	(185.810,36)	-	(202.027,14)	(387.837,50)
(-) Transferido para Estágio 3	(708.708,18)	(814.241,60)	-	(1.522.949,78)
(+) Transferido do Estágio 1	-	185.810,36	708.708,18	894.518,54
(+) Transferido do Estágio 2	369.795,04	-	814.241,60	1.184.036,64
(+) Transferido do Estágio 3	55.473,84	202.027,14	-	257.500,98
(+) Constituição Novas Operações	2.884.735,34	271.402,65	9.316.617,74	12.472.755,73
(+) Constituição Aumento de Provisão	861.992,14	286.150,73	16.232.913,87	17.381.056,74
(-) Reversão Total	(1.908.790,35)	(398.611,31)	1.895.241,18	(412.160,48)
(-) Reversão Parcial	(1.894.494,66)	(279.164,93)	(4.601.646,14)	(6.775.305,73)
(-) Baixa para prejuízo (Provisão)	0,00	(25.782,96)	(3.155.443,95)	(3.181.226,91)
Provisão Final	5.199.978,28	1.008.161,51	29.736.802,88	35.944.942,67

8.2 Consolidação dos Estágios das Provisões

Provisão Inicial	16.459.823,32
(+) Constituição Novas Operações	12.472.755,73
(+) Constituição Aumento de Provisão	17.381.056,74
(-) Reversão Total	412.160,48
(-) Reversão Parcial	6.775.305,73
(-) Baixa para prejuízo (Provisão)	3.181.226,91
Provisão Final	35.944.942,67



8.3 Despesa com Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

Descrição	31/12/2025
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	11.496.239,51
Reversões de Provisões para Outras Operações com Características de Concessão de Crédito	1.371.314,00
Reversões de Provisões para Compromissos e Créditos a Liberar	3.073,39
Provisões para Operações de Crédito	(30.648.326,25)
Provisões para Outras Operações com Características de Concessão de Crédito	(5.610.277,40)
Provisões para Compromissos e Créditos a Liberar	(747.874,01)
TOTAL	(24.135.850,76)

9. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2025, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Rendas a Receber	5.704.673,13	-	5.704.673,13
Devedores por Depósitos em Garantia	-	1.871.354,01	1.871.354,01
Títulos e Créditos a Receber	38.904,88	-	38.904,88
TOTAL	5.743.578,01	1.871.354,01	7.614.932,02

9.1 Rendas a Receber

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Rendas de Convênio	9.429,85	-	9.429,85
Rendas de Cartões	409.786,64	-	409.786,64
Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central	4.960.392,49	-	4.960.392,49
Rendas de Domicílio Bancário	98.201,72	-	98.201,72
Rendas de Poupança	82.543,00	-	82.543,00
Rendas de Transações Interfinanceiras	7.521,60	-	7.521,60
Outras Rendas a Receber	136.797,83	-	136.797,83
TOTAL	5.704.673,13	-	5.704.673,13

9.2 Devedores por Depósitos em Garantia

Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
PIS – Depósito Judicial	-	286.090,49	286.090,49
PIS Folha – Depósito Judicial	-	492.687,47	492.687,47
COFINS – Depósito Judicial	-	1.092.576,05	1.092.576,05
TOTAL	-	1.871.354,01	1.871.354,01

9.3 Títulos e Créditos a Receber

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Valores a receber – Bônus e rebate – PGPAF	10.000,00	-	10.000,00
Valores a receber – Aluguel SIPAG 2.0	28.904,88	-	28.904,88
TOTAL	38.904,88	-	38.904,88

10. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Os ativos fiscais, correntes e diferidos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Contribuição Social – antecipações – a compensar	-	92.060,83	92.060,83
IRPJ – antecipações – a compensar	-	182.124,59	182.124,59
PIS – a compensar	-	124,64	124,64
IOF – a compensar	-	53,03	53,03
Valores a restituir – PERDCOMP	-	29.588,88	29.588,88
Outros Impostos e Contribuições a Compensar	-	631,09	631,09
TOTAL	-	304.583,06	304.583,06



11. Outros Ativos

Os outros ativos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamentos e Antecipações Salariais	31.012,46	-	31.012,46
Adiantamentos para Pagamentos de nossa Conta	35.454,29	-	35.454,29
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	374.277,51	-	374.277,51
Devedores Diversos – País (11.1)	1.605.257,35	-	1.605.257,35
Ativos em Estoque	42.714,08	-	42.714,08
Ativos não Financ Mantidos para Venda – Recebidos (11.2)	168.120,23	-	168.120,23
Despesas Antecipadas (11.3)	1.394.186,11	-	1.394.186,11
TOTAL	3.651.022,03	-	3.651.022,03

11.1 Devedores Diversos

Em Devedores Diversos estão registrados:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Pendências a Regularizar	1.595.069,31	-	1.595.069,31
Seguros Contratados a Receber	5.106,06	-	5.106,06
Pendências a Regularizar – Banco Sicoob	438,79	-	438,79
Estoque de Pontos	3.860,69	-	3.860,69
Outros Devedores Diversos	782,50	-	782,50
TOTAL	1.605.257,35	-	1.605.257,35

11.2 Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda

Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos estão registrados os valores de bens recebidos em pagamento de operações de crédito com associados, não destinados a uso próprio e não estão sujeitos a depreciação ou correção.

Refere-se às provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens registrados em “Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos”.

11.3 Despesa Antecipadas

Em Despesa Antecipadas estão registrados:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Prêmios de Seguros	44.746,24	-	44.746,24
Processamento de Dados	76.469,67	-	76.469,67
Vale Refeição e Alimentação	247.392,25	-	247.392,25
Contribuições a Fundos	984.799,68	-	984.799,68
Software	845,17	-	845,17
Outras Despesas Pagas Antecipadamente	39.933,10	-	39.933,10
TOTAL	1.394.186,11	-	1.394.186,11

12. Imobilizado de Uso

Os montantes do imobilizado de uso estão assim compostos:

Descrição	31/12/2025			
	Taxa de Depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido
Imobilizado em Curso (a)		20.775.960,20	-	20.775.960,20
Terrenos		523.000,00	-	523.000,00
Edificações	4%	2.638.745,64	(1.136.372,96)	1.502.372,68
Instalações	10%	766.188,73	(560.074,75)	206.113,98
Móveis e equipamentos de Uso	10% - 20%	5.770.174,06	(3.671.316,98)	2.098.857,08
Veículos	20%	1.123.808,48	(229.959,54)	893.848,94
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		1.465.432,69	(713.731,70)	751.700,99
Subtotal		33.063.309,80	(6.311.455,93)	26.751.853,87

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração efetua análise de recuperabilidade dos seus ativos no encerramentodo exercício. Não foram identificados no



exercício de 2025 eventos ou alterações em circunstâncias que indicassem que o valor contábil desses ativos pudesse não ser recuperável.

13. Intangível

Os montantes do intangível estão assim compostos:

31/12/2025				
Descrição	Taxa de Amortização	Custo	Amortização Acumulada	Saldo Líquido
Sistemas de Processamento De Dados	20%	1.796,00	(817,10)	978,90
Licenças e Direitos Autorais e de Uso		5.796,00	(2.124,98)	3.671,02
Total Intangível e Ágio		7.592,00	(2.942,08)	4.649,92

14. Depósitos

Abaixo, composição dos depósitos mensurados ao custo amortizado:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Custo Amortizado			
Depósitos à Vista (a)	108.871.380,33	-	108.871.380,33
Depósitos de Poupança	4.653.953,97	-	4.653.953,97
Depósitos a Prazo (b)	373.007.355,63	-	373.007.355,63
TOTAL	486.532.689,93	-	486.532.689,93

a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de "pro rata temporis"; as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeiras, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ – com exceção de contas conjuntas, que têm seu valor dividido pelo número de titulares – pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas Cooperativas de Crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme a determinação da Resolução CMN nº 4.933/2021. O registro do FGCoop, como regulamentado, passa a ser feito em “Dispêndios de captação no mercado”.

14.1 Concentração dos Principais Depositantes

Descrição	31/12/2025	% Carteira Total
Maior Depositante	33.828.785,57	5,28%
10 Maiores Depositantes	132.626.583,99	20,70%
50 Maiores Depositantes	236.068.712,64	36,84%

Compõe o saldo da concentração de depositantes os valores captados através de Depósitos, Conta Benefício do INSS, Conta Salário, Ordens de Pagamento e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos. Os depósitos a prazo são considerados líquidos de impostos.

14.2 Despesas com Operações de Captação de Mercado

Descrição	31/12/2025
Despesas de Poupança	(13.769,22)
Despesas de Depósitos a Prazo	(47.183.311,73)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(13.589.053,65)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(874.444,38)
TOTAL	(61.660.578,98)

15. Outros Instrumentos de Dívida

Os outros instrumentos de dívida são compostos pelos recursos provenientes de emissões de letras e pelos instrumentos de dívida com cláusulas de subordinação, sendo mensurados ao custo amortizado, conforme apresentados abaixo:



15.1 Recursos por Emissões de Letras

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. do Agronegócio - LCA	95.260.585,84	69.726.225,39	164.986.811,23
TOTAL	95.260.585,84	69.726.225,39	164.986.811,23

As Letras de Crédito do Agronegócio – LCA, que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/2004).

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI – Certificado de Depósitos Interbancários. Os valores apropriados em despesas podem ser consultados na nota explicativa nº 14.2 – Depósitos – Despesas com operações de captação de mercado.

16. Relações Interfinanceiras

São mensuradas ao custo amortizado e demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros, e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades inclusive Capital de Giro. A garantia oferecida é a caução dos títulos de crédito dos associados beneficiados.

16.1 Repasses Interfinanceiros

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos do Banco Sicoob	171.357.450,73	105.592.465,06	276.949.915,79
(-) Despesas a Apropriar – Recursos do Banco Sicoob	(8.639.805,06)	(12.159.148,09)	(20.798.953,15)
Recursos da Central	6.441.195,59	-	6.441.195,59
(-) Despesas a Apropriar – Recursos da Central	(560.430,67)	-	(560.430,67)
TOTAL	262.031.727,56	-	262.031.727,56

As taxas de juros praticadas nas operações interfinanceiras com o Banco Sicoob correspondem a uma média de 7,93% ao ano, com vencimento até 19/11/2035. As operações com Recursos da Central correspondem a uma taxa média de 1,02% ao mês, com vencimento até 04/12/2026.

16.2 Despesas de Operações de Empréstimos e Repasses

Instituições	31/12/2025
Banco Cooperativo Sicoob S.A. – Banco Sicoob	(19.292.502,07)
Cooperativa Central	(715.205,05)
Outras Instituições	(233.307,22)
TOTAL	(20.241.014,34)

17. Outros Passivos

Os recursos de terceiros que estão com a Cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem, são compostos assim:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Obrigações por Empréstimos e Repasses (17.1)	-	949.770,70	949.770,70
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados (17.2)	93.118,99	-	93.118,99
Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas (17.3)	1.686.107,27	-	1.686.107,27
Outras Obrigações (17.5)	5.441.132,42	-	5.441.132,42
TOTAL	7.220.358,68	949.770,70	8.170.129,38

17.1 Obrigações por Empréstimos e Repasses

Instituições	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Repasses do País – Instituições Oficiais	-	949.770,70	949.770,70
TOTAL	-	949.770,70	949.770,70

a) As operações com MAPA correspondem a uma taxa média de 7% do CDI ao ano, com vencimento até 06/01/2028.



17.2 Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

As cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados, são assim registrados:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Operações de Crédito - IOF	82.258,63	-	82.258,63
Municipais	3.776,48	-	3.776,48
Outras Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	7.083,88	-	7.083,88
TOTAL	93.118,99	-	93.118,99

17.3 Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em 31 de dezembro de 2025, os saldos de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas são assim compostos:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	699.164,35	-	699.164,35
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	19.581,86	-	19.581,86
Impostos e Contribuições sobre Salários	577.788,26	-	577.788,26
Outros (17.4)	389.572,80	-	389.572,80
TOTAL	1.686.107,27	-	1.686.107,27

17.4 Composição dos Saldos de Outras Obrigações Fiscais

A seguir, a composição dos saldos de outras obrigações fiscais, correntes e diferidas:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
IRRF sobre Aplicações Financeiras	363.513,89	-	363.513,89
ISSQN a Recolher	26.058,91	-	26.058,91
TOTAL	389.572,80	-	389.572,80

17.5 Outras Obrigações

Os saldos de outras obrigações, são assim compostos:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Sociais e Estatutárias (17.6)	4.369.951,49	-	4.369.951,49
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros (17.7)	570.048,72	-	570.048,72
Credores Diversos – País (17.8)	436.085,67	-	436.085,67
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	62.364,87	-	62.364,87
Recursos em Trânsito de Terceiros (17.9)	2.681,67	-	2.681,67
TOTAL	5.441.132,42	-	5.441.132,42

17.6 Passivos Sociais e Estatutárias

A seguir, a composição dos saldos de passivos sociais e estatutárias, e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão para Participações nos Resultados (a.1)	647.233,69	-	647.233,69
Gratificações a Dirigentes	116.044,50	-	116.044,50
Cotas de Capital a Pagar (a.2)	1.845.851,82	-	1.845.851,82
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.3)	1.760.821,48	-	1.760.821,48
TOTAL	4.369.951,49	-	4.369.951,49

a.1) A Participação dos empregados nos Resultados está consubstanciada pela Lei 10.101/2000 e por convenção coletiva. A Cooperativa constituiu provisão a título de participação dos empregados em resultado e essa, modalidade de remuneração variável não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à performance da Cooperativa. A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho;

a.2) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social;



a.3) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos Associados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue a determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para as quais se destina, ao final do exercício, há a reversão dos dispêndios de FATES para a conta de Sobras ou Perdas Acumuladas, conforme a Lei nº 5.764/1971.

17.7 Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros

O saldo apresentado em Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros refere-se aos recursos destinados ao pagamento de salários, vencimentos e similares, cuja prestação de serviço é pactuada por meio de contrato entre a Cooperativa e a instituição pagadora.

17.8 Credores Diversos

Os saldos em Credores Diversos – País referem-se:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Pendências a Regularizar Banco Sicoob	982,61	-	982,61
Valores a Repassar à Cooperativa Central	100.950,56	-	100.950,56
Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação	146.472,13	-	146.472,13
Credores Diversos–Liquidação Cobrança	4.154,62	-	4.154,62
Diferença de Caixa	742,13	-	742,13
Valor a Pagar de Honras pelos Fundos Garantidores	136.140,75	-	136.140,75
Pendências a Regularizar	3.056,53	-	3.056,53
Desconto Folha Pgto – Crédito Consignado	34.941,89	-	34.941,89
Outros Credores Diversos – País	8.644,45	-	8.644,45
TOTAL	436.085,67	-	436.085,67

17.9 Recursos em Trânsito de Terceiros

Os recursos em trânsito de terceiros que não sejam decorrentes de relação interdependência, são assim compostos:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Convênio Saneamento	473,24	-	473,24
Convênio - Carnês e Assemelhados	293,45	-	293,45
Convênio - Demais Empresas	1.914,98	-	1.914,98
TOTAL	2.681,67	-	2.681,67

18. Provisões

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Provisões e outras Obrigações com Instrumentos Financeiros (18.1)	1.807.153,05	-	1.807.153,05
Provisão para Pagamento a Efetuar (18.2)	2.663.900,89	-	2.663.900,89
Provisão para Contingências (18.4)	-	2.173.730,92	2.173.730,92
TOTAL	4.471.053,94	2.173.730,92	6.644.784,86

18.1 Provisões e Outras Obrigações com Instrumentos Financeiros

Em provisões e outras obrigações com instrumentos financeiros estão registradas:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar	747.111,56	-	747.111,56
Garantias Financeiras Prestadas (a)	1.060.041,49	-	1.060.041,49
TOTAL	1.807.153,05	-	1.807.153,05

a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das obrigações concedidas pela Cooperativa, conforme determina a Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com



base na avaliação de risco dos Associados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 4.966/2021. Em 31 de dezembro de 2025, a Cooperativa é responsável por obrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	31/12/2025
Coobrigações Prestadas	106.776.115,79
TOTAL	106.776.115,79

18.2 Provisão para Pagamentos a Efetuar

As Provisão para Pagamentos a Efetuar estão registradas da seguinte forma:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Despesas de Pessoal	1.495.253,24	-	1.495.253,24
Custos de Transações Interfinanceiras	4.910,57	-	4.910,57
Seguro Prestamista	747.924,78	-	747.924,78
Despesas com Cartões	217.868,31	-	217.868,31
Valores a Pagar - Domicílio Bancário	81.474,04	-	81.474,04
Manutenção e Conservação de Bens	979,00	-	979,00
Seguro	12.433,99	-	12.433,99
Compensação	12.571,71	-	12.571,71
Aluguéis	19.729,09	-	19.729,09
Outras Provisão para Pagamentos a Efetuar	70.756,16	-	70.756,16
TOTAL	2.663.900,89	-	2.663.900,89

18.3 Provisão para Contingências

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificadas como

de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às Demandas Judiciais:

18.4 Composição da Provisão para Contingências

31/12/2025	
Descrição	Provisão para Contingências
PIS	285.890,83
PIS FOLHA	506.558,48
COFINS	1.092.576,05
Trabalhistas	1.508,94
Outras Contingências	287.196,62
TOTAL	2.173.730,92

18.4 Depósitos Judiciais – Ativo

31/12/2025	
Descrição	Depósitos Judiciais
PIS	286.090,49
PIS FOLHA	492.687,47
COFINS	1.092.576,05
TOTAL	1.871.354,01

18.5 Movimentação das Provisões para Contingências

Descrição	Cível	Tributário	Trabalhista	Total
Saldo em 01 janeiro de 2025	-	1.580.276,13	15.207,50	1.595.483,63
Constituição da provisão	287.196,62	80.297,59	-	367.494,21
Reversão da provisão	-	-	(13.698,56)	(13.698,56)
Atualização durante o semestre	-	224.451,64	-	224.451,64
Saldo em 31 de dezembro de 2025	287.196,62	1.885.025,36	1.508,94	2.173.730,92

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDICARPA 31 de dezembro de 2025, existem processos judiciais nos quais a Cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados



com risco de perda possível, totalizando R\$ 338.937,18. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

19. Patrimônio Líquido

19.1 Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 (cada) e integralizado por seus Associados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2025
Capital Social	66.906.460,96
Associados	11.353

19.2 Fundo de Reserva Legal

Representado pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizado para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

No período de 31 de dezembro de 2025 os saldos de capital, de remuneração de capital ou de sobras a pagar não procurados pelos associados demitidos, eliminados ou excluídos após decorridos 5 (cinco) anos da demissão, da eliminação ou da exclusão foram revertidos ao fundo de reserva da cooperativa, conforme Lei Complementar nº 196/2022, totalizando R\$ 176.280,00.

Essa movimentação está evidenciada na DMPL na linha de "Outros Eventos/Reservas".

19.3 Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação

da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Na Assembleia Geral Ordinária, realizada em 03/04/2025 em conformidade com o artigo 132 da Lei nº 6.404/1976, artigo 44 da Lei nº 5.764/1971 e artigo 17 da Lei Complementar 130/2009, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em 2024 da seguinte forma:

- Para Conta Capital, no valor de R\$ 11.641.753,28.

19.4 Destinações Estatutárias e Legais

A seguir, apresentamos as destinações estatutárias e legais, bem como as sobras ou perdas à disposição da Assembleia Geral.

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.966/2021, a cooperativa reconheceu, na adoção inicial, um ajuste de transição no Patrimônio Líquido, correspondente à reclassificação e mensuração de instrumentos financeiros e provisões para perdas esperadas. Esse ajuste, embora contabilmente registrado em sobras ou perdas acumuladas, foi evidenciado nesta nota para fins de transparência na apuração da sobra líquida base de cálculo das destinações estatutárias, conforme quadro a seguir:

Descrição	Valores
Sobra do Exercício em 31/12/2025 antes do Ajuste da Res. CMN nº 4.966/2021	19.342.087,68
Efeito do ajuste de Transição da Resolução CMN nº 4.966/2021 (Nota 4)	3.115.106,37
Reversão da Reserva/Fundo para Absorção do Ajuste da Res. CMN nº 4.966/2021	-
Sobra Líquida do Exercício em 31/12/2025 após o Ajuste da Res. CMN nº 4.966/2021	22.457.194,05
Reversão devido utilização do FATES – CCI 797/2020 – AC	2.173.330,22
Valores em prejuízo recuperados de exercícios anteriores (a)	(731.107,31)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	23.899.416,96
Destinação para o Fundo de Reserva (70%) (b)	(16.729.591,87)
Destinação para o FATES – atos cooperativos (5%) (c)	(1.194.970,85)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	5.974.854,24



a) Conforme estatuto social da cooperativa, poderão ser destinados ao Fundo de Reserva, antes da apuração das destinações obrigatórias, as doações sem destinação específica e, a critério do Conselho de Administração, os valores em prejuízo recuperados de exercícios anteriores e outros valores objeto de recuperação, inclusive em decorrência da legislação aplicável. Na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) esse montante foi adicionado a destinação estatutária obrigatória para o Fundo de Reserva, e está apresentado na linha “Destinações das Sobras do Período – Fundo de Reserva”.

b) 70% para o Fundo de Reserva, apurado sobre a sobras liquidas da provisão dos Juros sobre o Capital Próprio e do FATES de Ato Não Cooperativo (quando positivo), e é destinado a reparar perdas e a atender ao desenvolvimento das atividades da cooperativa. A AGO poderá determinar destinação de recurso adicional ao Fundo de Reserva, além das destinações previstas no Estatuto Social.

c) 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), apuradas sobre a sobras liquidas da provisão dos Juros sobre o Capital Próprio e do FATES Ato Não Cooperativo, e é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto no estatuto social, aos empregados da Cooperativa.

A reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

20. Resultado de Atos Não Cooperativos

São classificados como ato não cooperativo os rendimentos e/ou dispêndios decorrentes de operações realizadas com não associados, sobre os quais há incidência de tributos federais e municipais. Os valores são registrados em separado e o resultado

líquido auferido dessas operações, se positivo, é integralmente destinado ao FATES, conforme determina o art. 87 da Lei nº 5.764/1971.

O resultado de atos não cooperativos possui a seguinte composição:

Descrição	31/12/2025
Receita de Prestação de Serviços	5.636.945,71
Despesas Específicas de Atos Não Cooperativos	(2.901.476,49)
Despesas Apropriadas na Proporção das Receitas de Atos Não Cooperativos	(981.476,10)
Resultado Operacional	1.753.993,12
Receitas (despesas) Não Operacionais, Líquidas	(48.398,76)
Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	1.705.594,36
IRPJ/CSLL	(699.164,35)
Deduções de Receitas com Associados – Res. Sicoob 129/16 e 145/16; CCI1.762/25 (a)	(3.675.819,01)
Resultado de Atos Não Cooperativos	(2.669.389,00)

a.1) Saldo composto por rendas de comissionamento auferidas na comercialização pela cooperativa de produtos de terceiros aos seus associados (consórcios, seguros e maquininhas de cartões – SIPAG). Tais rendas compõe a base de tributação, por questões específicas à legislação tributária, contudo, por se originarem do relacionamento com os associados da cooperativa, não são destinadas ao FATES de Resultados com Não associados.

a.2) Saldo composto pela receita de juros sobre o capital próprio recebida do Banco Sicoob, a qual integra a base de tributação em razão de disposições específicas da legislação tributária. Contudo, por não corresponder à prestação de serviços ou à entrega de produtos a terceiros, nos termos do art. 87 da Lei nº 5.764/1971, tal receita não se destina ao FATES de Resultados com Não Associados.

21. Despesas da Intermediação Financeira



Descrição	31/12/2025
Despesas de Captação	(61.660.578,98)
Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses	(20.241.014,34)
TOTAL	(81.901.593,32)

22. Rendas de Tarifas

Descrição	31/12/2025
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	1.398.222,30
Rendas de Serviços Prioritários - PF	315.312,45
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	25.389,40
Rendas de Serviços Especiais - PF	20.199,40
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	507.441,00
Rendas de Outras Tarifas - PJ	338.813,66
TOTAL	2.605.378,21

23. Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	31/12/2025
Rendas de Cobrança	205.140,72
Rendas de Garantias Prestadas	403.212,14
Rendas por Serviços de Pagamento - Outros Serviços Relacionados a Transações de Pagamento	724.892,58
Rendas de Convênios	98.892,66
Rendas de Comissão de Outros Serviços	2.286,72
Rendas de Outros Serviços	406.502,20
Rendas de Comissão de Seguros	3.494.794,78
Rendas de Comissão de Previdência	2.527,60
Rendas com Outras Comissões Comerciais e sobre Serviços	1.971.143,89
Rendas de Tarifa Anuidade Cartão de Crédito	528.522,59
Rendas de Outras Tarifas de Cartões	9.873,00
Rendas de Tarifas de Intercâmbio	2.282.735,67
Rendas Aluguel Equipamentos de Transações de Pagamentos	306.155,07
Rendas por Antecipação de Obrigações de Transações de Pagamento	275.145,31
TOTAL	10.711.824,93

24. Despesas de Pessoal

Descrição	31/12/2025
Despesas de Honorários – Conselho Fiscal	(28.258,68)
Despesas de Honorários – Diretoria e Conselho de Administração	(1.752.868,45)
Despesas de Pessoal – Benefícios	(2.995.348,39)
Despesas de Pessoal – Encargos Sociais	(3.200.567,71)
Despesas de Pessoal – Proventos	(8.351.332,15)
Despesas de Pessoal – Treinamento	(2.117,52)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(21.822,71)
TOTAL	(16.352.315,61)

25. Outros Despesas Administrativas

Descrição	31/12/2025
Despesas de Água, Energia e Gás	(214.700,60)
Despesas de Aluguéis	(353.199,65)
Despesas de Comunicações	(353.406,00)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(380.252,17)
Despesas de Material	(311.402,09)
Despesas de Processamento de Dados	(1.412.056,44)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(1.544.245,21)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(420.239,36)
Despesas de Publicações	(102,03)
Despesas de Seguros	(131.221,33)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(573.384,84)
Despesas de Serviços de Terceiros	(395.796,06)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(463.725,66)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(580.839,11)
Despesas de Transporte	(303.456,88)
Despesas de Viagem no País	(45.334,22)
Despesas de Amortização	(1.518,24)
Despesas de Depreciação	(1.160.095,29)
Outras Despesas Administrativas (25.1)	(2.556.216,48)
TOTAL	(11.201.191,66)



25.1 Outras Despesas Administrativas

Os saldos das outras despesas administrativas estão compostos:

Descrição	31/12/2025
Contribuição Sindical Patronal	(361,63)
Emolumentos Judiciais e Cartorários	(237.947,54)
Copa/Cozinha	(12.116,72)
Lanches e Refeições	(265.839,86)
Uniformes e Vestuários	(19.378,96)
Contribuição a OCE	(200.700,00)
Sistema Cooperativista	(0,01)
Mensalidades Diversas	(3.251,72)
Rateio de Despesas da Central	(1.265.662,88)
Rateio de Despesa ADM do Sicoob - Confederação	(217.395,00)
Contribuição Confederativa	(29.441,10)
Desp. Centro de Serv. Compart. - CCS	(268.788,89)
Outras Despesas Indedutíveis	(50,69)
Outras Despesas Administrativas	(35.281,48)
TOTAL	(2.556.216,48)

26. Despesas Tributárias

Descrição	31/12/2025
Despesas Tributárias	(133.315,16)
Desp. Impostos s/ Serviços - ISS	(275.643,75)
Despesas de Contribuição ao COFINS	(160.990,65)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(26.478,13)
TOTAL	(596.427,69)

27. Outras Despesas Operacionais

Descrição	31/12/2025
Despesas com Serviços Associados a Transações de Pagamento	(2.930.393,91)
Outras Contribuições Diversas	(15.789,95)
Perdas - Práticas Inadequadas	(200,00)
Perdas - Falhas de Gerenciamento	(15.881,63)
Dispêndios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(2.156.081,15)
Outras Despesas e Dispêndios Operacionais	(767.497,66)
TOTAL	(5.885.844,30)

28. Outros Receitas Operacionais

Descrição	31/12/2025
Recuperação de Encargos e Despesas	547.099,57
Outras – Reversão de Provisões Operacionais	81.390,16
Dividendos	18.349,43
Distribuição de Sobras da Central	109.493,59
Atualização Depósitos Judiciais	223.596,54
Rendas de Repasses Interfinanceiros	702.454,62
Rendas Oriundas de Cartões de Crédito e Adquirência	1.108.467,43
Juros ao Capital	4.095.848,19
Outras Rendas Operacionais	34.223,74
TOTAL	6.920.923,27

29. Despesas com Provisões

Descrição	31/12/2025
Provisões para Contingências Cíveis	(287.196,62)
Provisões para Outras Contingências	(305.348,79)
Reversões de Provisões para Contingências Trabalhistas	13.698,56
Provisões/Reversões para Contingências	(578.846,85)
Provisões para Garantias Prestadas	(565.229,04)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	275.795,48
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	(289.433,56)
TOTAL	(868.280,41)

30. Outras Receitas e Despesas

Descrição	31/12/2025
Ganho de Capital	2.093,20
Receitas não Operacionais	2.093,20
(-) Prejuízo na Alienação de Outros Valores e Bens	(557,32)
(-) Perda de Capital	(45.630,03)
(-) Outras Despesas não Operacionais	(4.304,61)
(-) Despesas não Operacionais	(50.491,96)
TOTAL	(48.398,76)



31. Resultado Não Recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme a definição da Resolução BCB nº 2/2020, alterada pela Resolução BCB nº 367/2024, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultados não recorrentes no período de 31/12/2025.

32. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos financeiros, conforme CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 07/10/2010).

Dessa forma, para fins de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, não são consideradas partes relacionadas os membros do Conselho Fiscal.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições, estabelecidas em regulamentação específica.

32.1 Transações com Partes Relacionadas e Remuneração de Pessoal Chave da Administração

As operações com tais partes relacionadas e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com a observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito

são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária. Conforme a Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a eles são deliberadas em última alçada de aprovação, no âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegado formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da Cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

O pessoal-chave de administração inclui os conselheiros e diretores, anualmente são deliberados os montantes de remuneração, benefícios e plano de previdência complementar na Assembleia Geral Ordinária, em cumprimento à Lei 5.764/1971 artigo 44 e artigo 5 da Lei Complementar nº 130/2009.

Natureza da Operação	31/12/2025
Operações Ativas	
Operação de crédito	11.818.111,13
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	72.128,59
Taxa média (a.m.)	
Direitos Creditórios Descontados	1,80%
Empréstimos	1,37%
Financiamentos	0,99%
Prazo médio (meses)	
Direitos Creditórios Descontados	2
Empréstimos	32
Financiamentos	53
Operações Passivas	
Depósitos	13.658.288,47
Letra de Crédito Agronegócio – LCA	1.989.070,40
Taxa Média Depósitos (% CDI a.m.)	
Aplicação Financeira – Pré Fixada	1,06%
Aplicação Financeira – Pós Fixada (%CDI)	99%
Taxa Média – LCA (a.m.)	1,11%
Prazo Médio Depósitos (meses)	
Aplicação Financeira – Pré Fixada	22
Aplicação Financeira – Pós Fixada (%CDI)	141
Prazo Médio – LCA (meses)	20
Garantias prestadas	28.150.920,96
Capital social	2.325.606,72
Remuneração	
Honorários – Diretoria e Conselho de Administração	(1.497.824,83)
Encargos sociais	(447.400,94)
Benefícios	(255.043,62)



32.2 Cooperativa Central

O SICOOB CREDICARPA, em conjunto com outras Cooperativas Singulares, é filiado à SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (Cooperativas Singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, por meio dos instrumentos previstos na legislação pertinente e em normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para a consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabem ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e o fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDICARPA responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subcrever, proporcionalmente, à sua participação nessas operações.- Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2025
Operações Ativas	
Ativo – Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira – Nota 6.4	423.872.343,78
Ativo – Participações de Cooperativas – Nota 6.1	34.218.921,29
Ativo – Rendimentos Centralização Financeiras a Receber – Nota 9.1	4.960.392,49
Total de Operações Ativas	463.051.657,56
Operações Passivas	
Passivo – Repasses Interfinanceiros – Nota 16.1	5.880.764,92
Total de Operações Passivas	5.880.764,92
Receitas	
31/12/2025	
Ingressos de Depósitos Intercooperativos – Nota 5.a	48.314.274,56
Despesas	
Rateio de Despesas da Central – Nota 25.1	(1.265.662,88)

33. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.955/2021 e Resolução CMN nº 5.194/2024, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado a seguir o cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2025
Patrimônio de referência (PR)	206.644.670,40
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	751.249.711,45
Índice de Basileia (mínimo 12%)	27,50%
Imobilizado para cálculo do limite	26.751.853,87
Índice de imobilização (limite 50%)	12,95%

34. Benefícios a Empregados

A Cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados, na modalidade de contribuição definida. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada

– Sicoob Previ.



A Cooperativa não possui benefícios de pós emprego a seus empregados, conforme definições do Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), apenas benefícios de curto prazo, conforme montantes apresentados a seguir:

Descrição	31/12/2025
Contribuição Previdência Privada	(36.433,04)
TOTAL	(36.433,04)

35. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos, é aprovada pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, riscos de crédito, social, ambiental e climático, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, cibernético e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo a adequada disseminação de informações e do fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de

testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das Cooperativas.

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo a adequada disseminação de informações e do fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das Cooperativas.

35.1 Risco Operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de



informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

35.2 Risco de Crédito

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações, e no monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos, garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 4.966/2021.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias, incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para a avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse, identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de



classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

35.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros estão descritas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado e do Risco de Variação das Taxas de Juros e no Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado e do IRRBB, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para as Cooperativas do segmento S3, S4 e S5.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, adequada ao perfil dos riscos e à importância sistêmica da cooperativa, e capacitada para avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a cooperativa atua.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais. O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das Cooperativas.

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui:

a) O risco de variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação;

b) O risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O IRRBB é definido com o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a mensuração do risco de mercado das operações contidas na carteira de negociação, são utilizadas metodologias padronizadas do Banco Central do Brasil (BCB), que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (commodities).

Para a mensuração do risco das operações da carteira bancária sujeitas à variação das taxas de juros, são utilizadas duas metodologias que avaliam o impacto no:

a) valor econômico (ΔEVE): diferença entre o valor presente do reapreçamento dos fluxos em um cenário-base e o valor presente do reapreçamento em um cenário de choque nas taxas de juros;

b) resultado de intermediação financeira (ΔNII): diferença entre o resultado de intermediação financeira em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira em um cenário de choque nas taxas de juros.

O acompanhamento do risco de mercado e do IRRBB das Cooperativas é realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta



administração, que evidenciam, no mínimo:

- a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas pelo BCB;
- b) os limites máximos do risco de mercado (RWAm pad);
- c) o valor de marcação a mercado dos ativos e passivos da carteira de negociação, segregados por fatores de risco;
- d) o valor do risco e consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e do resultado de intermediação financeira, de acordo com as exigências normativas aplicáveis a cada segmento S3 e S4;
- e) os descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;
- f) os limites máximos do risco de variação das taxas de juros (IRRBB);
- g) a sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1 (um) ponto-base na curva de juros;
- h) o valor presente das posições, descontadas pela expectativa de taxa de juros futuros da carteira de ativos e passivos;
- i) o resultado das perdas e dos ganhos embutidos (EGL);
- j) resultado dos testes de estresse.

35.4 Risco de Liquidez

As diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez estão definidas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira, na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez e no Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O gerenciamento do risco de liquidez das Cooperativas do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente com as boas práticas de gestão.

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento do risco de liquidez das Cooperativas, realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos a órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciem, no mínimo:

- a.1) limite mínimo de liquidez;
- a.2) fluxo de caixa projetado;
- a.3) aplicação de cenários de estresse;



- a.4) definição de planos de contingência.
- b) relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;
- c) plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

Os resultados dos testes de estresse aplicando os cenários de estresse, tem por objetivo identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das cooperativas do Sicoob.

35.5 Riscos Social, Ambiental e Climático

O gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático é realizado com o objetivo de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicoob.

A partir dos princípios e diretrizes estabelecidos na Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática do Sicoob, é possível nortear as análises de relevância das exposições aos riscos social, ambiental e climático, considerando os seguintes conceitos:

Risco Social: o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos fundamentais nas relações de negócios e para todas as pessoas, observando impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

Risco Ambiental: o processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgão competentes, observando potenciais impactos negativos e perdas

em decorrência de danos causados ao meio ambiente por agentes físicos, químicos e/ou biológicos que possam afetar a reputação e os negócios do Sicoob.

Risco Climático: o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática, na observância dos riscos físico e de transição.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob, de acordo com os critérios de elegibilidade, avaliação e monitoramento e divulgados nos manuais internos, observando a combinação de setores de maior risco, valores de exposição e existência de embargos ambientais, possibilitando a análise de associados com predisposição aos riscos desta natureza, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo ou infantil.

De modo a observar a propensão ao risco das atividades econômicas das contrapartes, foi elaborada a Lista de Setores Sensíveis e a Lista de Exclusão, considerando os impactos causados ao meio ambiente e na sociedade como um todo, acidentes de trabalho, exposições em mídia, fontes de receita, sensibilidade da legislação aplicável no exercício das atividades, práticas de mercado, apetite a risco institucional e risco de imagem.

O limite de concentração da exposição em setores sensíveis é de 15% (quinze por cento), considerando o saldo devedor dos setores, de forma consolidada, sobre a carteira total da cooperativa.



35.6 Gerenciamento de Capital

A estrutura de gerenciamento de capital do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas.

35.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;

- d) continuidade planejada das operações (ativos de TI, inclusive pessoas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e depois da interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificar os processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN tem base nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, revisados e testados, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em Plano de Continuidade Operacional (PCO), Plano de Recuperação de Desastre (PRD) e Plano de Emergência (PEM).

Anualmente, são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

35.8 Risco Cibernético

O gerenciamento de Risco Cibernético compõe a Gestão Integrada de Riscos e abrange os riscos relacionados a segurança de sistemas, redes, infraestruturas, dados e usuários, assegurando uma abordagem abrangente para proteger as entidades do Sicoob contra ameaças no ambiente cibernético.

As diretrizes para o gerenciamento do risco cibernético estão definidas na Política Institucional de Risco Cibernético e no Manual de Risco Cibernético, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e procedimentos padronizados para as entidades do Sicoob.



A área de Risco Cibernético realiza monitoramentos essenciais, acompanha vulnerabilidades e incidentes cibernéticos, além de participar de fóruns específicos sobre o tema, contribuindo para o desenvolvimento de suas funções e para a proteção dos ativos digitais do Sicoob. Adicionalmente, são realizadas pesquisas periódicas da maturidade cibernética de todo o sistema Sicoob, o que possibilita a avaliação e a priorização de ações, medidas e controles para mitigação de riscos cibernéticos e de segurança da informação.

O ciclo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento do risco cibernético é realizado, no mínimo, bianualmente. Em casos excepcionais, a Diretoria Executiva do CCS poderá prorrogar ou antecipar o prazo do ciclo.

36. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e pelos agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

CARMO DO PARANÁIBA-MG

FABIANA
RODRIGUES:0770277365
0

Assinado de forma digital por
FABIANA
RODRIGUES:07702773650
Dados: 2026.03.09 14:05:36 -03'00'

**FABIANA RODRIGUES
DIRETORA ADMINISTRATIVA**

ALEXANDRE DE OLIVEIRA
SANTOS:81769792600

Assinado de forma digital por
ALEXANDRE DE OLIVEIRA
SANTOS:81769792600
Dados: 2026.03.09 14:58:34 -03'00'

**ALEXANDRE DE OLIVEIRA SANTOS
DIRETOR DE NEGÓCIOS**

**WILLIANE FERNANDA BARROSO
CONTADORA - CRC/MG-092.906-O**



**Parecer de
Opinião Dfs**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito Credicarpa Ltda. – SICOOB CREDICARPA

CARMO DO PARANAÍBA – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito Credicarpa Ltda. – SICOOB CREDICARPA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDICARPA em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com

essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Informações comparativas

Chamamos a atenção para a Nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que considera a dispensa da apresentação, nas demonstrações financeiras referentes aos períodos do ano de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966/2021 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução nº 352/2023 do Banco Central do Brasil (BCB). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro

de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequa-



das. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

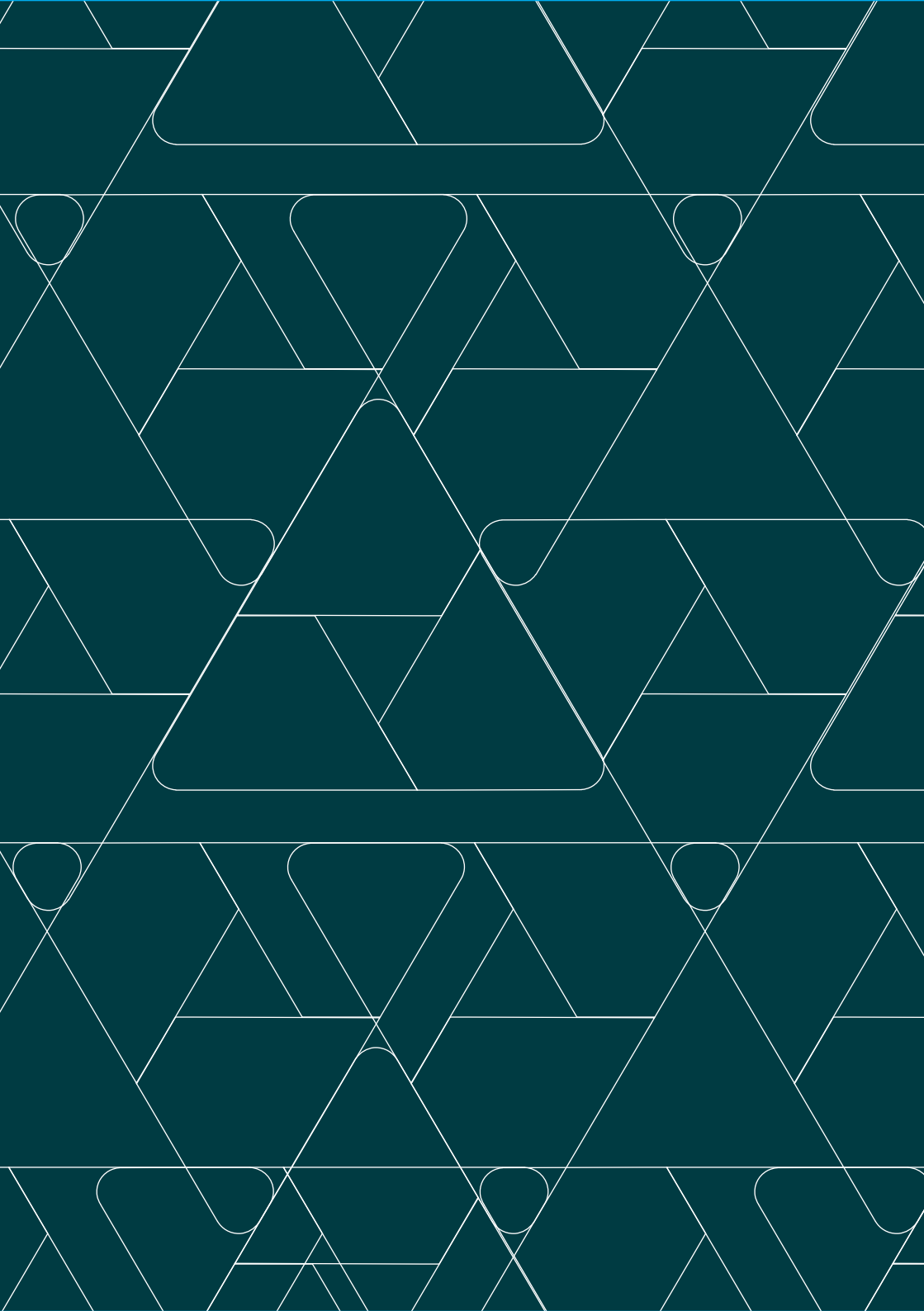
Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG, 26 de março de 2026.



Elisângela de Cássia Lara
Contador CRC MG 086.574/O



Central de Atendimento

Capitais e regiões metropolitanas: 4000-1111
Demais localidades: 0800 642 0000

SAC 24h

0800 724 4420

Ouvidoria Sicoob

Atendimento seg. a sex. das 8h às 20h | 0800 725 0996
www.ouvidoriasicoob.com.br

Deficientes auditivos ou de fala

Atendimento seg. a sex. das 8h às 20h | 0800 940 0458

Demais serviços de atendimento

sicoob.com.br



[sicoobcredicarpa](https://www.instagram.com/sicoobcredicarpa)



[sicoobcredicarpa](https://www.linkedin.com/company/sicoobcredicarpa)



[sicoobcredicarpa](https://www.facebook.com/sicoobcredicarpa)



[sicoobcredicarpa3107](https://www.youtube.com/channel/UCsicoobcredicarpa3107)



[@sicoob](https://twitter.com/sicoob)



[sicoob](https://www.tiktok.com/@sicoob)



[sicoob](https://www.snapchat.com/add/sicoob)

